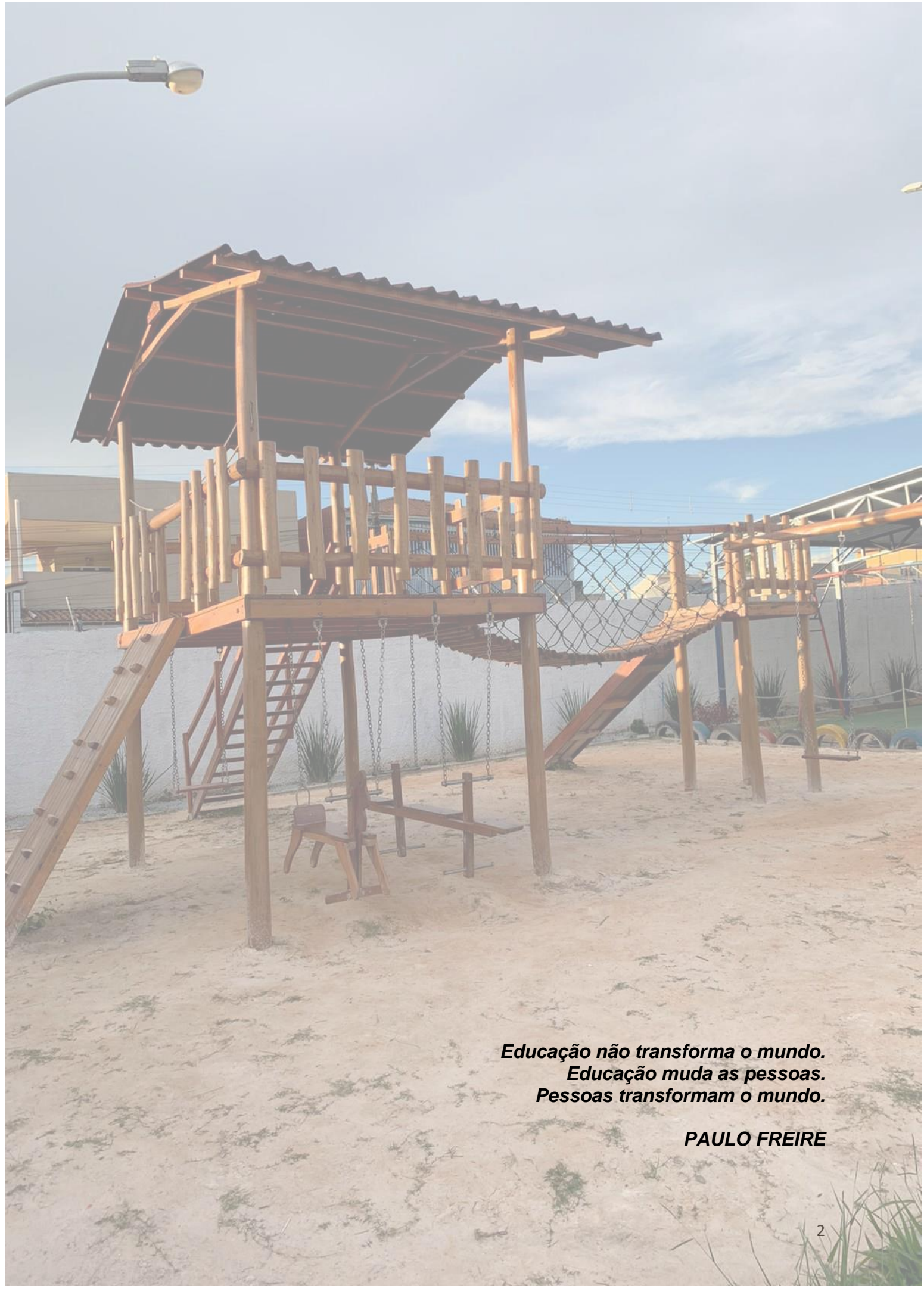


**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO – RECANTO DAS EMAS
ESCOLA CLASSE 404 DO RECANTO DAS EMAS**

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

*Recanto das Emas - DF
2024*



***Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo.***

PAULO FREIRE

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| 1. Identificação..... | 05 |
| 2. Apresentação..... | 06 |
| 3. Histórico da Unidade Escolar | 07 |
| 3.1 Caracterização Física..... | 08 |
| 4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar | 09 |
| 5. Função Social da Escola | 22 |
| 6. Missão da Unidade Escolar..... | 22 |
| 7. Princípios Orientadores da Prática Educativa..... | 24 |
| 8. Metas da Unidade Escolar..... | 25 |
| 9. Objetivos..... | 26 |
| 9.1 Objetivo Geral..... | 26 |
| 9.2 Objetivos Específicos..... | 26 |
| 10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que fundamentam a Prática Educativa | 27 |
| 11. Organização Curricular da Unidade Escolar..... | 30 |
| 12. Organização do Trabalho Pedagógico..... | 133 |
| 13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar..... | 136 |
| 14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar..... | 138 |
| 15. Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização da sociedade civil..... | 140 |
| 16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar | 143 |

| | |
|--|------------|
| 17.Papeis e Atuação..... | 146 |
| 18. Estratégias Específicas | 152 |
| 19. Processo de implementação do PPP: Plano de Ação da Equipe Gestora | 154 |
| 20.Processo de Acompanhamento, Monitoração e Avaliação da Implementação do PPP..... | 156 |
| 21. Referências Bibliográficas..... | 157 |
| 22. Apêndices..... | 159 |

1- IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:

1) ESCOLA CLASSE 404 DO RECANTO DAS EMAS

2) ENDEREÇO: Quadra 404 – Conjunto 09/12 Lote 01 Área Especial

3) FONE: 3410-9476

4) EMAIL: ec404creremas@gmail.com

5) EQUIPE GESTORA:

✓ **Diretora: Creuza Pires de Moraes**

✓ **Vice-Diretor: Silvio de Almeida Reis**

6) TURNO DE FUNCIONAMENTO: Matutino e Vespertino

7) MODALIDADES DE ENSINO:

- Modulação do 2º ciclo do Ensino Fundamental de 09 anos em ciclos da Educação Básica, sendo dividido da seguinte forma: no turno matutino – 3º e 5º ano e no turno vespertino – 1º, 2º e 4º ano, totalizando:

✓ 04 turmas de 1º ano – BIA

✓ 06 turmas de 2º ano – BIA

✓ 08 turmas de 3º ano – BIA

✓ 05 turmas de 4º ano – 2º bloco/ciclo

✓ 07 turmas de 5º ano – 2º bloco/ciclo

8) PROGRAMAS E PROJETOS DE BASE 2024:

✓ Projeto: Lendo Muito Além das Palavras

✓ Projeto Interventivo e a Recomposição das Aprendizagens

✓ Projeto de Transição

✓ Projeto do Recreio “Doce infância: resgatando memórias consolidando saberes”

✓ Pacto pela Alfabetização (Instituto RAIAR e Instituto EDUBE)

✓ Programa Alfailetrando

✓ Projeto Inclusão: A resignificação das aprendizagens e os desafios da inclusão ao olhar das potencialidades do Ensino Fundamental 1

2. APRESENTAÇÃO:

Este documento compõe a identidade da Unidade Escolar, na qual um conjunto de colaboradores definiram metas e apontaram estratégias, direcionando caminhos para a consolidação do processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político-Pedagógico pertence a todo e qualquer cidadão que compõe a Unidade Escolar e/ou esteja envolvido com o processo educacional.

O presente projeto passou por uma construção coletiva, na qual foram realizadas reuniões setorializadas, questionários de pesquisa junto às famílias de nossos estudantes, estudo e análise do Currículo e demais documentos norteadores da SEEDF, levantamento e análise de dados sobre o desempenho dos nossos alunos nas avaliações externas e internas e um intenso trabalho educacional que envolveu todos os profissionais que atuam na Escola Classe 404 do Recanto das Emas (Direção, Equipes de Apoio à Aprendizagem, Coordenação Pedagógica, Secretaria, Supervisão Administrativa, carreira de assistência, funcionários terceirizados da cantina e limpeza, professores, estudantes e comunidade interessados nas causas educacionais).

Ofertar uma educação que garanta o acesso aos saberes elaborados socialmente e que constitui um instrumento para o desenvolvimento é parte das intenções da escola. É fundamental trabalhar situações que estejam em consonância com cada momento histórico, propondo um espaço de formação e informação que favoreça a aprendizagem e a inserção do aluno na resolução.

Pretende-se assim garantir uma escola acolhedora e comprometida com as mudanças e transformações, formando, na perspectiva pedagógica, cidadãos críticos, autônomos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem e na qual esperam ver atendidas suas necessidades individuais, sociais, políticas e econômicas.

Na temática administrativa, a pretensão é concretizar ações que facilitem o atendimento escolar da melhor forma possível. No setor financeiro, aplicar da melhor maneira os recursos que permeiam a realização do trabalho.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR:

A Escola Classe 404 do Recanto das Emas foi criada no ano de 2006, inaugurada e entregue à comunidade local com o intuito de atender aos alunos da Educação Básica – Ensino Fundamental (1º ao 5º ano – ensino em ciclos) e Ensino Especial por meio de turmas inclusivas.

O tema norteador das ações desde a sua fundação foi oferecer as mais variadas possibilidades para alcançar (em conjunto) uma aprendizagem concreta e significativa.

Desde a fundação da EC 404 já foram atendidos aproximadamente 15.000 estudantes, bem como foram desenvolvidos vários projetos com sucesso, viabilizando o respeito aos direitos, a cidadania de maneira igualitária e a compreensão dos deveres, considerando ainda a peculiaridade de cada segmento.

A inserção de projetos, voltados para a elevação dos conhecimentos, faz parte do cotidiano com ênfase maior nas atividades que elevem a autoestima e valorizem o saber individual que cada aluno apresenta.

A equipe que compõe a E.C. 404, alicerçará seus trabalhos na concepção de uma visão transformadora, tendo como foco os desafios e metas coletivas, assegurando assim o princípio da gestão democrática onde as decisões e execuções dos trabalhos ocorram sem preconceito, distinção ou interesse individual. As ações serão executadas por cada segmento obedecendo às suas especificidades, bem como articuladas com a participação do Conselho Escolar, comunidade escolar e Direção.

3.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A Escola Classe 404, neste ano de 2024, atende alunos na faixa etária de 06 a 14 anos, distribuídos no turno matutino e vespertino com o total aproximado de 615 alunos.

Conta com uma equipe de profissionais qualificados, especializados e em busca do comprometimento em realizar uma educação diferenciada articulando o envolvimento e a participação ativa da família no processo de educação, visando o exercício real da cidadania e do senso crítico, sendo:

- ✓ Diretor e Vice-Diretor;
- ✓ Secretário Escolar
- ✓ 30 professores em regência de classe;
- ✓ 03 coordenadoras pedagógicas;
- ✓ 01 pedagoga (SAA);
- ✓ 01 psicóloga (EEAA);
- ✓ 01 pedagoga (EEAA)
- ✓ 01 professora (AEE - Sala de Recursos);
- ✓ 01 orientadora pedagógica;
- ✓ 03 supervisoras educacional/Gestão
- ✓ 07 servidores da carreira assistência;
- ✓ 17 servidores terceirizados (limpeza e cantina);
- ✓ 02 Monitores e 04 Educadores Sociais Voluntários (ESV).

Além disso, conta com um espaço físico com uma boa conservação para seus 18 anos de existência, distribuídos em:

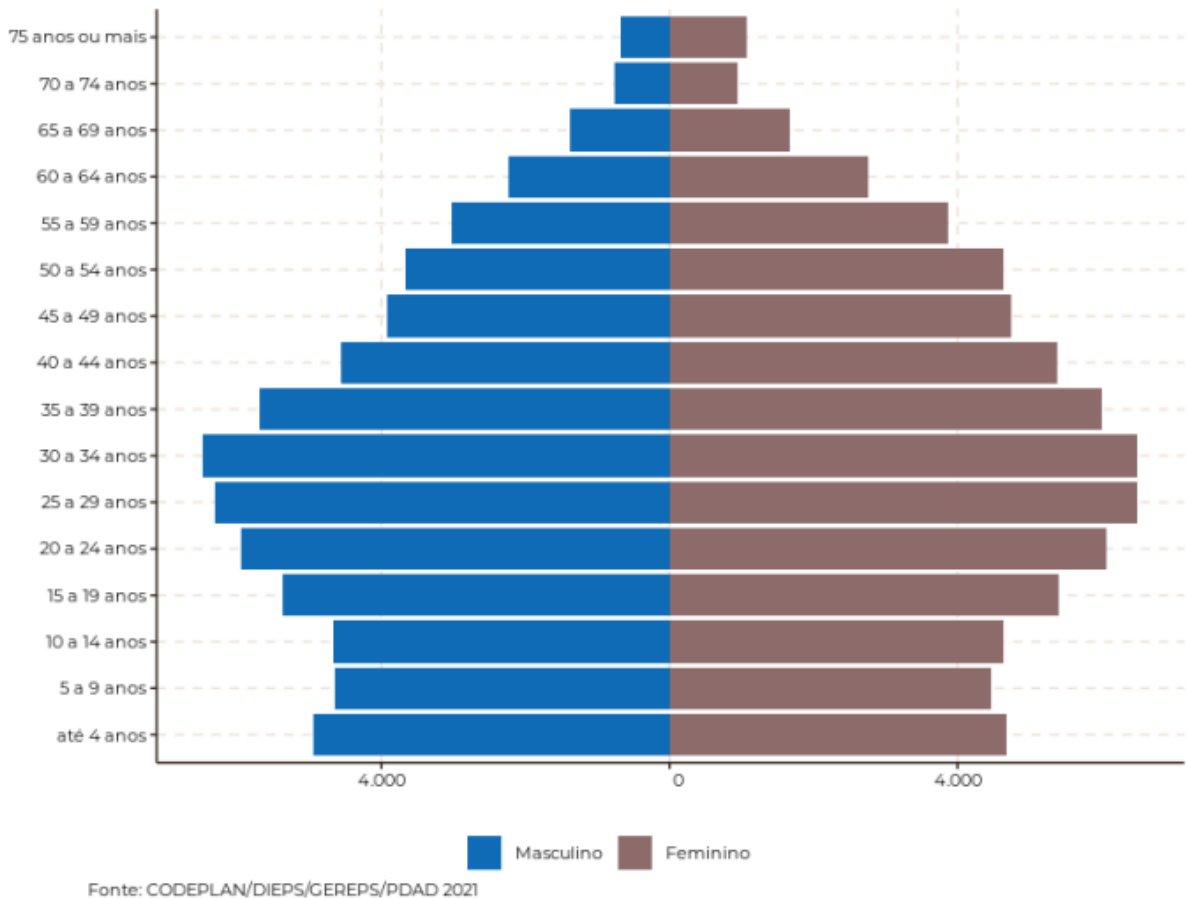
- ✓ 15 salas de aula;
- ✓ 01 sala para a Coordenação Pedagógica;
- ✓ 01 sala multifuncional;
- ✓ 01 sala de professores;
- ✓ 01 depósito de materiais de limpeza;

- ✓ 01 sala para direção;
- ✓ 01 sala para supervisão / vice direção;
- ✓ 01 secretaria;
- ✓ 14 banheiros para o bloco administrativo e alunos;
- ✓ 02 banheiros adaptados para pessoas com deficiência;
- ✓ 01 copa (professores/servidores);
- ✓ 01 Sala de Recursos para atendimento de alunos com deficiência e/ou transtorno;
- ✓ 01 sala para a Orientação Educacional (OE);
- ✓ 01 sala para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA);
- ✓ 01 Sala de Apoio à Aprendizagem para atendimento aos alunos com transtornos funcionais (SAA);
- ✓ 01 cantina;
- ✓ 01 depósito para alimentos;
- ✓ 01 depósito para materiais administrativos e pedagógicos;
- ✓ Estacionamento interno descoberto;
- ✓ Pátio coberto;
- ✓ Pátio descoberto;
- ✓ Quadra esportiva coberta;
- ✓ Playground com areia.

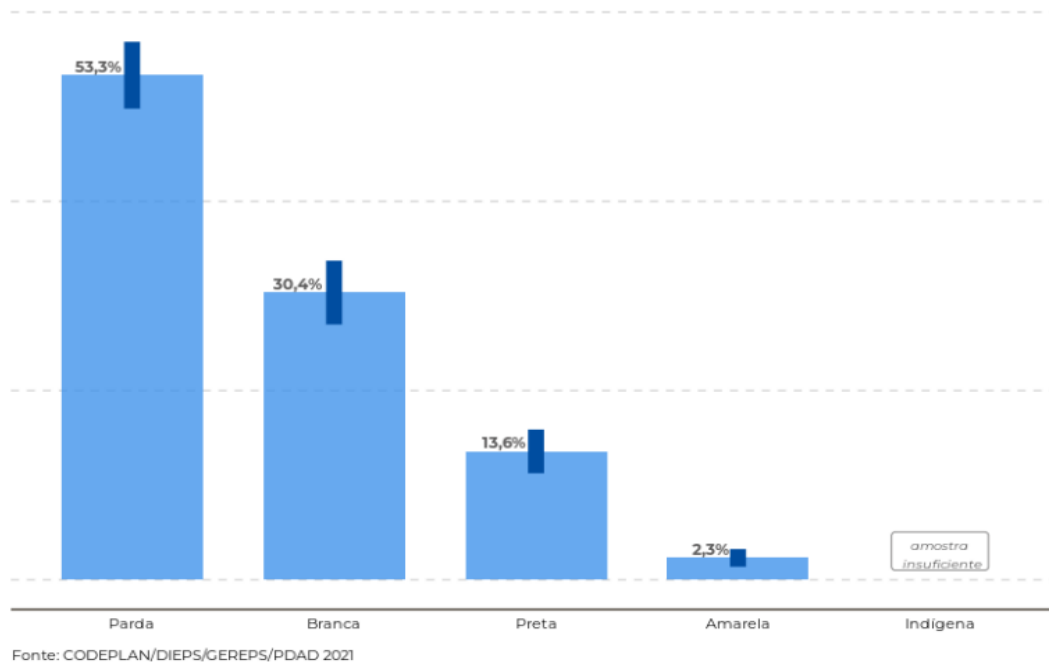
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 404 está localizada na Região Administrativa Recanto das Emas (RA XV), criada em 28 de julho de 1993 pela Lei nº 510/93 e regulamentada pelo Decreto nº 15.046/93. O Recanto das Emas atualmente é formado por 59 quadras residenciais.

Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021, a população urbana da RA Recanto das Emas era de **133.564** pessoas, sendo 51,9% do sexo feminino. A idade média era de 31,9 anos. Em relação à raça/cor da pele, 53,3% dos moradores se declararam pardos.

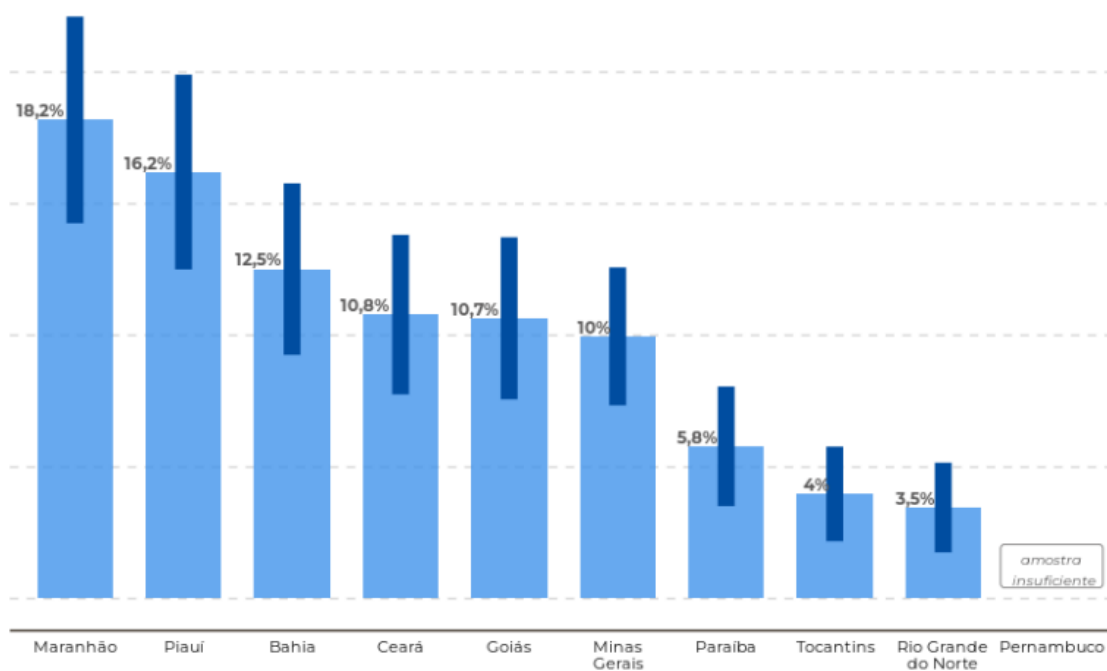


Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Recanto das Emas, Distrito Federal, 2021. Fonte da imagem: PDAD 2021, p.16.



Distribuição da população por raça/cor da pele, Recanto das Emas, Distrito Federal, 2021. Fonte da imagem: PDAD 2021, p.20.

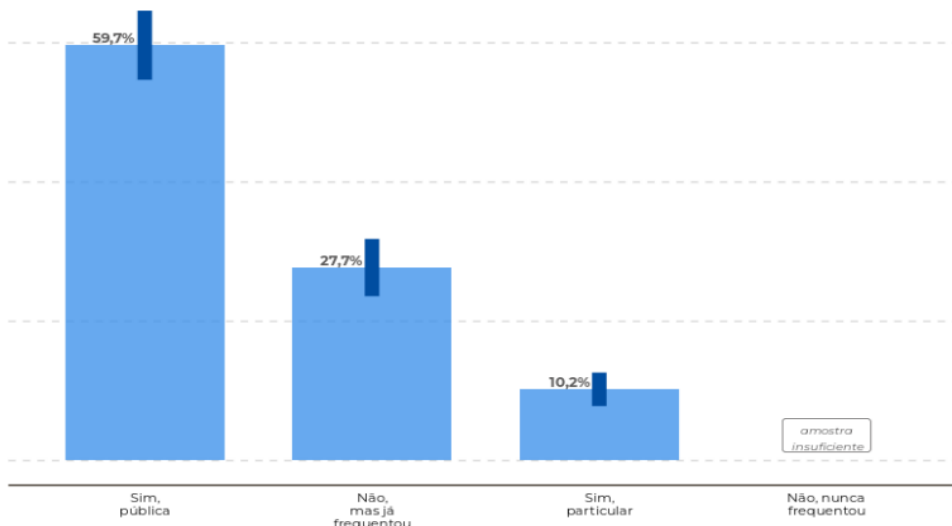
Quanto à origem dos moradores, cerca de 58,6% dos moradores declararam ter nascido no próprio DF. Dentre os que não nasceram no DF, a maior porcentagem de migração é de 18,2%, oriundos do Maranhão.



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021
Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

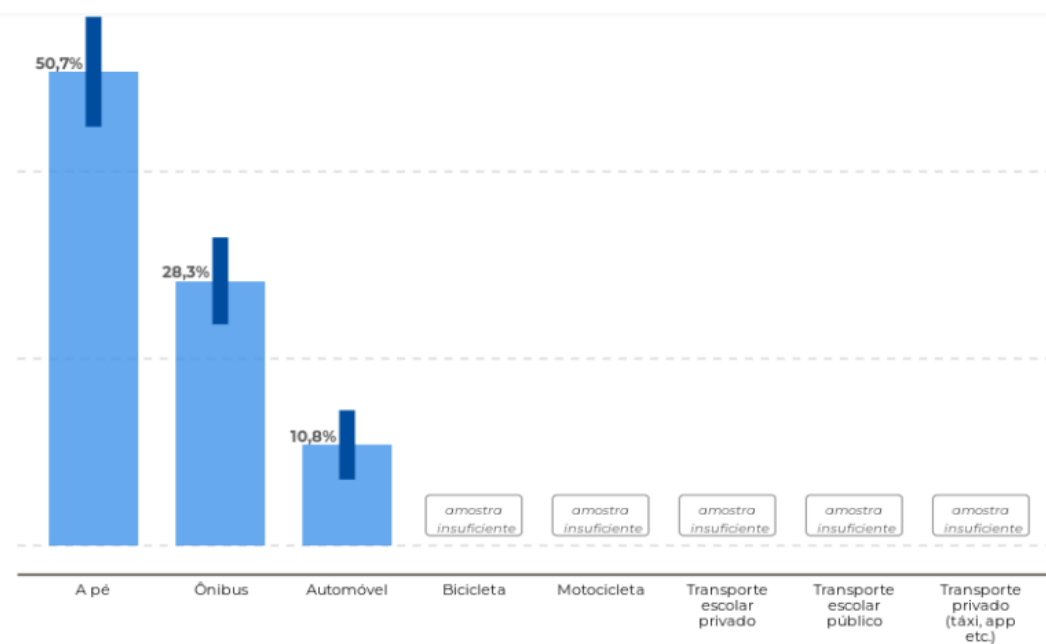
Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Recanto das Emas, Distrito Federal, 2021, p.23.

Quanto à escolaridade, de acordo com a pesquisa, 92% dos moradores com seis anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever, sendo que 59,7% reportaram frequentar escola pública. Dos que frequentam a escola, 75,5% declararam estudar na RA Recanto das Emas. O principal meio de transporte/forma declarado para o deslocamento entre casa e escola foi a pé, 50,7%, e o tempo gasto mais citado foi de até 15 minutos para 49,9%.



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Recanto das Emas, Distrito Federal, 2021. Fonte da imagem: PDAD 2021, p. 38.

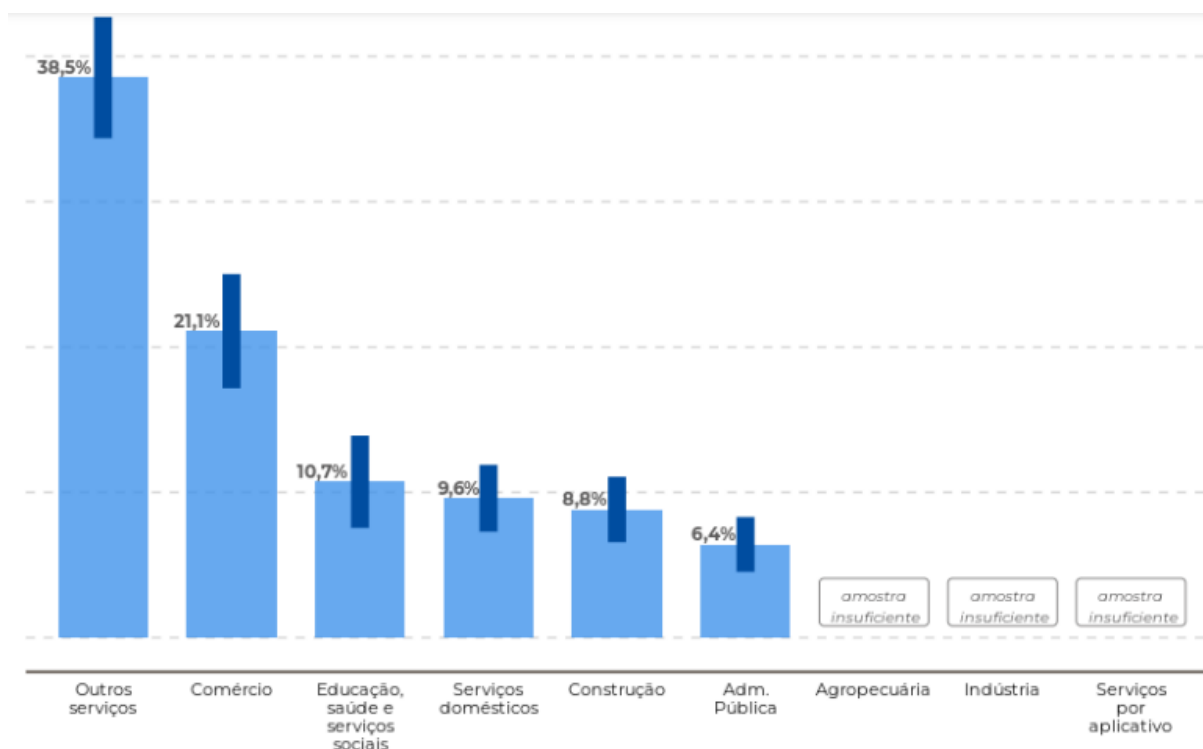


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, Recanto das Emas, Distrito Federal, 2021. Fonte da imagem: PDAD 2021, p. 43.

Ainda sobre a escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 16% declararam ter Ensino Superior completo e 5,2% Superior incompleto; 32,4%, Ensino Médio completo e 7,2% Ensino Médio incompleto; 10,5% Ensino Fundamental completo e 19,7% Ensino Fundamental incompleto 8,9% declararam não ter escolaridade.

De acordo também com PDAD 2021, em relação às atividades remuneradas, são diversas as fontes de renda da população. Das ocupações especificadas, o Comércio absorve cerca de 21,1% dos ocupados. A renda domiciliar média apurada é de R\$ 3.226,30 e a renda per capita é de R\$ 1.154,80.



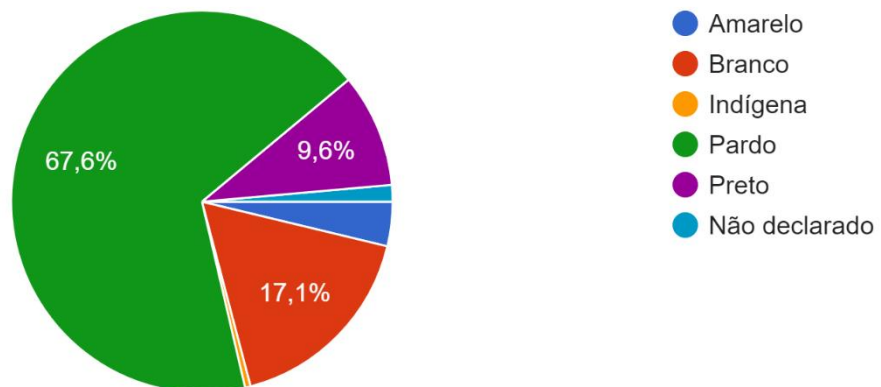
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Recanto das Emas, Distrito Federal, 2021. Fonte da imagem: PDAD 2021, p. 49.

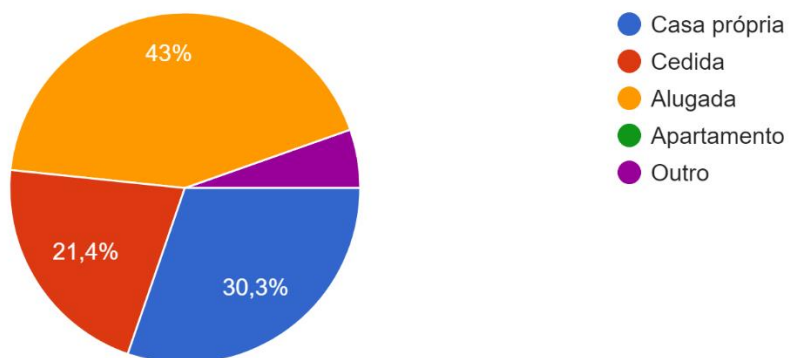
Quase todos os domicílios contam com o abastecimento de água e energia elétrica pela rede geral (99,8%-água; 100%-energia elétrica). Em relação à coleta de lixo, 94% informaram ter coleta direta 97,7% usufruem de infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios (rua asfaltada/ pavimentada). Além disso, a maioria dos domicílios também possui iluminação pública, calçadas, meios-fios e rede de águas pluviais.

Este ano, realizamos junto aos nossos estudantes e suas famílias uma pesquisa por amostragem (questionário), por meio da qual foram verificadas as seguintes informações entre os participantes:

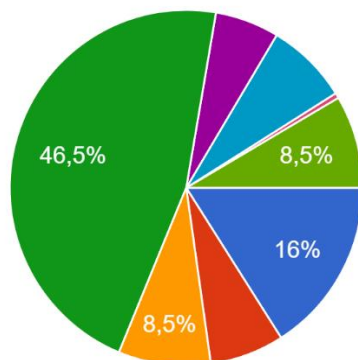
Autodeclaração etnia do responsável



Moradia



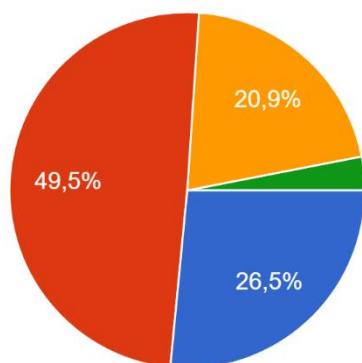
Nível de escolaridade dos pais



- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-Graduação
- Não informado

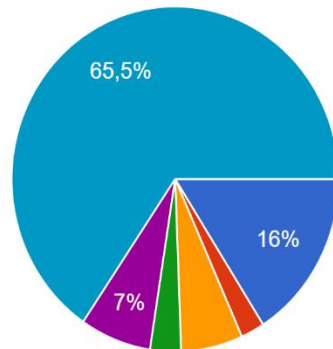
Renda familiar mensal

426 respostas



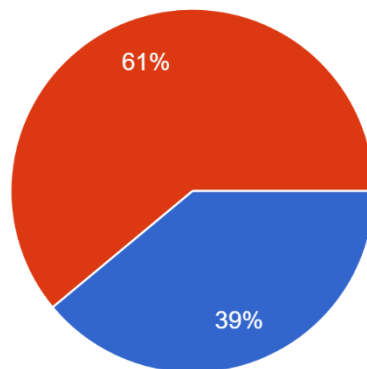
- Menos de 1 salário mínimo
- 1 salário mínimo
- 2 a 3 salários mínimos
- Mais de 3 salários mínimos

Meio de transporte para a escola



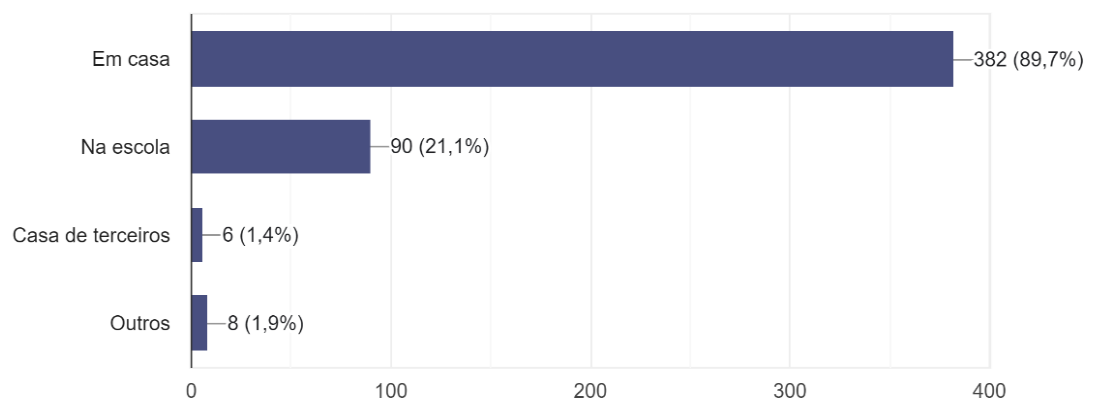
- Automóvel próprio
- Ônibus
- Bicicleta
- Transporte escolar fornecido pela Secretaria de Educação
- Transporte escolar pago pela família
- À pé

Estudante traz lanche para a escola



- Sim
- Não

O estudante realiza as principais refeições



Em relação ao corpo discente e suas respectivas famílias, esses nos dão a visão da diversidade cultural, religiosa e econômica que permeia a escola, com alta rotatividade dos alunos ao longo do ano letivo.

Em consonância com o momento de pós pandemia causado pelo COVID-19, o qual nos últimos quatro anos impulsionou mudanças significativas no ensino, ocorrendo neste período: a suspensão das aulas presenciais nas escolas públicas do Distrito Federal no ano de 2020 (Decreto nº 40.539/2020), suspensão das aulas presenciais no 1º semestre de 2021 (DECRETO nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021; DECRETO nº 41.874, de 08 de março de 2021), retorno das aulas presenciais no formato híbrido (Decreto nº42.253) e retorno presencial total dos estudantes em 03 de novembro de 2021 (Portaria Conjunta da Secretaria de Estado da Educação e da Secretaria de Estado da Saúde do DF, N° 12, de 28 de outubro de 2021), nossas práticas pedagógicas permanecem fundamentadas na formação integral e na recomposição das aprendizagens tão impactadas pela pandemia. Nossa busca ativa junto aos estudantes continua sendo realizada em conjunto com todo o corpo docente, sempre que necessário, objetivando alcançar a meta traçada pela SEEDF: *“Nenhum estudante a menos”*.

A Escola Classe 404, no momento, está compondo a categoria da bandeira vermelha do IDEB, mesmo tendo alcançado 5,1 em 2021, ainda se faz necessário um esforço coletivo para o alcance de seis pontos percentuais, com metas de curto e médio prazo a fim de mudanças desse quadro. Existe ainda um número considerável de crianças em situações de vulnerabilidade social (habitação, ciclo financeiro, alimentar e saúde), o que pode implicar no acompanhamento e resultado de escolaridade. Nossas observações e análises, no que tange às avaliações externas, comprovam as potencialidades já alcançadas pelos estudantes, frutos do árduo empenho de todo o quadro docente e discente, bem como nos demonstram alguns desafios quanto às fragilidades que ainda precisam ser superadas.

DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 2º ANO PROVA DIAGNÓSTICA SEEDF – 2022

| Língua Portuguesa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| HABILIDADES | H1 | H2 | H3 | H4 | H5 | H6 | H7 | H8 | H5 | H9 | H6 | H11 | H2 | H1 | H6 | H10 | H6 | H12 | H9 | H13 |
| TOTAL DE ACERTOS | 112 | 40 | 50 | 40 | 102 | 75 | 53 | 64 | 90 | 41 | 80 | 72 | 77 | 115 | 80 | 80 | 80 | 76 | 59 | 46 |
| PERCENTUAL DE ACERTOS | 92.6% | 33.1% | 41.3% | 33.1% | 84.3% | 62.0% | 43.8% | 52.9% | 74.4% | 33.9% | 66.1% | 59.5% | 63.6% | 95.0% | 66.1% | 66.1% | 66.1% | 62.8% | 48.8% | 38.0% |

| Matemática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| HABILIDADES | H1 | H2 | H3 | H4 | H5 | H1 | H6 | H7 | H8 | H9 | H10 | H11 | H12 | H13 | H14 | H15 | H16 | H12 | H8 | H5 |
| TOTAL DE ACERTOS | 38 | 68 | 41 | 31 | 113 | 113 | 22 | 115 | 96 | 111 | 103 | 83 | 76 | 80 | 116 | 51 | 41 | 73 | 110 | 118 |
| PERCENTUAL DE ACERTOS | 31.1% | 55.7% | 33.6% | 25.4% | 92.6% | 92.6% | 18.0% | 94.3% | 78.7% | 91.0% | 84.4% | 68.0% | 62.3% | 65.6% | 95.1% | 41.8% | 33.6% | 59.8% | 90.2% | 96.7% |

(fonte da imagem: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/diagnostico_inicial/relatorio/escola.php)

DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 3º ANO PROVA DIAGNÓSTICA SEEDF – 2022

| Língua Portuguesa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| HABILIDADES | H1 | H2 | H3 | H4 | H5 | H6 | H7 | H8 | H14 | H5 | H6 | H9 | H10 | H11 | H5 | H6 | H8 | H1 | H12 | H13 |
| TOTAL DE ACERTOS | 98 | 84 | 97 | 133 | 78 | 125 | 84 | 54 | 84 | 83 | 144 | 26 | 81 | 71 | 49 | 126 | 101 | 126 | 118 | 77 |
| PERCENTUAL DE ACERTOS | 63.2% | 54.2% | 62.6% | 85.8% | 50.3% | 80.6% | 54.2% | 34.8% | 54.2% | 53.5% | 92.9% | 16.8% | 52.3% | 45.8% | 31.6% | 81.3% | 65.2% | 81.3% | 76.1% | 49.7% |

| Matemática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| HABILIDADES | H1 | H2 | H3 | H4 | H5 | H6 | H7 | H8 | H5 | H9 | H10 | H11 | H12 | H3 | H13 | H7 | H14 | H15 | H9 | H5 |
| TOTAL DE ACERTOS | 52 | 42 | 71 | 68 | 63 | 65 | 92 | 63 | 100 | 103 | 57 | 97 | 81 | 91 | 80 | 130 | 68 | 83 | 111 | 79 |
| PERCENTUAL DE ACERTOS | 33.8% | 27.3% | 46.1% | 44.2% | 40.9% | 42.2% | 59.7% | 40.9% | 64.9% | 66.9% | 37.0% | 63.0% | 52.6% | 59.1% | 51.9% | 84.4% | 44.2% | 53.9% | 72.1% | 51.3% |

(fonte da imagem: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/diagnostico_inicial/relatorio/escola.php)

DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 4º ANO PROVA DIAGNÓSTICA SEEDF – 2022

| Língua Portuguesa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| HABILIDADES | H1 | H2 | H3 | H4 | H5 | H1 | H6 | H2 | H7 | H4 | H2 | H5 | H8 | H1 | H4 | H8 | H4 | H9 | H5 | H10 |
| TOTAL DE ACERTOS | 35 | 66 | 54 | 41 | 46 | 48 | 38 | 64 | 74 | 63 | 51 | 65 | 43 | 61 | 44 | 16 | 41 | 30 | 23 | 77 |
| PERCENTUAL DE ACERTOS | 40.7% | 76.7% | 62.8% | 47.7% | 53.5% | 55.8% | 44.2% | 74.4% | 86.0% | 73.3% | 59.3% | 75.6% | 50.0% | 70.9% | 51.2% | 18.6% | 47.7% | 34.9% | 26.7% | 89.5% |

| Matemática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| HABILIDADES | H1 | H2 | H3 | H4 | H5 | H6 | H7 | H8 | H9 | H10 | H6 | H2 | H11 | H12 | H13 | H14 | H12 | H15 | H16 | H17 |
| TOTAL DE ACERTOS | 72 | 40 | 82 | 48 | 67 | 72 | 17 | 43 | 24 | 4 | 70 | 71 | 49 | 42 | 83 | 66 | 71 | 24 | 77 | 34 |
| PERCENTUAL DE ACERTOS | 80.0% | 44.4% | 91.1% | 53.3% | 74.4% | 80.0% | 18.9% | 47.8% | 26.7% | 4.4% | 77.8% | 78.9% | 54.4% | 46.7% | 92.2% | 73.3% | 78.9% | 26.7% | 85.6% | 37.8% |

(fonte da imagem: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/diagnostico_inicial/relatorio/escola.php)

DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 5º ANO PROVA DIAGNÓSTICA SEEDF – 2022

| Língua Portuguesa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| HABILIDADES | H1 | H2 | H3 | H4 | H18 | H6 | H7 | H8 | H9 | H5 | H10 | H9 | 11 | H2 | H12 | H13 | H14 | H15 | H16 | H17 |
| TOTAL DE ACERTOS | 96 | 58 | 121 | 107 | 102 | 35 | 72 | 94 | 101 | 97 | 116 | 95 | 77 | 86 | 72 | 94 | 60 | 103 | 59 | 97 |
| PERCENTUAL DE ACERTOS | 61.1% | 36.9% | 77.1% | 68.2% | 65.0% | 22.3% | 45.9% | 59.9% | 64.3% | 61.8% | 73.9% | 60.5% | 49.0% | 54.8% | 45.9% | 59.9% | 38.2% | 65.6% | 37.6% | 61.8% |

| Matemática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| HABILIDADES | H1 | H2 | H3 | H4 | H5 | H6 | H7 | H8 | H9 | H10 | H11 | H12 | H13 | H14 | H15 | H16 | H17 | H18 | H19 | H20 |
| TOTAL DE ACERTOS | 128 | 121 | 19 | 110 | 78 | 98 | 82 | 62 | 20 | 106 | 28 | 76 | 38 | 118 | 79 | 56 | 34 | 103 | 81 | 29 |
| PERCENTUAL DE ACERTOS | 81.0% | 76.6% | 12.0% | 69.6% | 49.4% | 62.0% | 51.9% | 39.2% | 12.7% | 67.1% | 17.7% | 48.1% | 24.1% | 74.7% | 50.0% | 35.4% | 21.5% | 65.2% | 51.3% | 18.4% |

(fonte da imagem: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/diagnostico_inicial/relatorio/escola.php)

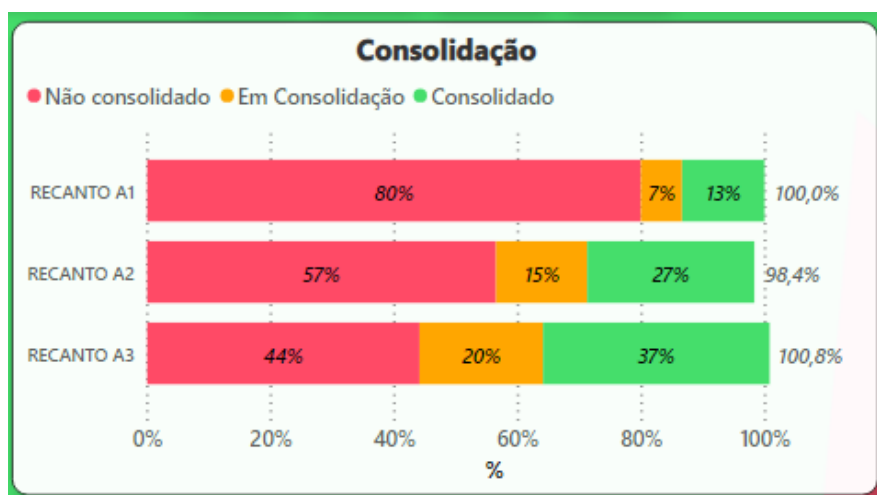
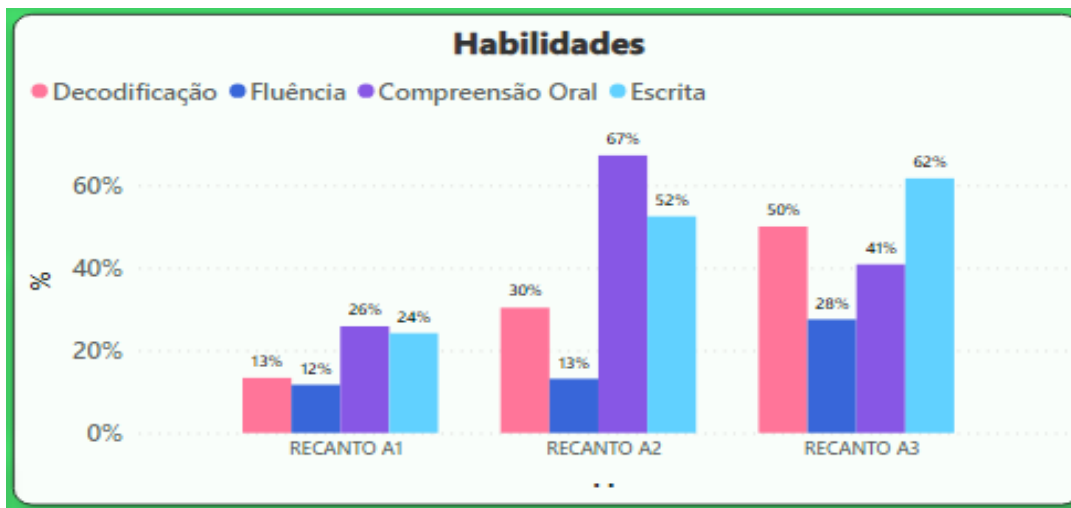
DESEMPENHO PROVA BRASIL

| 4ª série / 5º ano | | Ideb Observado | | | | | | | | Metas Projetadas | | | | | | |
|----------------------------|--------|----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Escola ↓ | 2005 ↓ | 2007 ↓ | 2009 ↓ | 2011 ↓ | 2013 ↓ | 2015 ↓ | 2017 ↓ | 2019 ↓ | 2007 ↓ | 2009 ↓ | 2011 ↓ | 2013 ↓ | 2015 ↓ | 2017 ↓ | 2019 ↓ | 2021 ↓ |
| EC 404 DO RECANTO DAS EMAS | | 4.7 | 5.5 | 5.4 | 5.3 | 5.5 | 5.3 | 5.9 | | 4.9 | 5.2 | 5.5 | 5.7 | 6.0 | 6.2 | 6.5 |

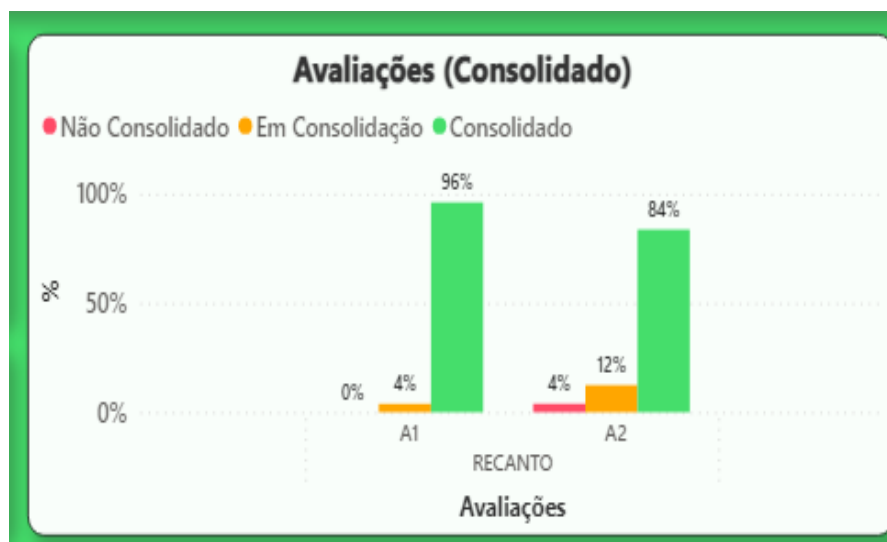
Fonte: INEP – Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=3001887>)

DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 1º ANO
PROGRAMA – PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO
SEEDF – 2023

PORTUGUÊS

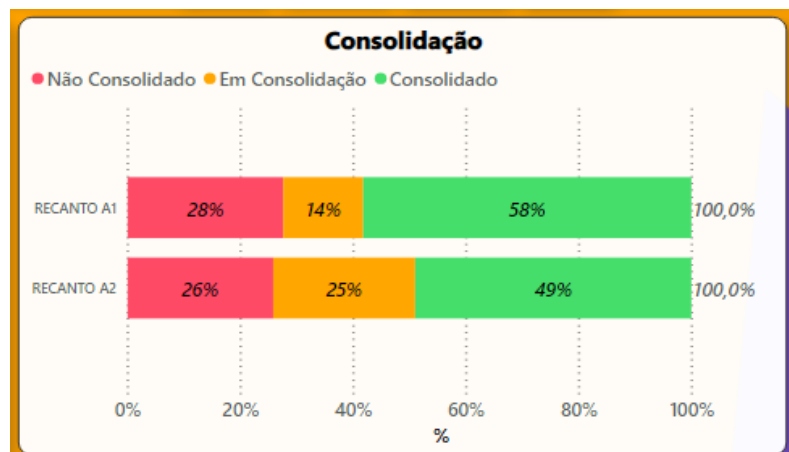
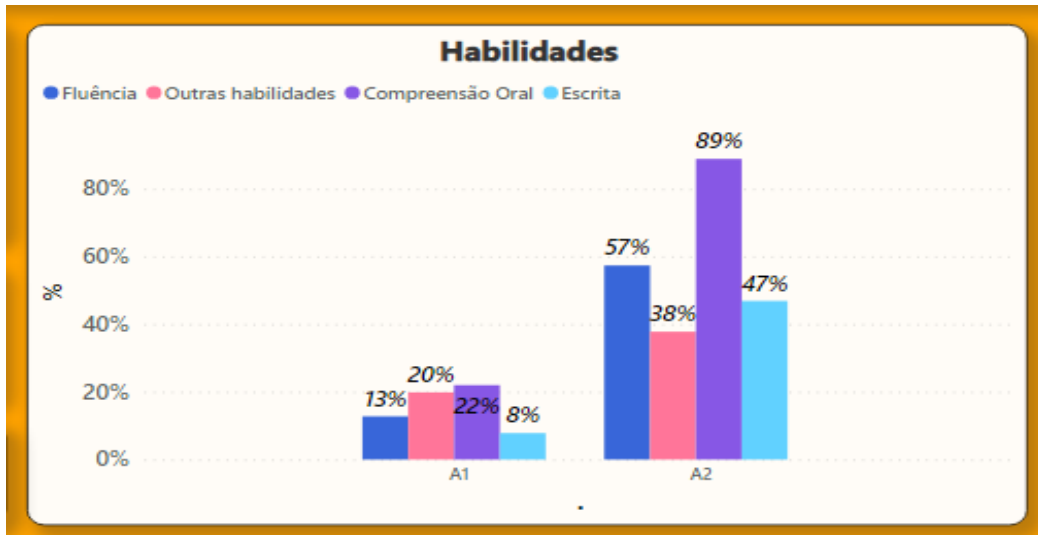


MATEMÁTICA

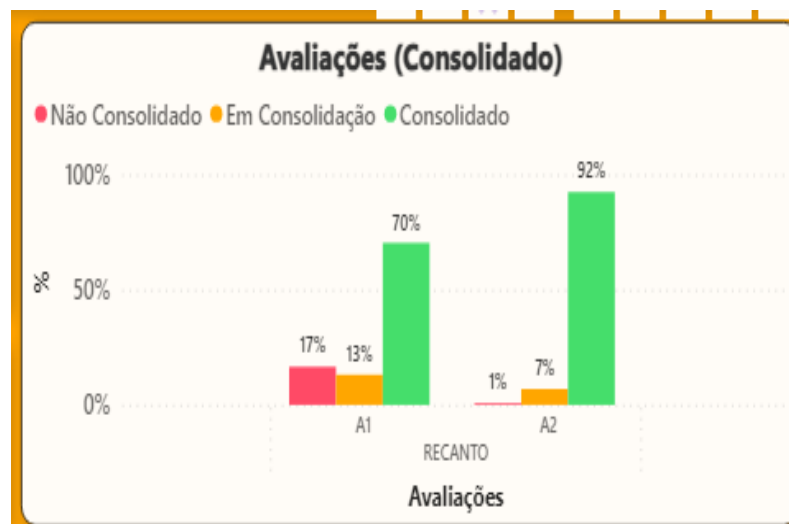


**DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 2º ANO
PROGRAMA – PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO
SEEDF – 2023**

PORTUGUÊS



MATEMÁTICA



5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Assegurar a todos o direito inalienável de aprender é a nossa missão, por meio da promoção de uma educação de qualidade para todos os alunos, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia. Conforme consta nas nossas Diretrizes:

O ponto de chegada é uma educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais. Para isso, não basta garantir o acesso dos estudantes à escola, mas, sobretudo, possibilitar que permaneçam de maneira exitosa, aprendendo continuamente em um processo formativo voltado ao desenvolvimento integral e à emancipação (**Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: Bia e 2º Bloco.** p. 05).

Nossa prática não se restringe à mera transmissão de conteúdos e avaliações quantitativas, que reduzem o processo de ensino/aprendizagem a simples repetições e decorebas; diferente disso fundamenta-se nos processos constantes de ensinar, aprender e avaliar, com o foco na garantia das aprendizagens de todos os estudantes para uma educação transformadora.

Deste modo, nosso trabalho engloba pesquisa, estudo, planejamento e avaliação constantes, por meio de análises e autoavaliações críticas e reflexivas, buscando o aprimoramento do fazer pedagógico. A democratização de saberes, a promoção de uma aprendizagem significativa por meio das vivências dos alunos e família, a visão do estudante como sujeito central do processo de ensino, o protagonismo estudantil bem como o fortalecimento dos vínculos da escola com a família, corroboram para o cumprimento da nossa missão.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão, dentro da Gestão Democrática, é: **Incluir hoje para não excluir amanhã**, criando oportunidades que permeiam a igualdade, a liberdade e a cidadania.

A Escola Classe 404 do Recanto das Emas tem como função principal respeitar e valorizar as experiências de vida dos educandos e de suas famílias. Temos como propósito fortalecer nos educandos a postura humana e os valores

aprendidos: o inconformismo, a sensibilidade, a indignação diante das injustiças, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis e a esperança.

Queremos, deste modo, formar seres humanos com dignidade, identidade e perspectivas para o futuro. A escola acredita que cultivar a memória é mais do que compreender friamente o próprio passado. A Pedagogia Histórico-Crítica, alicerce teórico deste documento, vê o homem como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. O conhecimento se dá na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas, tendo suas bases constituídas sobre o trabalho e o uso de instrumentos, na sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza.

A comunidade tem uma história que se desencadeou em movimento, pois todas as famílias vieram de diferentes comunidades e passaram por diversas interações sociais até chegarem neste lugar. Sendo assim, a escola tem o papel fundamental de manter viva e sempre em pleno resgate esse processo vivido pela comunidade. Queremos que o nosso educando seja capaz de:

- Apresentar companheirismo e solidariedade nas relações entre as pessoas; bem como respeito às diferenças culturais, raciais e estilos pessoais;
- Planejar atividades e dividir tarefas, tendo disciplina no trabalho e no estudo;
- Demonstrar sensibilidade ecológica e respeito ao meio ambiente;
- Praticar o exercício permanente da crítica e da autocrítica, bem como a criatividade e o espírito de iniciativa diante dos problemas;
- Demonstrar atitude de humildade, mas também de autoconfiança.

Assim, pretendemos educar partindo do princípio: prática-teoria-prática, em busca da construção de uma sociedade justa, igualitária, vivenciadora de valores e conhecimentos socialmente úteis, almejando o desenvolvimento integral do ser humano, formando sujeitos do contexto social capazes de transformar o ambiente em que vivem.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA:

A prática pedagógica deve ter princípios que a oriente. Nossos princípios estão pautados nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco (2014), o Currículo da Educação Básica da SEEDF 2ª Edição (2018), O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, as Diretrizes de Avaliação Educacional (2014-2016), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/1996 e a Lei da Gestão Democrática nº4.751/2012.

A escola tem como seus princípios básicos a igualdade através da inclusão, a democracia e a justiça. Todo o trabalho pedagógico é pensado e planejado buscando contemplar esses princípios, orientando as ações e as intervenções propostas, objetivando a educação integral do sujeito.

Educação integral implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária (**Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º ciclo**, p.17).

As decisões e ações pedagógicas são sempre construídas coletivamente, buscando promover a igualdade entre os estudantes, fazendo uso pleno da democracia, atuando de maneira ética e justa, construindo assim uma escola cada vez mais igualitária.

Nosso percurso pedagógico visa o enfoque global e estruturado, entendendo o ser humano em sua integralidade e complexidade, desde modo visamos a interdisciplinaridade e contextualização da teoria e prática.

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar) (**Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**, p. 68).

Nossos princípios baseiam-se na flexibilidade curricular proposta por nossos Currículos em Movimento, os quais dão abertura para a atualização e a diversificação, favorecendo o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, formando assim cidadãos críticos e criativos.

A educação inclusiva é compreendida como processo essencial para a formação educacional da pessoa com deficiência, favorecendo assim uma educação firmada no respeito às diferenças. Inclusão que visa também o respeito à diversidade, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível local e global.

Deste modo, conforme propõem os Pressupostos Teóricos da SEEDF, nossa escola está comprometida com os princípios da Educação Integral, firmada na formação plena, crítica e cidadã dos nossos alunos:

- **Integralidade:** formação integral, objetivando alcançar todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersetorialização:** articulação das políticas, buscando potencializar a oferta de serviços públicos para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** vincular a aprendizagem aos interesses e aos problemas da comunidade escolar.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** legitimação dos saberes comunitários, com trocas culturais e afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos.
- **Territorialidade:** romper com os muros escolares, reconhecendo a comunidade como um espaço de aprendizagem.
- **Trabalho em Rede:** trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR:

- Promoção de uma escola que atinja 90% de permanência escolar reduzindo o índice de repetência e abandono.
- Realização de formação continuada de modo a atender às necessidades escolares nos aspectos: social, cultural e voltado a consolidação das aprendizagens.

- Aplicação com transparência de todos os recursos destinados a Unidade de Ensino conjuntamente com os membros envolvidos às causas educacionais.

9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS:

Nossos objetivos estão pautados nos princípios e fins da educação nacional (LDB), baseada nos ideais de solidariedade humana, no pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania bem como nos objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica –DCN - 2013).

9.1 OBJETIVO GERAL:

Transformar a escola num ambiente acolhedor a todos os integrantes, elaborando ações que contribuam no crescimento integral e na formação de cidadãos livres, críticos e conscientes, capazes de usar os conhecimentos de maneira humana, justa e de qualidade a todos.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os “Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade (DCN,2013)”;
2. Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos (DCN, 2013);
3. Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial (DCN, 2013);
4. Fortalecer vínculos da escola com as famílias, aumentar em 2024 a presença dos responsáveis nas reuniões e eventos da escola;

5. Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil (DCN, 2013);
6. Integrar toda a equipe de profissionais da Educação com a comunidade;
7. Selecionar e integrar as habilidades e competências de acordo com as modalidades oferecidas;
8. Acompanhar os problemas específicos de aprendizagem elaborando estratégias para redução das dificuldades;
9. Integrar e acompanhar os educandos com necessidades especiais nas classes comuns;
10. Proporcionar oportunidades de escolha e de tomada de decisão para resolução de problemas que porventura venham surgir;
11. Orientar o educando para o desenvolvimento pleno da cidadania;
12. Incluir situações pedagógicas que propiciem a aprendizagem coletiva;
13. Centrar a avaliação na organização do processo de ensino aprendizagem de maneira contínua e progressiva;
14. Empregar as competências necessárias para o desenvolvimento do aluno, criando oportunidades diferenciadas de atendimento;
15. Valorizar as experiências e os conhecimentos prévios da criança, tornando-o como ponto de partida para a aprendizagem, desenvolvimento de habilidades e competências.
16. Diminuir a evasão no ano de 2024.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA:

A Escola Classe 404 baseia sua ação pedagógica na LDB -lei nº 9394/96, lei que rege a educação nacional, resoluções do CDEF, pareceres, decretos e

portarias que regem a Educação do Distrito Federal e a lei nº 8069/90 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas dos alunos na faixa etária específica de atendimento.

A escola também utiliza como pilar do seu fazer pedagógico o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2ª Edição), fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º Ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional e Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal.

A Escola Classe 404 trabalha na filosofia inspirada em Froebel, Decroly-Dewei, Wallon, Piaget, Gadotti e Vygotsky acreditando que o período em que a criança se encontra na escola, aprendendo a Ser e a Fazer, é de extrema importância na aquisição e aprimoramento da aprendizagem da construção dos alicerces de sua afetividade, socialização e inteligência; e, conseqüentemente, em seu desenvolvimento integral e harmônico.

A concepção sociointeracionista é aquela que mais fortalece e embasa a nossa prática pedagógica. Diante dos objetivos propostos e da função social da escola, a fundamentação teórica sustentará as ações pedagógicas, buscando transformar a realidade em que estamos inseridos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza (**Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**, p. 32).

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que fundamenta o Currículo em Movimento da SEEDF, se baseia em inúmeros fatores, dentre eles o contexto social, econômico e cultural dos alunos, visando encontrar não apenas explicações para as contradições sociais, mas, principalmente, como superá-las.

Nessa perspectiva, a Psicologia Histórico-Cultural ressalta o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de uma aprendizagem significativa, que ocorre não solitariamente, mas na interação com o outro.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. Tendo a prática pedagógica direcionada não apenas por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético.

Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização (**Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**, p. 33).

A Pedagogia Histórico-Crítica ressalta a importância dos sujeitos na construção da história, sujeitos esses que são formados por meio das interações intersociais, reconhecendo que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano, na interação com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Deste modo, conforme nos orienta os pressupostos teóricos presentes no Currículo em Movimento, nossas ações se fundamentam em um trabalho pedagógico, que ressalta a pluralidade e diversidade social e cultural em favor de uma sociedade igualitária, onde a prática social é entendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo aluno e o desenvolvimento dos educandos é promovido por meio do protagonismo destes no processo de ensino e aprendizagem, tendo o professor como mediador e a escola como um local de interação e troca de experiências e conhecimento.

AÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO



Com a essência do amor pelo que se faz e dando credibilidade de que ensinar é apresentar problemas e aprender a solucioná-los, bem como na busca da resolução dos desafios é que a Escola Classe 404 do Recanto das Emas integra o sistema de Educação do Distrito Federal.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR:

A Escola Classe 404 tem sua organização curricular estruturada conforme as determinações da LDB, Educação Nacional, Portarias, Decretos e Legislação específica nos Referenciais e Parâmetros Curriculares Específicos ao atendimento da educação básica, obedecendo e fazendo as adaptações necessárias à comunidade em que a escola está inserida. Faz uso de sua autonomia enquanto escola, porém não fugindo das determinações legais.

O currículo da Educação Básica é operacionalizado por meio da integração, interdisciplinaridade, e transversalidade contextualizada em projetos pedagógicos como um todo.

Os eixos transversais possibilitam o acesso do(a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica (**Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos**, p.36).

Os conteúdos definidos para nossa escola no ano de 2024 estão fundamentados no Currículo em Movimento do Distrito Federal, no Replanejamento Curricular 2021 – Ensino Fundamental anos Iniciais e na Organização Curricular Anos Iniciais - 2º Ciclo 2024, e devem ser trabalhados levando-se em consideração:

- ✓ A formação para Educação Integral;
- ✓ Avaliação Formativa;
- ✓ Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural;
- ✓ Currículo Integrado;
- ✓ Eixos Integradores dos Anos iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade;
- ✓ Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A organização curricular foi organizada e dividida pelos professores de cada segmento por meio de análises, reuniões coletivas e setorizadas e preenchimento de fichas elaboradas pela Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar, sendo analisados e avaliados por todo corpo docente. Outro ponto importante é a forma intercampos, interdisciplinar e contextualizada do trabalho, por meio das atividades, de projetos, sequências didáticas, unidades temáticas dentre outras metodologias, visando o ensino integralizado, voltado para a garantia dos direitos de aprendizagem.

Além do planejamento curricular bimestral, também são realizados os planejamentos curriculares quinzenais objetivando otimizar a organização e o acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas junto aos alunos, por toda a equipe escolar, e possibilitar deste modo a revisão dos conteúdos/objetivos de aprendizagens que ainda necessitam ser revisitados, conforme orientações do Replanejamento Curricular, estando assim em constante avaliação e reconstrução.

Em relação aos objetivos de aprendizagem ou conteúdos do Replanejamento Curricular, orienta-se a retomada dos objetivos/conteúdos anteriores ao ano letivo vigente considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens do estudante no ano em curso, porém declara-se que a dinâmica de trabalho desses objetivos ficarão sob responsabilidade da UE, que possui autonomia para buscar estratégias que alinhem os resultados apresentados no diagnóstico inicial e sua realidade escolar, adequando intervenções que melhor se ajustem à progressão das aprendizagens (**Replanejamento**

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR/PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES – ANOS INICIAIS – INTERDISCIPLINARIEDADE



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR/PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES – CONTEXTUALIZAÇÃO





PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 1º ANOS - 2024 REPLANEJAMENTO CURRICULAR

1º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|--|---|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>1. Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</p> <p>2. Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</p> <p>3. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>4. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>5. Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>6. Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros</p> <p>7. Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a</p> | <p>1. Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.</p> <p>2. Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.).</p> <p>3. Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <p>4. Letras iniciais de palavras significativas.</p> <p>5. – percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</p> | <p>1. Conhecer sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho e argila.</p> <p>2. Retomada Educação infantil: Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.</p> <p>3. Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>4. Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</p> <p>6. Participar de situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de</p> | <p>1. Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.</p> <p>2. Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizáveis e recicláveis).</p> <p>3. O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</p> <p>4. Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda etc.).</p> <p>5. Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.</p> | <p>1. Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>2. Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</p> <p>3. Retomada Educação Infantil: Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>4. Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de</p> | <p>1. Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, músicas populares brasileiras - MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, músicas instrumentais).</p> <p>2. Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).</p> <p>3. Retomada Educação Infantil: Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, texturas cores e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos entre outros),</p> |

| | | | | | |
|---|---|--|--|--|---|
| <p>conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>8. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>9. Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>10. Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</p> <p>11. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>12. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>13. Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>14. Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>15. Identificar e Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p> <p>16. Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> | <p>6. Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).</p> <p>7. Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>8. Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</p> <p>9. Localizar, em textos, títulos, nome do autor, local e data e publicação.</p> <p>10. Segmentar oralmente as palavras em sílabas.</p> <p>11. Nomear as letras do alfabeto.</p> <p>12. Recitar o alfabeto na ordem das letras.</p> <p>13. Escrever letras do alfabeto em resposta ao nome da letra.</p> <p>14. Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.</p> <p>15. Apontar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).</p> <p>16. Reconhecer que alterações na ordem</p> | <p>vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>7. Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.</p> <p>8. Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais</p> | | <p>arte observando os elementos da composição visual.</p> <p>5. Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>6. Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</p> <p>7. Experimentar ações corporais.</p> | <p>expressando sua arte por meio de desenho,</p> <p>4. Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).</p> <p>5. Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.</p> |
|---|---|--|--|--|---|

| | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|
| <p>17. Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos.</p> <p>18. Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>19. Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>Revisitando a Ed. Infantil</p> <p>Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.</p> <p>Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.</p> <p>Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</p> <p>Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.</p> <p>Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.</p> | <p>escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, fazendo corresponder fonemas e grafemas.</p> | | | | |
|---|---|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|---|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>1. Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</p> <p>2. Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</p> | <p>1. Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades, sequência oral numérica</p> <p>2. Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p> | <p>1. Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.</p> <p>2. Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo;</p> <p>3. Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar,</p> | <p>1. Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções;</p> <p>2. Funções das partes do corpo humano;</p> <p>3. Reconhecer as funcionalidades de todas as partes do corpo</p> |

| | | | |
|--|---|---|---|
| <p>3. Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros</p> <p>4. Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a menor que, até 99.</p> <p>5. Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</p> <p>6. Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</p> <p>7. Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).</p> <p>8. Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.</p> <p>9. Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.</p> <p>10. Identificar a idéia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> | <p>.</p> <p>3. Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.</p> <p>4. Relação de ordem entre números naturais até 99(antecessor, sucessor, maior que, menor que) um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.</p> <p>5. Correspondência biunívoca.</p> <p>6. Zoneamento.</p> <p>7. Valor posicional do algarismo.</p> <p>8. Conservação de quantidade.</p> <p>9. Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</p> <p>10. Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> | <p>produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.</p> <p>4. Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo;</p> <p>5. Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc. prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas;</p> <p>6. Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microrganismos nocivos à saúde.</p> | <p>4.Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde.</p> <p>5. Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias).</p> |
|--|---|---|---|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|------------------|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| <p>1. Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</p> <p>2. Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</p> <p>3. Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> <p>4. Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> | <p>1. Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo /apelido.</p> <p>2. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades.</p> <p>3. Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos.</p> <p>4. As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro).</p> | <p>1. Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</p> <p>2. Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</p> <p>3. Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinhança.</p> | <p>1. Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços, e lugares públicos etc.). Convívio em sociedade acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.</p> <p>2. Reconhecer os diferentes usos dos lugares (urbanos, rurais, industriais etc.) em épocas distintas, e comparar as modificações que ocorrem nesses lugares e nos de vivência do aluno.</p> <p>3. Descrever as características dos espaços de moradia e vivência significa identificar atributos e funções dos diferentes locais, como as casas, apartamentos, moradias em ambiente urbano e rural, escolas, praças, mercados, entre outros. É, ainda, identificar e nomear os diferentes usos dos espaços de vivência</p> | <p>1. Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.</p> <p>2. Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</p> | <p>1. O Ser Humano e o relacionamento com o outro. Respeitando e acolhendo as semelhanças e as diferenças.</p> <p>2. O Ser Humano e o relacionamento com o outro: Os nomes nos identificam e nos diferenciam.</p> |
|--|--|--|--|--|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | (casa residencial, escola, espaço público/privado, bairro de uso coletivo, comércio, praça, rua etc.). | | |
|--|--|--|--|--|--|

2º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|---|--|--|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>1. Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</p> <p>2. Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>3. Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos.</p> <p>4. Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> | <p>1. Texto: verbal (escrita); não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <p>2. Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>3. Leitura feita com auxílio do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros, usados no cotidiano, de acordo com o</p> | <p>1. Coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização do espaço temporal.</p> <p>2. Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</p> <p>3. Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.</p> | <p>1. Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras.</p> <p>2. Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</p> <p>3. Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda etc.).</p> <p>4. Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas,</p> | <p>1. Experimentar ações corporais.</p> <p>2. Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.</p> <p>3. Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</p> | <p>1. Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar e pausar.</p> <p>2. Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, atrás e lado).</p> <p>3. Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.</p> <p>4. Elementos da linguagem visual: cores, linhas,</p> |

| | | | | | |
|---|--|---|---|--|---|
| <p>5. Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>6. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p> <p>7. Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>8. Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</p> <p>9. Identificar as características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>10. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>11. Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>12. Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</p> <p>13. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>14. Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor</p> | <p>contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p>4. Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</p> <p>5. Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <p>6. Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis.</p> <p>7. Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?).</p> <p>8. Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>9. Identificação do som da sílaba na palavra.</p> <p>10. Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>11. Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</p> <p>12. Ilustração (desenhos). de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</p> <p>13. Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</p> | <p>4. Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</p> <p>5. Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</p> | <p>reutilizáveis e recicláveis.</p> <p>5. O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</p> <p>6. Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.</p> | <p>4. Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</p> <p>5. Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. Experimentar ações corporais.</p> <p>6. Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</p> <p>7. Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.</p> <p>7. Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</p> <p>8. Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</p> | <p>pontos, formas e texturas.</p> <p>1. Leitura de imagens (fotografias, desenhos, pinturas, esculturas, colagens, instalações e objetos).</p> <p>2. Máscaras com referência indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas dentre outras.</p> |
|---|--|---|---|--|---|

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>15. Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil</p> <p>16. Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</p> <p>17. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>18. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>19. Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>20. Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>21. Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>22. Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p> <p>Revisitando a Ed. Infantil</p> <p>Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</p> <p>Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).</p> <p>Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.</p> | <p>14. Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) em recados.</p> <p>15. Criação de histórias por meio de desenhos.</p> <p>16. Percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</p> | | | <p>9. Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>10. Conhecer diferentes cores e experimentar</p> <p>11. Materiais e suportes diversos da natureza.</p> | |
|---|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.</p> <p>Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p> <p>Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.</p> <p>Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.</p> | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|--|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. 2. Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. 3. Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). 4. Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a menor que, até 99. 5. Comparar comprimentos, capacidades ou massas. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Correspondência biunívoca. 2. Registro, leitura, contagem e escrita numérica até 99 sequência oral numérica, conservação de quantidade, relação entre quantidade e quantidade; quantidade e símbolo, símbolo e quantidade. 3. Zoneamento. 4. Desenvolver de maneira lúdica noções de matemática de mais/menos, começo, meio e fim, antes e depois. 5. Relacionar números as suas respectivas quantidades e identificar antecessor e sucessor. 6. Comparação de medida de comprimento, massa, capacidade, utilizando termos como mais alto, | <ol style="list-style-type: none"> 1. Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde; 2. Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos; 3. Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade; 4. Compreender a importância da valorização do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico- | <ol style="list-style-type: none"> 1. Cuidados na utilização de álcool em gel e manuseio de produtos de limpeza para evitar acidentes; 2. Cuidados na utilização de álcool em gel e manuseio de produtos de limpeza para evitar acidentes. 3. Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos. 4. Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos. 5. A diversidade entre os indivíduos e a |

| | | | |
|---|--|---|--|
| <p>6. Estabelecer relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.</p> <p>7. Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</p> <p>8. Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</p> <p>9. Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>10. Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</p> <p>11. Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</p> <p>12. Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.</p> | <p>mais baixo, mais comprido, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, cabe mais, cabe menos, entre outros.</p> <p>7. Resolução de situações problemas com subtração.</p> <p>8. Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas).</p> <p>9. Resolução de situações-problema com subtração.</p> <p>10. Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p> <p>11. Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos);</p> <p>12. Agrupamentos (agrupamento de 10 unidades para dezena).</p> <p>13. Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.</p> | <p>raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade;</p> <p>5. Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos.</p> | <p>importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p> |
|---|--|---|--|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|---|---|--|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>1. Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</p> <p>2. Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> <p>3. Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> | <p>1. Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretratos, preferências e desejos. As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro).</p> <p>2. Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais</p> <p>3. Compreender as mudanças e permanências que a escola e comunidade tiveram ao longo dos anos.</p> | <p>1. Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</p> <p>2. Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.</p> | <p>1. Identificar a influência da natureza e suas transformações nos lugares de vivência. Observar e descrever os elementos mais marcantes no entorno da escola e de casa e como se comportam conforme os ritmos naturais, árvores, canteiros, edificações etc., em dias de sol, chuva, vento, seca. Também observar e descrever como os lugares e sujeitos se comportam diante da chuva, do sol ou outras manifestações naturais.</p> <p>2. Identificar, listar e problematizar, junto aos colegas e ao professor, a importância da água e dos recursos naturais para a existência da vida. Relacionar os diferentes usos da água (doméstico, industrial, agrícola etc.) e reconhecer os distintos impactos ambientais trazidos por eles.</p> | <p>1. Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.</p> <p>2. Conhecer e respeitar a diversidade existente em todas as formas de vida.</p> | <p>1. Características físicas e subjetivas do ser humano: características diferentes, mas somos iguais.</p> <p>2. As formas de vida: células, bactérias, flora, fauna e humana; Diversidade nas formas de vida.</p> |

3º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|---|--|---|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>1. Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>2. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p> <p>3. Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>4. Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>5. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>6. Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor</p> <p>7. Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e</p> | <p>1. Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: lendas.</p> <p>2. Cantiga de roda, parlenda, trava língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.</p> <p>3. Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>4. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>5. Leitura, declamação, brincadeiras e produção.</p> <p>6. Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</p> <p>7. Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</p> <p>8. Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</p> <p>9. Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO).</p> <p>10. Utilização da estrutura silábica CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e</p> | <p>1. Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras.</p> <p>2. Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</p> <p>2. Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</p> <p>3. Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</p> <p>4. Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a</p> | <p>1. Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.</p> <p>2. Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizáveis e recicláveis).</p> <p>3. Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas.</p> <p>4. O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</p> <p>5. Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda etc.).</p> | <p>1. Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico.</p> <p>2. Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. Conhecer espaços culturais diversos.</p> <p>3. Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante.</p> <p>4. Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>5. Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.</p> | <p>1. Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais.</p> <p>2. Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados.</p> <p>3. Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.).</p> <p>4. Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros.</p> <p>5. Narrativas de texto infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.</p> <p>6. Espaços culturais da comunidade local.</p> |

| | | | | | |
|---|---|---|--|--|---|
| <p>autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>8. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p> <p>9. Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p> <p>10. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos</p> <p>11. Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</p> <p>12. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>13. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>14. Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>15. Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>16. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para</p> | <p>outras para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p>1. 11. Percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</p> | <p>solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>5. Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p> | | <p>6. Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>7. Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico.</p> <p>8. Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. Conhecer espaços culturais diversos.</p> <p>9. Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante.</p> <p>10. Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>11. Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.</p> <p>12. Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural</p> | <p>7. Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</p> |
|---|---|---|--|--|---|

| | | | | | |
|---|--|--|--|---|--|
| <p>ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p>Revisitando a Ed. Infantil</p> <p>Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.</p> <p>Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc</p> <p>Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.</p> | | | | <p>presente nas manifestações artísticas brasileiras.</p> | |
|---|--|--|--|---|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>1. Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <p>2. Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>3. Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em</p> | <p>1. Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo adição (ideia de juntar e acrescentar, subtração (ideias de retirar, comparar e completar e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</p> <p>2. Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas</p> | <p>1. Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade;</p> <p>2. Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos;</p> <p>3. Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); a semana; o mês; o ano. Formas de registro do tempo: os relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário.</p> | <p>1. Conscientização do consumo sustentável.</p> <p>2. Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.</p> <p>Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses.</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>contornos de faces de sólidos geométricos.</p> <p>4. Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>5. Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).</p> <p>6. Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>7. Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</p> <p>8. Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos.</p> <p>9. Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.</p> <p>10. Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</p> <p>11. Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</p> | <p>3. Figuras geométricas planas; reconhecimento de figuras geométricas faces de figuras geométricas espaciais.</p> <p>4. Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda.</p> <p>5. Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <p>6. Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.</p> <p>7. Valor posicional do algarismo. Uso da reta numérica.</p> <p>8. Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades).</p> <p>9. Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</p> <p>10. Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades). Resolução de situações-problema com subtração.</p> <p>11. Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)</p> | | |
|--|--|--|--|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|--|--|---|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>1. Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <p>2. Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> | <p>1- Reconhecer diversas fontes escritas, mediáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade.</p> <p>2- Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade, sazonalidade compreendendo o impacto no seu modo de vida.</p> <p>3- Conhecer a territorialidade, relações de interação social e espacial.</p> | <p>1. Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais.</p> <p>2. Desenvolver noções de localização espacial e orientação.</p> | <p>1. Reconhecer, identificar e listar, por meio de imagens das cidades, bairros e até mesmo da escola, as mudanças e permanências que o tempo trouxe às paisagens, identificando quais alterações foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essa mudança, por exemplo, o crescimento urbano no entorno da escola, o aumento de estabelecimentos de comércio, a verticalização do bairro, o recrudescimento do lugar etc.</p> <p>2. Representar e identificar a localização de diferentes objetos na sala e na escola por meio de relações de lateralidade e topológicas. Responder a questões de localização e posição, tais quais: Onde está localizada a sala dos professores em relação à sala de aula? Em que posição está a lixeira na sala de aula?</p> | <p>1. Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.</p> | <p>1. Sentimentos do ser humano; Lembranças de símbolos de cada pessoa; Memórias e saberes de cada pessoa.</p> |

4º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|---|--|--|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>1. Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>2. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p> <p>3. Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>4. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>5. Apreciar a função de determinadas palavras verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>6. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>7. Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>8. Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> | <p>1. Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas.</p> <p>2. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>3. Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</p> <p>4. Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p>5. Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.</p> <p>6. Percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas</p> | <p>1. Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.</p> <p>2. Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</p> <p>3. Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>4. Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo motoras no contexto de brincadeiras e jogos.</p> <p>5. Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.</p> | <p>1. Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <p>2. Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras. Objetos canos de PVC, barbante, jornal, copo, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros).</p> <p>3. Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).</p> <p>4. Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras.</p> | <p>1. Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico.</p> <p>2. Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.</p> <p>3. Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>4. Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</p> <p>5. Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. Conhecer espaços culturais diversos.</p> <p>6. Brincadeiras e jogos populares (amarelinha,</p> | <p>7. Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.</p> <p>8. Ritmo e pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido.</p> <p>9. Intensidade, forte/médio/grave.</p> <p>10. Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos.</p> <p>11. Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia,</p> |

| | | | | | |
|---|--|--|--|-------------------------------------|---|
| <p>6. Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros</p> <p>7. Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>8. Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de idéias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>9. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p> <p>10. Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>11. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p>Revisitando a Ed. Infantil</p> <p>Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.</p> <p>Narrar fatos em sequência temporal e causal.</p> | <p>orais, letras inicial e final. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</p> <p>7. Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p> | | | <p>elástico, pula-corda, etc.).</p> | <p>wii music, softwares etc.</p> <p>12. Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, tintas e argila).</p> |
|---|--|--|--|-------------------------------------|---|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|--|--|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>1. Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</p> <p>2. Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.</p> <p>3. Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99.</p> <p>4. Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</p> <p>5. Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que, até 99.</p> <p>6. Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.</p> <p>7. Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</p> <p>8. Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</p> | <p>1. Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</p> <p>2. Construção de fatos básicos da adição. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar)</p> <p>3. Relacionar números as suas respectivas quantidades e identificar antecessor e sucessor</p> <p>4. Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas).</p> <p>5. Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem, um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.</p> <p>6. Agrupamentos (agrupamento de 10 – (unidade para dezena).</p> <p>7. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar 7.1 - Resolução de situações-problema com subtração.</p> <p>8. Coleta e organização de informações. Construção de tabelas.</p> <p>9. Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos</p> | <p>1. Plantas: importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas;</p> <p>2. A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p> <p>3. Prevenção de acidentes domésticos.</p> | <p>1. Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</p> <p>2. Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</p> <p>3. Identificar e reconhecer objetos e situações perigosas no cotidiano doméstico.</p> |

| | | | |
|--|---|--|--|
| <p>9. Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclatura.</p> | <p>variados e relações com objetos familiares do mundo físico.</p> <p>9.1 - Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.</p> | | |
|--|---|--|--|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|--|---|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>1. Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>2. Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <p>3. Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> | <p>1. Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</p> <p>2. Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais.</p> <p>3. Meios de comunicação.</p> <p>4. Conhecer o papel da comunidade, escola, família reconhecendo os deveres e direitos.</p> | <p>1. Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</p> <p>2. Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</p> <p>3. Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</p> | <p>1. Identificar a localização de objetos e espaços com base em referências espaciais, tais como à direita, à esquerda, abaixo, para que possa conhecer os referenciais de lateralidade e topológicos de localização, orientação e distância (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, longe e perto), de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde se relaciona e vive (casa e escola).</p> <p>2. Reconhecer, ordenar e relatar diferentes ritmos da natureza por meio da observação da paisagem em distintas</p> | <p>1. Identificar e respeitar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.</p> | <p>1. As lembranças e os símbolos de cada pessoa. As manifestações religiosas de cada pessoa: Comemorações religiosas.</p> |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| | | | <p>escalas do vivido (escola, bairro, casa etc.), o que culmina na compreensão de que os fenômenos naturais que se repetem, como o dia e a noite e as estações do ano, alteram a relação do homem com o ambiente. Comparar e registrar as características do dia de hoje com o de ontem, por exemplo, no que diz respeito à temperatura, claridade e a umidade, de modo a compreender a temporalidade dos acontecimentos.</p> <p>3. Identificar a diversidade social existente na comunidade, reconhecer os diferentes grupos presentes na escola e em seu entorno, no bairro da escola e de moradia do aluno. Espera-se que o aluno reconheça e relate aspectos culturais dos grupos sociais a partir de suas características e locais de moradia: cidade, campo, floresta etc. Comparando as diferenças e as semelhanças entre os seus lugares de vivência.</p> | | |
|--|--|--|---|--|--|

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2º ANOS - 2024 REPLANEJAMENTO CURRICULAR

1º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|--|---|--|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> - Descrever as características de objetos, personagens e situações do cotidiano. - Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e escrita. - Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. - Participar de brincadeiras por meio de ações corporais; - Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. - Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. - Compreender que as palavras são constituídas por | <ul style="list-style-type: none"> - Descrição oral (pessoas, imagens) relatos de curiosidades - Alfabeto: Identificação de vogais e consoantes, relação de palavras com imagens, exploração de sons iniciais. - Recados orais: (gestos, tonalidade de voz) de acordo com o ato de interlocução; - Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética; - Reconto oral: cantiga de roda. - Alfabeto: Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. | <ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas. - Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. | <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. - Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular) manipulativas (chutar, arremessar, apanhar manipulativas, chutar, arremessar, apanhar). - Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc). | <ul style="list-style-type: none"> - Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. - Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações. - Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. - Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. | <ul style="list-style-type: none"> - Experimentação com desenhos e pinturas e colagem. -- Criar, explorar e expressar - se a partir de temas. Exploração de tecnologias e recursos digitais. - Autorretrato e releitura de obras de arte. - Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas. Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. - Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>-Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</p> <p>- Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>- Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p> <p>- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>- Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> | <p>- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som)– na leitura e na escrita de palavras e textos;</p> <p>- Produção textual: convites– estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso;</p> <p>- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</p> <p>- Uso do S em palavras com o som de S: s (sapo).</p> <p>- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</p> <p>- Gêneros textuais: convite, trava língua, poema, cantigas e recado.</p> | | | | |
|---|--|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|---|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>- Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</p> <p>- Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>- Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>- Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências.</p> | <p>- Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena).</p> <p>- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</p> <p>- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</p> <p>- Composição e decomposição de números naturais (até 999).</p> <p>- Construção de fatos fundamentais da adição.</p> <p>- Construção de fatos fundamentais da subtração.</p> <p>- Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.</p> <p>- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</p> | <p>- Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</p> <p>- Vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p> <p>- Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <p>- Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde se habitam.</p> <p>- Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente.</p> | <p>- Partes das plantas e suas funções: a raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução); frutos (reprodução, dispersão de sementes).</p> <p>- Seres vivos, suas características e os ambientes em que habitam.</p> <p>- Movimento aparente do Sol no céu.</p> |

- Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo, etc.)

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|---|---|--|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida. - Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). - Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. | <ul style="list-style-type: none"> - Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. - Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. - O tempo como medida. - Noções de tempo. | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. - Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. - Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc. - Explorar registros | <ul style="list-style-type: none"> - Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem reaproveitamento. - Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem reaproveitamento - Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz, etc.). | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado, conforme a crença de cada sujeito. - Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da relação deles com os seres humanos. | <ul style="list-style-type: none"> - Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes. - Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente. |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</p> <p>- Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.</p> <p>- Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p> | | | |
|--|--|--|--|--|--|

2º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|------------------------------------|-------------------------------------|---|---------------------------|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| - Ler e escrever palavras e textos | - Uso do R (rato) e segmentação das | - Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras | - Circuitos psicomotores; | - Explorar e reconhecer e identificar elementos | - Produção plástica a partir da leitura de |

| | | | | | |
|--|---|--|---|--|---|
| <p>utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. - Reconhecer os diversos falares regionais adequando-as situações comunicativas. - Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. -Relacionar as linguagens verbal e não verbal. - Relacionar as linguagens verbal e não verbal, presentes em | <p>palavras em sílabas e frases.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso do R (BARATA) e segmentação das palavras em sílabas e frases. - Correspondências regulares– Estrutura Silábica CVV: Q/quilo, segmentação de palavras e frases. - Estrutura silábica: CV no início, meio e final com a letra M (macaco, comida, cama), segmentação de palavras e frases. - Estrutura silábica: CV no início, meio e final com a letra N (navio), segmentação de palavras e frases. - Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação – Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados E uso do H. | <p>por meio de jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Combinar variações do tempo dos movimentos. - Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. - Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. | <p>jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc). | <p>constitutivos das artes visuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o Sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. - Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. - Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e Compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. - Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. | <p>imagens de artistas brasileiros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. - Monumentos/pontos turísticos de Brasília. Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares. - Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética. Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, sala de apresentação e outros. - Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais. - Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros. - Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros). |
|--|---|--|---|--|---|

| | | | | | |
|--|---|--|--|---|--|
| <p>diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. - Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. - Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente. - Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. - Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. | <ul style="list-style-type: none"> - Revisão de P e B. - Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. - Revisão de F e V. - Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. - Estruturas silábicas: VC . - Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel. Recursos Paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução. Revisão de T e D e Rimas. - Modos de nasalação LH(coelho); Estrutura silábica CCV - Modos de nasalação CH(chuva). - Estruturas silábicas: | | | <ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). - Explorar as Possibilidades de formato do corpo. - Experimentar movimentação apartir de elementos da natureza da fauna e da flora. - Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. - Experimentar diferentes formas de expressão artística. - Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. | <ul style="list-style-type: none"> - Espaços culturais, espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins). - Partes do corpo cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna cintura, quadril. Formas: grande, pequena, curva, reta. - Níveis do espaço(alto, médio e baixo) e direções básicas(frente, atrás, lado e diagonal). - Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas. - Movimentos com tempo rápido, lento, pausado. - Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. |
|--|---|--|--|---|--|

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. - Ler e interpretar em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. | <p>CV.Uso do X(xícara).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mesmo som CH e X. - Modos de nasalização NH(galinha). - Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias. - Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. - Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. - Histórias em | | | | |
|---|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | <p>quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rótulos, embalagens, logo marcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos. - Rótulos, embalagens, logo marcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos. - Modos de nasalização usando o til (maçã, anão). - Estruturas silábicas: CE/CI(cebola). - Estruturas silábicas: Uso do GE e GI. - Estruturas silábicas: Vogal inicial. - Estruturas silábicas: Uso do W, Y. - Estruturas silábicas: CV. Uso do K. | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | <p>-Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia:<u>AGENDA.</u></p> <p>- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia:<u>AVISO.</u></p> <p>- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia:<u>BILHETE.</u></p> <p>- Genêros textuais: lista, bilhete, aviso e receita.</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|--|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>-Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</p> <p>- Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e</p> | <p>- Agrupamentos(agrupamentos de10– unidade para dezena).</p> <p>- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</p> <p>- Registro,leitura e escrita numérica de</p> | <p>- Identificar as principais partes de uma planta(raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</p> <p>- Vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p> | <p>- Partes das plantas e suas funções: a raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule(sustentação); folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução); Frutos (reprodução, dispersão de sementes).</p> |

| | | | |
|---|---|---|--|
| <p>aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, como uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. - Escrever um padrão(ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências. - Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.) | <p>quantidades até 999.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Composição e decomposição de números naturais (até999). - Construção de fatos fundamentais da adição. - Construção de fatos fundamentais da subtração. - Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental. - Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos(juntar e acrescentar). | <ul style="list-style-type: none"> - Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo,selvagens,insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. - Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde se habitam. - Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. | <ul style="list-style-type: none"> - Seres vivos,suas características e os ambientes em que habitam. - Movimento aparente do Sol no céu. |
|---|---|---|--|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|---|---|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida. - Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). - Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. | <ul style="list-style-type: none"> - Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. - Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. - O tempo como medida. - Noções de tempo. | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. - Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. - Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc. - Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), | <ul style="list-style-type: none"> - Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem reaproveitamento. - Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem reaproveitamento. - Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz, etc.). | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado, conforme a crença de cada sujeito. - Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da relação deles como seres humanos. | <ul style="list-style-type: none"> - Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes. - Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente. |

| | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|
| | | <p>observando seus usos sociais.</p> <p>-Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família—subsistência, trabalho, escola, lazer.</p> <p>- Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p> | | | |
|--|--|---|--|--|--|

3º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|--|---|---|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> | <p>- Leitura e compreensão de texto. Alfabeto, aliteração, relação fonema(som) e grafema (letras) e sílabas.</p> <p>Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística</p> | <p>- Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>- Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que</p> | <p>- Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</p> <p>- Danças populares regionais; brincadeiras</p> | <p>- Combinar variações do tempo dos movimentos.</p> <p>- Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> | <p>- Movimentos com tempo rápido, lento, pausado.</p> <p>- Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.</p> <p>- Obras literárias, musicais e fotográficas</p> |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o assunto principal de textos lidos com autonomia ou por outros leitores. - Escrever um texto com compreensão, significado. - Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever - Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. - Ler e escrever palavras com várias estruturas silábicas - Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. - Ler e escrever palavras e frases com C/G - Produzir textos escritos coletivos e individualmente, com ou sem auxílio de um escriba, nos mais variados gêneros, - Ler, interpretar e escrever palavras, frases e textos. - Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. | <p>à situação comunicativa (Tirinha/quadrinhos).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação de texto, produção de texto Uso do R/RR: r (rua, barata, carro). - Níveis de compreensão da leitura e produção de texto. Estruturas silábicas: (CCV- CH, LH, NH) - Estruturas silábicas: CV. Uso do X (xícara). - Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho - Produção de frases e textos. - Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) - Poema (versos e estrofes) e textos em Prosa, diferenças entre as estruturas. - Criação de histórias por meio de desenhos. - Uso de correspondências regulares (C/G) - Leitura /interpretação e produção de frases e textos. Estruturas silábicas CV - Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: regras de jogos, leitura, compreensão e produção | <p>possibilitem a ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras -Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. - Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, - Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. - Desenvolver habilidades corporais por meio de jogos e brincadeiras. | <p>cantadas; jogos de expressão corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos e brincadeiras de expressão corporal - Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. -Jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeira - Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). - Movimento corporal por meio de jogos e brincadeira. | <ul style="list-style-type: none"> - Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. - Apreciar identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. - Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo - Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. - Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. - Desenvolver habilidades artísticas por meio da pintura e desenhos | <p>presentes na cultura infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros). - Experimentação com colagem, recorte, desenho pinturas - Audição de repertórios: os familiares, os pessoais, os comunitários, o portfólio musical, da turma, sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais - Improvisação a partir das características da fauna e flora. - Experimentação com colagem, recorte, desenho pinturas |
|--|--|--|--|--|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidade ilustrativa de textos lidos e ler e escrever palavras com diferentes estruturas silábicas - Ler, interpretar e escrever palavras, frases e textos. | <ul style="list-style-type: none"> - Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. Estruturas silábicas (CV e VC) - Estruturas silábicas: CV, VC. Leitura escrita interpretação e produção de frases e texto. - Gêneros textuais: Lenda, notícia, quadrinha, adivinhas, parlendas, tirinha, regra de jogo. | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|---|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> - Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequência recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. - Descrever os elementos ausentes em sequência repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. - Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. -Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. - Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. - Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. | <ul style="list-style-type: none"> - Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas - Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. - Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). - Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). - Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os. - Esboço de roteiros e de plantas simples. - Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, | <ul style="list-style-type: none"> - Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. -Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las às posições do Sol no Céu no período de um dia. - Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. - Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol - Conscientizar as crianças sobre a contribuição de cada um na prevenção do coronavírus. - Motivar a adoção de hábitos de higiene bem como sua manutenção e prevenção na proliferação do | <ul style="list-style-type: none"> - Movimento aparente do Sol no céu. - Nascente, elevação máxima e poente - Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas. - O sol como fonte de luz e calor - O novo Coronavírus. - A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças. |

| | | | |
|--|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. - Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométrico - Analisar, comparar, construir e visualizar as formas Geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométrico. - Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. - Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configurações retangular, por meio da resolução de situações-problemas com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e ou material manipulável. - Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. - Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. - Estimar, medir e comparar capacidades e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). - Ler e interpretar e fazer uso das informações em diversas situações em diferentes configurações | <p>cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas - Utilização de medidas não padronizadas. Utilização do corpo como unidade de medida. | <p>coronavírus; refletir sobre a necessidade das medidas preventivas para o bem-estar social.</p> | |
|--|---|---|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>(anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>- Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</p> | | | |
|--|--|--|--|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|--|--|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> - Construir sua identidade como sujeito individual e coletivo - Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos. - Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. | <ul style="list-style-type: none"> - A vida em família: identificação dos membros da família (árvore genealógica), relações de parentesco, normas e regras familiares. - Tempo da criança: sequência do dia a dia, acontecimentos importantes como aniversários, fatos do ano que passou ou que está vivendo. - Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade. | <ul style="list-style-type: none"> - Explorar registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. - Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais e gêneros, tendo em vista as atividades produtivas de sua cidade / região administrativa - Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação à moradia, pontos de referência e outros | <ul style="list-style-type: none"> - Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços); maquetes, globo terrestre. - Organização espacial da cidade/ bairro; caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; - Espaço da comunidade: identificação das características presente no espaço e na natureza da comunidade da qual participam. | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito - Reconhecer a importância da religiosidade na convivência familiar e social, valorizando a vida em função da dignidade do ser humano | <ul style="list-style-type: none"> - Crianças e ações voluntárias - Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade - Grupos sociais família, escola e comunidade |

4º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|---|--|---|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> - Ler, interpretar e escrever palavras, frases e textos. - Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar se como leitor e escritor proficiente. - Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. - Descrever contos e lendas que conhece e textos que se sabe de memória. - Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. - Identificar, diferenciar e empregar sinais de pontuação. - Ler e interpretar textos; - Ilustrar texto lido; - Criar histórias por meio de desenhos. | <ul style="list-style-type: none"> - Estruturas silábicas: CV, VC. Leitura escrita interpretação e produção de frases e texto. - Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, fábulas. - Produção textual: Cartas, estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso - Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos. - Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU, G/GU, J (comas vogais a, o, u). E ou I (perde, perdi). O ou U. (bambu, bambo). Z em início de palavra (zebra, zangado). - Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo | <ul style="list-style-type: none"> - Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. - Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. - Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras | <ul style="list-style-type: none"> - Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). - Jogos de tabuleiro (dominó, xadrez, damas etc). - Brincadeiras e jogos. | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades artísticas por meio da pintura e desenhos. - Criar formas artísticas exercitando o potencial criativo. - Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. - Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. | <ul style="list-style-type: none"> - Experimentação com colagem, recorte, desenho pinturas - Formas artísticas exercitando o potencial criativo. - Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros). - Música, desenho, pintura |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Ler e escrever palavras, frases e textos com diversas estruturas silábicas. - Exercer a escuta atenta de histórias lidas. - Produzir textos escritos coletivos e individualmente, com ou sem auxílio de um escriba, nos mais variados gêneros. - Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. | <p>de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo). G/GU (garoto/guerra). J (com as vogais a,o,u). E ou I (perde ,perdi). O ou U. (bambu, bambo). Z em início de palavra (zebra, zangado).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pontuação - observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final. - Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC. - Criação de histórias por meio de desenhos. - Formação de palavras e frases com diversas estruturas silábicas (CV, CCV. VC). - Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. - Contação de histórias. - Estruturas silábicas (CV, VC, CC). - Produção textual por meio de diversos gêneros (carta, cartão de Natal). | | | | |
|--|---|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Estruturas silábicas. - Gêneros textuais: Carta, contos, cartão, anúncio, história em quadrinhos, fábulas. | | | | |
|--|---|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|---|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. - Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. - Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100). - Resolver situações problemas de adição e subtração. - Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. - Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. - Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais; - Agrupamento de 10 - unidades para dezenas. - Leitura e escrita e sequência numérica de quantidades até 999. - Resolução e elaboração de situações - problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. - Nomenclaturas: unidade, dezena, centena. - Composição e decomposição de números naturais (até 999). - Sequência numérica de 2 em 2 e 10 em 10. - Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características. - Sistema Monetário Brasileiro: Reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores. - Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas | <ul style="list-style-type: none"> - Motivar a adoção de hábitos de higiene bem como sua manutenção e prevenção na proliferação do coronavírus; refletir sobre a necessidade das medidas preventivas para o bem-estar social. - Perceber os cuidados com o novo coronavírus. - Identificar modos de prevenção de acidentes. - Perceber a importância da vacinação. | <ul style="list-style-type: none"> - A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças. - O novo Coronavírus. - Prevenção de acidentes domésticos. |

| | | | |
|--|---|--|--|
| <p>Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens. - Indicar a duração de intervalos de tempo. - Ler, escrever, compor e decompor números até 999. - Resolver situações problemas. - Compor e decompor números. - Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configurações retangular, por meio da resolução de situações-problemas com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e ou material manipulável. - Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. | <p>(tempo e temperatura, comprimento, massa e capacidade).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. - Utilização do corpo como unidade de medida. - Resolução de situações- problema de adição e subtração envolvendo medidas e dinheiro. - Composição e decomposição. -Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999. - Sequência numérica até 999. - Adição e subtração envolvendo sistema monetário. | | |
|--|---|--|--|



PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 3º ANOS - 2024 REPLANEJAMENTO CURRICULAR

1º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
|--|---|
| <p>ORALIDADE – O</p> <p>01. Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>02. Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>04. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p>05. Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>LEITURA E ESCUTA – LE</p> <p>LE1. Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>LE2. Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>LE3. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>LE4. Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>LE5. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>LE6. Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>LE7. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>LE8. Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>LE9. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</p> | <p>ORALIDADE – O</p> <p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</p> <p>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</p> <p>LEITURA E ESCUTA – LE</p> <p>Texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> * verbal (escrita) * não verbal (imagem) * multimodal (escrita e imagem) <p>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> *ordem alfabética *contexto semântico <p>Ilustração (desenhos ou colagem), músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</p> <p>Escuta e manuseio de livros e obras infantis</p> <p>Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos ou colagem) como forma de interpretação do tema abordado <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DO TEXTO - EPT</p> <p>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais</p> <p>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</p> <p>Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo)</p> <p>Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudos de gênero e produção de acordo com o contexto de uso</p> |

LE12. Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.

ESCRITA/PRODUÇÃO DO TEXTO - EPT

EPT1. Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.

EPT2. Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

EPT5. Diferenciar e nomear diversos suportes textuais.

EPT6. Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

EPT7. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – ALS

ALS1. Conhecer e ordenar diferentes tipos de letras.

ALS2. Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.

ALS3. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.

ALS4. Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.

ALS5. Compreender rimas e aliterações em diferentes gêneros.

Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado

Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – ALS

Alfabeto:

*Topologia de letras

*tipos de letras (maiúsculo e minúsculo)

* ordem alfabética

*identificação de consoantes e vogais.

Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.

Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras

Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita

Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita).

Uso do dicionário: função, organização e utilização

Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: ***C/QU** (cadela/quilo)

***G/GU** (garoto/ guerra)

***J** (com as vogais a, o, u)

* **E** ou **I** (perde, perdi)

* **O** ou **U** (bambu, bambo)

* **Z** em início de palavra (zebra, zangado)

* **Uso do R/RR**: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)

* **Uso do S/SS** em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)

ARTE

OBJETIVOS

ARTES VISUAIS – AV

AV1. Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.

AV2. Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade

CONTEÚDOS

ARTES VISUAIS – AV

Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)

Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos

Obras de artistas brasileiros

cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.

AV3. Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza

AV4. Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.

TEATRO – T

T1. Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar idéias e pensamentos.

DANÇA - D

Contexto e Práticas

D1. Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.

D2. Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.

Elementos da Linguagem

D3. Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.

D4. Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.

Processos de Criação

D10. Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.

MÚSICA – M

M1. Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.

M5. Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares.

Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)

Composição com cores frias e cores quentes

Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal

TEATRO - T

Expressão corporal e vocal

DANÇA - D

Contexto e Práticas

Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança

Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras

Elementos da Linguagem

Pequenas e grandes articulações

Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas

Processos de Criação

Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada

MÚSICA – M

Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural

Atividades musicais escolares interdisciplinares

EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

BRINCADEIRAS E JOGOS – BJ

BRINCADEIRAS E JOGOS – BJ

BJ1. Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.

Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades:

*estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar)

*locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular)

*manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)

BJ2. Aprimorar as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.

BJ3. Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.

DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - DARE

DARE1. Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO - CSC

CSC1. Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.

Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)

Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)

DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - DARE

Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO - CSC

O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

MATEMÁTICA

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

NÚMEROS – N

NÚMEROS – N

N1. Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.

N2. Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.

N3. Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.

N4. Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem da centena, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.

N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 999).

N9. Construir e utilizar fatos básicos da adição e subtração para o cálculo mental ou escrito.

N10. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos.

N11. Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.

N12. Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos.

Funções do número:
*Indicador de quantidade
*Indicador de posição
*Código
*Medidas de grandezas

Quantificação de coleções e eventos

Sequência oral numérica

Conservação de quantidade

Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999

Comparação entre números:
* ordenação
* crescente e decrescente
* antecessor e sucessor
* maior que, igual a menor que

Números ordinais: função, leitura e representação

Valor posicional dos números

Composição e decomposição de números naturais até três ordens

Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição:
*juntar e acrescentar.

N13. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.

N15. Compreender e resolver situações problema significativas de adição, subtração, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.

PENSAMENTO ALGÉBRICO – PA

PA1. Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.

GRANDEZAS E MEDIDAS – GM

GM7. Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.

GM8. Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA – PE

PE1. Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.

PE2. Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).

PE3. Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

GEOMETRIA – GEO

GEO1. Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.

GEO2. Descrever e representar, por meio de esboços de trajetões ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.

GEO3. Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.

Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração:

*retirar

*comparar e completar

PENSAMENTO ALGÉBRICO – PA

Relação de igualdade

GRANDEZAS E MEDIDAS – GM

Medidas de capacidades (litro, meio litro)

Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo:

*agenda

*calendário

*relógio

*linha do tempo.

Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês)

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA – PE

Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas

Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)

Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade

GEOMETRIA – GEO

Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência

Orientação e trajetória:

* Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos

* Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro)

* Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>GEO4. Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</p> | | | |
| CIÊNCIAS DA NATUREZA | | | |
| OBJETIVOS | | CONTEÚDOS | |
| MATÉRIA E ENERGIA - ME | | MATÉRIA E ENERGIA - ME | |
| <p>ME1. Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</p> <p>ME2. Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</p> | | <p>A Produção de som</p> <p>Variáveis que influenciam na produção do som: *composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) * forma/formato * vibratibilidade * espessura</p> <p>Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção</p> | |
| CIÊNCIAS HUMANAS | | | |
| GEOGRAFIA | | HISTÓRIA | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| GEOGRAFIA – G | GEOGRAFIA – G | HISTÓRIA – H | HISTÓRIA – H |
| <p>G1. Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</p> <p>G2. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p> <p>G5. Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> | <p>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)</p> <p>A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos</p> <p>Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)</p> <p>Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito.</p> | <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <p>H2. Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>H3. Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>H4. Identificar os marcos históricos do lugar em que</p> | <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <p>O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p> <p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive</p> <p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população</p> |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>vive e compreender seus significados.</p> <p>H5. Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes</p> <p>H8. Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> | |
|--|--|---|--|

2º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | |
|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>ORALIDADE – O</p> <p>O1. Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>O2. Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>O4. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p>O5. Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>LEITURA E ESCUTA – LE</p> | <p>ORALIDADE – O</p> <p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</p> <p>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</p> <p>Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)</p> <p>Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, poemas, contos de fadas e contação de histórias</p> <p>LEITURA E ESCUTA - LE</p> <p>Texto: * verbal (escrita) * não verbal (imagem) * multimodal (escrita e imagem)</p> |

LE1. Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.

LE2. Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.

LE3. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.

LE4. Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.

LE5. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.

LE6. Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.

LE7. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.

LE8. Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.

LE9. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.

LE12. Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.

ESCRITA/PRODUÇÃO DO TEXTO - EPT

EPT1. Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.

EPT2. Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

EPT4. Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.

EPT5. Diferenciar e nomear diversos suportes textuais.

EPT6. Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

EPT7. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

Ilustração (desenhos ou colagem), músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.

Escuta e manuseio de livros e obras infantis.

Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos.
• Ilustração (desenhos ou colagem) como forma de interpretação do tema abordado.

Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)

Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens

Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa

Fábula: leitura, apreciação e análise

ESCRITA/PRODUÇÃO DO TEXTO - EPT

Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais

Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)

Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso

Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

Reescrita de poemas em prosa e vice-versa

Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)

Parágrafo – para organizar ideias no texto

Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_)

Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais

| | |
|--|--|
| <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – ALS</p> <p>ALS2. Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</p> <p>ALS3. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>ALS4. Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>ALS5. Compreender rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>ALS6. Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p> <p>ALS7. Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>ALS8. Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>ALS9. Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p> | <p>Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – ALS</p> <p>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita</p> <p>Uso do dicionário: função, organização e utilização</p> <p>Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</p> <p>Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):</p> <ul style="list-style-type: none"> * Uso do X ou CH (xícara, chuva) * Uso do S ou Z (casa, azedo) * Uso do S ou C (selva, cidade) * Uso do G ou J (girafa, jiló) * Uso do H inicial (hora, ora) * Uso do L ou LH (Júlio, Julho) * Uso do U ou L (anel, céu) |
| ARTE | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p style="text-align: center;">ARTES VISUAIS – AV</p> <p>AV1. Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>AV2. Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <p>AV3. Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza</p> <p>AV4. Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>AV5. Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p style="text-align: center;">TEATRO – T</p> <p>T2. Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> | <p style="text-align: center;">ARTES VISUAIS – AV</p> <p>Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)</p> <p>Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano</p> <p>Desenhos, pinturas, esculturas, etc.</p> <p>Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</p> <p>Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</p> <p style="text-align: center;">TEATRO - T</p> <p>Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)</p> <p>Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros</p> |

T4. Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.

DANÇA - D

Contexto e Práticas

D1. Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.

D2. Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.

Elementos da Linguagem

D5. Combinar ações corporais, com e sem deslocamento.

D6. Associar ações corporais explorando os elementos do espaço.

D8. Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.

Processos de Criação

D10. Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.

MÚSICA – M

M1. Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.

M5. Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares.

DANÇA - D

Contexto e Práticas

Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança

Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras

Elementos da Linguagem

Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.

Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais)

Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos

Processos de Criação

Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada

MÚSICA – M

Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural

Atividades musicais escolares interdisciplinares

EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS

BRINCADEIRAS E JOGOS – BJ

BJ3. Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.

BJ4. Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.

DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - DARE

CONTEÚDOS

BRINCADEIRAS E JOGOS – BJ

Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)

Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)

DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - DARE

Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

| | |
|---|--|
| <p>DARE1. Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p> <p style="text-align: center;">CONHECIMENTO SOBRE O CORPO - CSC</p> <p>CSC1. Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</p> | <p style="text-align: center;">CONHECIMENTO SOBRE O CORPO - CSC</p> <p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</p> |
| MATEMÁTICA | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p style="text-align: center;">NÚMEROS – N</p> <p>N3. Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>N4. Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem da centena, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 999).</p> <p>N9. Construir e utilizar fatos básicos da adição e subtração para o cálculo mental ou escrito.</p> <p>N13. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>N15. Compreender e resolver situações problemas significativas de adição e subtração, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p style="text-align: center;">PENSAMENTO ALGÉBRICO – PA</p> <p>PA1. Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p> <p>PA2. Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> | <p style="text-align: center;">NÚMEROS – N</p> <p>Quantificação de coleções e eventos</p> <p>Sequência oral numérica</p> <p>Conservação de quantidade</p> <p>Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999.</p> <p>Comparação entre números: * ordenação * crescente e decrescente * antecessor e sucessor * maior que, igual a menor que</p> <p>Números ordinais: função, leitura e representação</p> <p>Valor posicional dos números.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até três ordens.</p> <p>Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: *juntar e acrescentar.</p> <p>Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: *retirar *comparar e completar.</p> <p style="text-align: center;">PENSAMENTO ALGÉBRICO – PA</p> <p>Relação de igualdade</p> |

| | |
|---|--|
| <p style="text-align: center;">GRANDEZAS E MEDIDAS – GM</p> <p>GM1. Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>GM2. Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <p>GM9. Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p style="text-align: center;">PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA – PE</p> <p>PE1. Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>PE2. Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <p>PE3. Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p style="text-align: center;">GEOMETRIA – GEO</p> <p>GEO5. Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</p> <p>GEO6. Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p> <p>GE10. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.</p> | <p style="text-align: center;">GRANDEZAS E MEDIDAS – GM</p> <p>Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)</p> <p>Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações</p> <p>Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo</p> <p style="text-align: center;">PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA – PE</p> <p>Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas</p> <p>Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)</p> <p>Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</p> <p style="text-align: center;">GEOMETRIA – GEO</p> <p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações</p> <p>Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos</p> |
| CIÊNCIAS DA NATUREZA | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p style="text-align: center;">MATÉRIA E ENERGIA - ME</p> <p>TU1. Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos, etc.</p> <p>TU2. Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</p> <p>TU3. Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</p> | <p style="text-align: center;">MATÉRIA E ENERGIA - ME</p> <p>Características do planeta Terra: * formato esférico; * presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); * superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)</p> <p>Modelos de representação do Planeta Terra: * mapas; o globo terrestre; * GPS; * fotografias</p> |

| | | | |
|---|--|---|--|
| | | Movimento aparente dos astros como: * Lua; * Sol; * planetas; * estrelas | |
| CIÊNCIAS HUMANAS | | | |
| GEOGRAFIA | | HISTÓRIA | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| GEOGRAFIA – G | GEOGRAFIA – G | HISTÓRIA – H | HISTÓRIA – H |
| <p>G3. Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</p> <p>G4. Relacionar a evolução dos meios de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p> <p>G5. Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> | <p>Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho</p> <p>Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia</p> <p>Brasília, Distrito Federal, RIDE</p> | <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <p>H2. Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>H3. Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>H4. Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> <p>H5. Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>H8. Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>H13. Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</p> | <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <p>O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p> <p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive</p> <p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população</p> <p>O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações</p> |

3º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | |
|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>ORALIDADE – O</p> <p>O1. Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>O2. Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>O3. Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>O4. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p>O5. Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>LEITURA E ESCUTA – LE</p> <p>LE1. Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>LE2. Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>LE4. Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>LE6. Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>LE7. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>LE8. Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> | <p>ORALIDADE – O</p> <p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</p> <p>Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)</p> <p>Escuta, leitura, reconto oral: parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, lendas, contação de histórias</p> <p>LEITURA E ESCUTA - LE</p> <p>Texto: * verbal (escrita) * não verbal (imagem) * multimodal (escrita e imagem)</p> <p>Ilustração (desenhos ou colagem), músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</p> <p>Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos ou colagem) como forma de interpretação do tema abordado. <p>Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)</p> <p>Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade</p> <p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DO TEXTO - EPT</p> <p>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais</p> |

LE9. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.

LE9. Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.

LE10. Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.

LE11. Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.

LE12. Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.

ESCRITA/PRODUÇÃO DO TEXTO - EPT

EPT2. Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

EPT3. Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.

EPT4. Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.

EPT8. Utilizar a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.

EPT9. Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – ALS

ALS3. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.

ALS4. Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.

ALS7. Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.

ALS8. Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.

ALS9. Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)

Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

Parágrafo – para organizar ideias no texto

Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_)

Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros

Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção

Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – ALS

Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras

Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita

Uso do dicionário: função, organização e utilização

Redução de gerúndio: andano/andando

Observação e escrita de fonemas em final de verbos.

Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu

Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão

Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário

| ARTE | |
|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| ARTES VISUAIS – AV | ARTES VISUAIS – AV |
| AV1. Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. | Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) |
| AV2. Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural. | Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano |
| AV4. Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. | Desenhos, pinturas, esculturas, etc. |
| AV6. Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. | Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) |
| TEATRO – T | TEATRO – T |
| T3. Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. | Obras de artistas brasileiros |
| T5. Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. | Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro |
| T6. Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. | Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem |
| DANÇA - D | DANÇA - D |
| Contexto e Práticas | Elaboração de espetáculos em grupo |
| D1. Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. | Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras) |
| D2. Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. | DANÇA - D |
| Elementos da Linguagem | Contexto e Práticas |
| D3. Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. | Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança |
| D4. Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. | Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras |
| D7. Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. | Elementos da Linguagem |
| Processos de Criação | Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc. |
| D9. Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. | Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos |
| | Processos de Criação |
| | Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada |

| | |
|--|--|
| <p>D10. Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.</p> <p style="text-align: center;">MÚSICA – M</p> <p>M1. Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.</p> <p>M2. Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral.</p> <p>M5. Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares.</p> | <p style="text-align: center;">MÚSICA – M</p> <p>Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural</p> <p>Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros</p> |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p style="text-align: center;">BRINCADEIRAS E JOGOS – BJ</p> <p>BJ3. Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</p> <p>BJ6. Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p style="text-align: center;">DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - DARE</p> <p>DARE1. Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p> <p style="text-align: center;">CONHECIMENTO SOBRE O CORPO - CSC</p> <p>CSC1. Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</p> | <p style="text-align: center;">BRINCADEIRAS E JOGOS – BJ</p> <p>Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</p> <p style="text-align: center;">DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - DARE</p> <p>Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</p> <p style="text-align: center;">CONHECIMENTO SOBRE O CORPO - CSC</p> <p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</p> |
| MATEMÁTICA | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p style="text-align: center;">NÚMEROS – N</p> <p>N4. Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> | <p style="text-align: center;">NÚMEROS – N</p> <p>Sequência oral numérica</p> <p>Conservação de quantidade</p> |

N5. Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.

N6. Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.

N7. Introduzir a nomenclatura milhar.

N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (100 em 100); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9 999).

N9. Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.

N14. Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.

N15. Compreender e resolver situações problema significativas de multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.

PENSAMENTO ALGÉBRICO – PA

PA2. Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.

GRANDEZAS E MEDIDAS – GM

GM5. Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.

GM6. Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

GM10. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.

GM11. Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA – PE

PE1. Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.

PE2. Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).

Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999.

Comparação entre números:

* ordenação * crescente e decrescente

* antecessor e sucessor * maior que, igual a menor que

Valor posicional dos números.

Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.

Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)

Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)

Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)

PENSAMENTO ALGÉBRICO – PA

Relação de igualdade

GRANDEZAS E MEDIDAS – GM

Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)

Comparação de áreas por superposição

Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas

Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA – PE

Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas

Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)

| | |
|---|--|
| <p>PE3. Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>PE4. Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.</p> <p style="text-align: center;">GEOMETRIA – GEO</p> <p>GEO7. Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p> | <p>Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</p> <p>Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada</p> <p style="text-align: center;">GEOMETRIA – GEO</p> <p>Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro</p> |
|---|--|

CIÊNCIAS DA NATUREZA

| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
|---|---|
| <p style="text-align: center;">VIDA E EVOLUÇÃO - VE</p> <p>VE1. Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <p>VE2. Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</p> <p>VE3. Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies.</p> <p>VE4. Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.</p> | <p style="text-align: center;">VIDA E EVOLUÇÃO - VE</p> <p>Ambiente em que vivem os animais do cotidiano</p> <p>Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte</p> <p>Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal</p> <p>Classificação Taxonômica dos Vertebrados</p> |

CIÊNCIAS HUMANAS

| GEOGRAFIA | | HISTÓRIA | |
|--|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p style="text-align: center;">GEOGRAFIA – G</p> <p>G4. Relacionar a evolução dos meios de transporte e suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p> <p>G5. Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> | <p style="text-align: center;">GEOGRAFIA – G</p> <p>Função dos meios de transporte (particular e coletivo)</p> <p>Capitais do Brasil</p> | <p style="text-align: center;">HISTÓRIA – H</p> <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <p>H2. Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>H3. Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou</p> | <p style="text-align: center;">HISTÓRIA – H</p> <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <p>O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <p>região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>H5. Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>H6. Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</p> <p>H7. Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> | <p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive</p> <p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população</p> <p>A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas</p> |
|--|--|--|--|

4º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | |
|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>ORALIDADE – O</p> <p>O1. Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>O5. Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>LEITURA E ESCUTA – LE</p> <p>LE1. Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> | <p>ORALIDADE – O</p> <p>Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias</p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</p> <p>Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)</p> <p>LEITURA E ESCUTA - LE</p> <p>Texto: * verbal (escrita) * não verbal (imagem) * multimodal (escrita e imagem)</p> |

LE2. Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.

LE7. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.

LE11. Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.

LE12. Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.

LE13. Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.

LE14. Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

ESCRITA/PRODUÇÃO DO TEXTO - EPT

EPT4. Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.

EPT8. Utilizar a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.

EPT9. Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – ALS

ALS2. Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.

ALS5. Compreender rimas e aliterações em diferentes gêneros.

ALS7. Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.

Ilustração (desenhos ou colagem), músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.

Escuta e manuseio de livros e obras infantis.

Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos.

• Ilustração (desenhos ou colagem) como forma de interpretação do tema abordado.

Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)

Biografia e obra de autores se destinam. contemporâneos

Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa

ESCRITA/PRODUÇÃO DO TEXTO - EPT

Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais

Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)

Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais

Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número

Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – ALS

Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras

Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita

Uso do dicionário: função, organização e utilização

Redução de gerúndio: andano/andando

Observação e escrita de fonemas em final de verbos.

Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu

| <p>ALS8. Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>ALS9. Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p> | <p>Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão</p> <p>Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário</p> |
|---|--|
| ARTE | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p style="text-align: center;">ARTES VISUAIS – AV</p> <p>AV1. Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>AV2. Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <p>AV4. Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>AV6. Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.</p> <p style="text-align: center;">TEATRO – T</p> <p>T3. Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.</p> <p>T6. Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades.</p> <p style="text-align: center;">DANÇA - D</p> <p><u>Contexto e Práticas</u></p> <p>D1. Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>D2. Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.</p> <p><u>Elementos da Linguagem</u></p> <p>D3. Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.</p> <p>D4. Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.</p> <p><u>Processos de Criação</u></p> <p>D9. Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</p> | <p style="text-align: center;">ARTES VISUAIS – AV</p> <p>Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)</p> <p>Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano</p> <p>Desenhos, pinturas, esculturas, etc.</p> <p>Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</p> <p>Obras de artistas brasileiros</p> <p>Exposições e rodas de apreciação estética</p> <p style="text-align: center;">TEATRO – T</p> <p>Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem</p> <p>Elaboração de espetáculos em grupo</p> <p>Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)</p> <p style="text-align: center;">DANÇA - D</p> <p><u>Contexto e Práticas</u></p> <p>Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança</p> <p>Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras</p> <p><u>Elementos da Linguagem</u></p> <p>Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.</p> <p>Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos</p> |

D10. Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.

MÚSICA – M

M1. Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.

M3. Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas.

M4. Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora

M5. Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares.

Processos de Criação

Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros

Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada

MÚSICA – M

Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural

Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar

EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS

BRINCADEIRAS E JOGOS – BJ

BJ3. Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.

BJ5. Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.

DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - DARE

DARE1. Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO - CSC

CSC1. Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.

CONTEÚDOS

BRINCADEIRAS E JOGOS – BJ

Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes

Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)

DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - DARE

Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO - CSC

O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

MATEMÁTICA

OBJETIVOS

NÚMEROS – N

CONTEÚDOS

NÚMEROS – N

Sequência oral numérica

N4. Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.

N5. Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.

N6. Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.

N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 000 em 1 000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9 999).

N9. Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.

N14. Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.

N15. Compreender e resolver situações problema significativas de multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.

N16. Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.

N17. Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.

N18. Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.

PENSAMENTO ALGÉBRICO – PA

PA2. Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.

GRANDEZAS E MEDIDAS – GM

GM5. Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.

GM10. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.

Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9 999.

Valor posicional dos números.

Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.

Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)

Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)

Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra

Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas

Significados de metade, quarta parte e décima parte

PENSAMENTO ALGÉBRICO – PA

Relação de igualdade

GRANDEZAS E MEDIDAS – GM

Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)

Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas

Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA – PE

Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas

Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)

Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>GM11. Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p> <p style="text-align: center;">PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA – PE</p> <p>PE1. Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>PE2. Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <p>PE4. Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.</p> <p style="text-align: center;">GEOMETRIA – GEO</p> <p>GEO8. Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</p> <p>GEO9. Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais.</p> | | <p>GEOMETRIA – GEO</p> <p>Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro</p> | |
| CIÊNCIAS DA NATUREZA | | | |
| OBJETIVOS | | CONTEÚDOS | |
| <p>TERRA E UNIVERSO – TU</p> <p>TU4. Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.</p> <p>TU5. Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</p> <p>TU6. Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</p> | | <p>TERRA E UNIVERSO – TU</p> <p>Tipos de solo: *arenoso; *argiloso; *humoso; *silte; *calcáreo</p> <p>Usos do solo</p> <p>Importância do solo para os seres vivos</p> <p>Características dos solos: *cor; *textura; *tamanho das partículas; *permeabilidade</p> <p>Solo e agricultura. Conservação e preservação do solo</p> | |
| CIÊNCIAS HUMANAS | | | |
| GEOGRAFIA | | HISTÓRIA | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>GEOGRAFIA – G</p> <p>G5. Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> | <p>GEOGRAFIA – G</p> <p>Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e</p> | <p>HISTÓRIA – H</p> <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> | <p>HISTÓRIA – H</p> <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>G7. Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p> | <p>ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas</p> <p>Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas</p> | <p>H2. Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>H7. Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos.</p> <p>H11. Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.</p> | <p>O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p> <p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população</p> <p>A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental</p> |
|--|--|---|--|



PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 4º ANOS - 2024 REPLANEJAMENTO CURRICULAR

1º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|--|--|---|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de | <ul style="list-style-type: none"> Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). Obras literárias e de arte conhecidas. Relatos de | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto | <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, Terra-Mar, Mamba etc.) Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade | <ul style="list-style-type: none"> Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a | <ul style="list-style-type: none"> Experimentação com cores frias e cores quentes. Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias Athos Bulcão. Desenho de Lúcio Costa. Monumentos de Oscar Niemeyer. |

| | | | | | |
|---|---|---|--|---|---|
| <p>vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e | <p>acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. • Ordem alfabética – revisão. • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. • Letra maiúscula (substantivo comum e próprio). • Acentuação de palavras conhecidas. • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo. • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto | <p>dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> | | <p>relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de | <ul style="list-style-type: none"> • Obras de artistas do modernismo brasileiro. • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais. |
|---|---|---|--|---|---|

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| <p>coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). | <p>oral e produção escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fábula: produção de conto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero. • Ortografia: Letras C, Ç, S, SS, SC e XC. | | | <p>vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> | |
|--|---|--|--|--|--|



| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|---|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none">• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.• Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.• Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.• Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.• Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo :dia/mês; dia/semana; mês/ano;horas/dias.• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, por meio de situações-problema | <ul style="list-style-type: none">• Sequência numérica oral/escrita; conservação de quantidade.• Sequência oral numérica; leitura, registro, escrita numérica,comparação e ordenação de quantidades até 9999.• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.• Valor posicional dos números.• Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.• Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.• Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.• Representação erelação de ordem de números naturais na reta numérica.• Sistema de numeração decimal: ordem de unidade de milhar.• Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.• Situações-problema envolvendo transformações entre as principais | <ul style="list-style-type: none">• Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas(café com leite, água e sabão, leite e chocolate em p , água e sal, água e óleo, resíduos de polui o no ar, no solo e na água etc.).• Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como: temperatura de fusão, temperatura de ebuli o, densidade e número de fases, reconhecendo suas composi es.• Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transforma es que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condi es de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radia o (luz) e de umidade. | <ul style="list-style-type: none">• Substâncias e misturas.* Composi o de misturas.* Propriedades físicas das substâncias e das misturas.• Transforma es reversíveis e não reversíveis da matéria. |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | <p>unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. | | |
|--|---|--|--|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|--|--|--|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes | <ul style="list-style-type: none"> • Antigas capitais • Missão Cruls • A história de JK • Os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer) • Os candangos. • Brasília | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a diversidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e sustentabilidade. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. | <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção da Capital e processos migratórios; crescimento demográfico; Regiões Administrativas e a RIDE; etapas de ocupação do Distrito Federal; • Distrito Federal na região Centro Oeste. • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. | <ul style="list-style-type: none"> • Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade) • Solidariedade e percepção do outro como postura ética. |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>ações e obras realizadas por eles.</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|

2º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|---|--|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, | <ul style="list-style-type: none"> Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários); Entrevistas; Sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário). | <ul style="list-style-type: none"> Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. | <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.). Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. Conhecer os fundamentos da linguagem visual e | <ul style="list-style-type: none"> Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais; regiões brasileiras. Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). |

| | | | | | |
|--|---|--|--|---|--|
| <p>expor, narrar e descrever.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos com letras musicais, observando composição entre vários autores. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal). | <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores. • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; • História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria; • Sílabas: separação e classificação. • Pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido; • Artigo. • Substantivo: Grau, gênero e número. • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais); | | | <p>aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.</p> | |
|--|---|--|--|---|--|

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Empregar corretamente os graus aumentativos e diminutivos do substantivo. • Identificar o adjetivo em diferentes gêneros textuais; saber que o adjetivo flexiona em gênero e número de acordo com o substantivo a que se refere. | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|--|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar operações e situações- problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (com 1 multiplicador); • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável; • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos; | <ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural; dobro, triplo, etc.; • Relógio analógico • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro; • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos; • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela; • Figuras geométricas espaciais (cubo, paralelepípedo, pirâmide, cone, cilindro e | <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos os seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas; • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Empregar dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. | <ul style="list-style-type: none"> • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema; • Produtores, consumidores e decompositores; • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos; • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos; • Plantas e alimentos como fonte de energia; |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela. • Reconhecer e estudar os elementos (base, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. | esfera): reconhecimento, representações e análise; | | |
|---|--|--|--|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|------------------|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |

| | | | | | |
|---|--|---|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade. • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, | <ul style="list-style-type: none"> • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras. • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais; • O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. <p>Reconhecer a história e a criação das Regiões Administrativas do Distrito Federal, em especial as especificidades da Região Administrativa em que o estudante está inserido.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo. • Modos de vida nas regiões administrativas do DF. • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. | <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar à criança a reflexão de sua estrutura familiar e com as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando atividade que despertem o respeito. | <ul style="list-style-type: none"> • Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade. |
|---|--|---|--|---|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos sociais. | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

3º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|---|---|---|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. | <ul style="list-style-type: none"> Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e | <ul style="list-style-type: none"> Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo. Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações | <ul style="list-style-type: none"> Jogos pré desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos). | <ul style="list-style-type: none"> Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. | <ul style="list-style-type: none"> Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros. Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas. |

| | | | | | |
|---|--|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/ versos e em prosa com uso de parágrafos. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Empregar adjetivos nos diversos tipos de texto usando o grau comparativo e superlativo. | <p>organização de informações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil. • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras. • Resumo de livro. • Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro. • Poemas e prosas. • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Graus do Adjetivo. • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão. • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais). | <p>populares regionais de matrizes africanas e indígenas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.) | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional. • Primeiras noções de perspectiva/profundidade. • Criações bi e tridimensionais. |
|---|--|---|--|---|--|

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais. • Formalizar o estudo dos verbos, propondo aos estudantes compreender seu uso conforme critérios de adequação. | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal. • Interpretar textos em que constem informações que envolvam medidas. • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando | <ul style="list-style-type: none"> • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas. • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros. • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal. • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação. • Propriedades da igualdade. • Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. • Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção. | <ul style="list-style-type: none"> • Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica. • Os decompositores: fungos e bactérias e a relação com os seres humanos. • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários • Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários). • Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio • O processo da fotossíntese. • Cadeias alimentares simples: produtor, herbívoros, carnívoros e onívoros; • Ecossistema Mata Atlântica e Cerrado. • Conservação e preservação do Cerrado. |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela. Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. Resolver e elaborar situações problema de multiplicação. Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. | <ul style="list-style-type: none"> Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo. Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto. Orientação e trajetória. Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto. Registro e socialização da observação. Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares. Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°). Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras Noções de combinação associada à multiplicação e tabela. Multiplicação – Tabuada. | | |
|---|--|--|--|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|---|--|---|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e | <ul style="list-style-type: none"> Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando | <ul style="list-style-type: none"> Características do trabalho no campo e na cidade; | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e | <ul style="list-style-type: none"> Lugares sagrados no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| <p>espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). | <ul style="list-style-type: none"> • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial. • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960. | <p>os diferentes modos de vida desses grupos sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. | <ul style="list-style-type: none"> • Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. • Principais atividades econômicas e produtivas. • A importância da tecnologia no cotidiano. | <p>tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. | <ul style="list-style-type: none"> • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte. |
|--|---|---|---|---|---|

4º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|---|---|--|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, inferenciais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto | <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias. • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. • Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos. | <ul style="list-style-type: none"> • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. • O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica. | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de danças Brasileiras. • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênicas a partir do circo (palhaçadas/ Clown por meio da definição de um personagem). • Conhecer campos de atuação profissional na área de dança. • Combinar movimentos corporais e vocais em | <ul style="list-style-type: none"> • Dramatização de histórias diversas. • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, web. • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros. • Elementos do espaço teatral: palco, plateia, |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>durante e depois do processo de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir diretamente para o aprendizado significativo de prática de leitura, produção e compreensão de texto. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. • Desenvolver o texto de forma coerente coesa. • Identificar a qual a pessoa do verbo se refere o sujeito e se está no singular ou plural. • Formalizar o estudo dos verbos, propondo aos estudantes compreender seu uso conforme critérios de adequação aos tempos, modos e flexões verbais. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. | <ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo. • Verbo; Hipercorreção: U-L exemplos: Engano e enganou; ÃO-AM Exemplos: virão e viram. • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto). • Sujeito e Predicado. | | | <p>atividades cênicas em grupo ou individual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Combinar variações de tempo dos movimentos • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos. • Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas | <p>coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação</p> |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| • Reconhecer a diferença entre sujeito e predicado nas frases. | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|--|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema. • Compreender em contextos cotidianos idéias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. | <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre os polígonos. • Divisão: distribuindo em partes iguais; - Quantos cabem? • Divisão exata. • Divisores de um número. • Multiplicação e divisão: Operações inversas. • Fração; Idéia de Fração. • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida | <ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições da nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. • Utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano. | <ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: as fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra • Registro do tempo e a organização da vida • Calendários e anos bissextos • Estações do ano |

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|--|---|---|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. • Reconhecer as Matrizes Brasileiras. | <ul style="list-style-type: none"> • Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção. • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita). • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados. • Declaração dos Direitos Humanos. | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. | <ul style="list-style-type: none"> • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites. • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização. | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, Família, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. | <ul style="list-style-type: none"> • Solidariedade e percepção do outro como postura ética. |



PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 5º ANOS - 2024 REPLANEJAMENTO CURRICULAR

1º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|---|--|---|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</p> <p>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocuto</p> | <p>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <p>Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e</p> | <p>Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural</p> | <p>Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)</p> <p>Brincadeiras e jogos de matriz africana. (Escravos de Jó, Terra-Mar, Mamba, Mancala etc.)</p> | <p>Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos</p> <p>Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais</p> | <p>Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta etc.</p> <p>Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> |

| | | | | | |
|--|---|--|--|---|--|
| <p>res e o contexto de circulação.</p> <p>Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</p> <p>Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</p> <p>Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p> <p>Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</p> <p>Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> | <p>multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.</p> <p>Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</p> <p>Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.</p> <p>Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.</p> <p>Acentuação de palavras conhecidas.</p> <p>Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</p> | <p>na preservação das diferentes culturas</p> <p>Praticar a resolução de conflitos por meio do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando à compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.</p> | | <p>Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.</p> <p>Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos</p> <p>Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</p> <p>Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</p> <p>Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações</p> <p>Materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.).</p> <p>Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico-musicais no contexto da comunidade escolar.</p> <p>Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.</p> | <p>Arte no Distrito Federal e artistas locais.</p> <p>Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais</p> <p>Composições temáticas com cores frias e cores quentes.</p> <p>Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens</p> <p>Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens.</p> <p>Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.).</p> <p>Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance. Etc</p> <p>Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura,</p> |
|--|---|--|--|---|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| | <p>Classificação quanto à tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.</p> <p>Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.</p> <p>Autobiografia.</p> <p>Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</p> <p>Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo</p> | | | | <p>colagem, instalação, objetos).</p> <p>Criar novas cores.</p> |
|--|--|--|--|--|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | <p>(quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.</p> <p>Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir a um filme ou ler um livro.</p> <p>Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba. (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do "m" antes de "p" e "b"</p> <p>Classificação quanto à tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.</p> <p>Manuseio do Dicionário.</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|---|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. | <p>Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática.</p> <p>Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.</p> | <p>Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</p> <p>Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis</p> | <p>Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções</p> <p>O novo corona vírus.</p> |

| | | | |
|---|---|--|---|
| <p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das dezenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p> <p>Comparar e representar números na reta numérica.</p> <p>Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</p> <p>Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas.</p> | <p>Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.</p> <p>Socialização de procedimentos e de registros de medições de: comprimento e superfície.</p> <p>Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Cédulas e moedas que circulam no Brasil e possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.</p> | <p>causas e consequências dessas condições de saúde.</p> <p>Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação</p> <p>Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.</p> <p>Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.</p> <p>Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</p> <p>Separar alimentos pelas suas características nutricionais.</p> | <p>A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.</p> <p>Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório.</p> <p>Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.</p> <p>Nutrição do organismo.</p> <p>Grupos alimentares.</p> <p>Características dos grupos alimentares.</p> |
|---|---|--|---|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|--|---|---|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <p>Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos</p> | <p>Lei Maria da Penha, Leis 10.639/03 e 11.645/08.</p> <p>As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.</p> <p>Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> | <p>Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</p> <p>Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</p> | <p>Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.</p> <p>Acesso à infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico.</p> <p>Referenciais de localização, pontos cardeais, direção.</p> <p>Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e</p> | <p>Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória</p> <p>Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.</p> <p>Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar</p> | <p>Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica.</p> <p>Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.</p> <p>Tradições religiosas e culturais do Brasil.</p> |

| | | | | | |
|---|--|---|---|--|--|
| <p>europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.</p> <p>Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p> | | <p>Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.</p> | <p>legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.</p> | <p>memórias e acontecimentos religiosos e como estes estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</p> | |
|---|--|---|---|--|--|

2º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|--|--|---|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</p> <p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</p> <p>Empregar recursos expressivos (ênfase,</p> | <p>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).</p> <p>“Análise e enfoque em gêneros que expõem o leitor a novos vocábulos e construções sintáticas mais elaboradas: poesia, contos de fada e crônicas de imaginação.</p> <p>Acentuação gráfica de proparoxítonas.</p> <p>Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação.</p> <p>Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, e</p> | <p>Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</p> <p>Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil.</p> | <p>Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade</p> <p>Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)</p> | <p>Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.</p> <p>Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras.</p> <p>Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil.</p> <p>Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.</p> <p>Explorar jogos eletrônicos de dança.</p> | <p>Artesanato regional e nacional.</p> <p>Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões.</p> <p>Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil.</p> <p>Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.</p> <p>Recursos digitais em produções cênicas.</p> <p>Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras,</p> |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|---|
| <p>entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</p> <p>Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <p>Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.</p> <p>Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</p> <p>Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> | <p>alçando seus efeitos na coesão.</p> <p>Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.</p> <p>Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise.</p> <p>Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</p> <p>Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.</p> <p>Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra "s" (sapo, casa).</p> <p>Sufixos: esa e eza.</p> <p>Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra "x" (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.</p> | | | | <p>exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros</p> <p>Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico.</p> <p>Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc.</p> <p>Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros.</p> <p>Manifestações de dança das regiões do Brasil.</p> |
|---|--|--|--|--|---|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|---|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.</p> <p>Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja</p> | <p>Propriedades da igualdade e noção de equivalência.</p> <p>Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir</p> | <p>Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</p> | <p>Alimentação saudável, educação alimentar e equilíbrio da microbiota intestinal.</p> <p>Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais</p> |

| | | | |
|---|--|--|---|
| <p>uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p> <p>Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</p> <p>Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p> <p>. Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</p> | <p>pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo.</p> <p>Trajetórias e orientações por meio de mapas.</p> <p>Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano Cartesiano.</p> <p>Propriedades da igualdade e noção de equivalência.</p> <p>Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema.</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</p> <p>Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”</p> <p>Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.</p> <p>Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.</p> | <p>Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.</p> <p>Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação</p> <p>Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.</p> <p>Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.</p> <p>Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</p> <p>Separar alimentos pelas suas características nutricionais.</p> | <p>minerais.</p> <p>Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo.</p> <p>Necessidades nutricionais dos indivíduos.</p> <p>Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade.</p> <p>Prevenção de acidentes domésticos.</p> |
|---|--|--|---|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|--|--|---|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Conhecer e manusear os documentos que subsidiaram os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</p> <p>Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõe a sociedade atual.</p> <p>Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> | <p>Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil.</p> <p>Mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <p>Conceitos de cultura.</p> <p>As tradições orais e a valorização da memória.</p> | <p>Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</p> <p>Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.</p> <p>Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos.</p> <p>Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.</p> <p>Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</p> | <p>Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.</p> <p>Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).</p> <p>TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.</p> <p>Referenciais de localização, pontos cardeais, direção.</p> <p>Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.</p> | <p>Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos por meio da meditação e/ou oração, como processo de valorização da vida</p> <p>Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.</p> <p>Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p> | <p>Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.</p> <p>Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.</p> <p>Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</p> |

3º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|-------------------|-----------|-----------------|-----------|-----------|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | | | |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|---|
| <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos) considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <p>Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</p> <p>Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</p> <p>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto),</p> | <p>Comédia, piada, tragédia, drama.</p> <p>Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.</p> <p>Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia.</p> <p>Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).</p> <p>Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.</p> <p>Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.</p> <p>Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor.</p> <p>Tiras de jornal: análise de ambigüidades no efeito de humor.</p> <p>Estudo de personagens clássicos da literatura universal: contexto histórico e geográfico.</p> | <p>Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas.</p> <p>Conhecer manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.</p> | <p>Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.).</p> <p>Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)</p> | <p>Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.</p> <p>Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.</p> <p>Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras.</p> <p>Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.</p> <p>Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</p> <p>Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras.</p> <p>Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical.</p> | <p>Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões</p> <p>Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.</p> <p>Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena.</p> <p>Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras.</p> <p>Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias</p> <p>Dramaturgos e atores brasileiros.</p> <p>Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes</p> <p>Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.</p> <p>Auto da Compadecida, Pluft o Fantasmilha,</p> |
|---|--|--|--|--|---|

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|---|
| <p>ampliando a compreensão.</p> <p>Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação,</p> | <p>Sugestão de autores: Cecília Meireles. Manuel Bandeira. Vinícius de Moraes. José Paulo Paes, Cora Coralina entre outros.</p> <p>Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)</p> <p>Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p>. Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.</p> <p>Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê</p> <p>Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio).</p> | | | <p>Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados.</p> <p>Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas. aspectos de plateia.</p> <p>Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas</p> <p>Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade.</p> <p>Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</p> <p>Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico-musicais no contexto da comunidade escolar.</p> | <p>Os Saltimbancos, entre outros.</p> <p>Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.</p> <p>Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.</p> <p>Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.</p> <p>Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.</p> <p>Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc</p> <p>Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades.</p> <p>Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto.</p> |
|---|--|--|--|--|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>escrita correta das palavras etc.</p> <p>Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p> <p>Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</p> | | | | | <p>Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.</p> |
|--|--|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|--|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</p> <p>Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas,</p> | <p>Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.</p> <p>Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</p> <p>Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).</p> <p>Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</p> <p>Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>. Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências.</p> | <p>Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.</p> <p>Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.</p> <p>Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.</p> <p>Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.</p> <p>Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.</p> <p>Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.</p> | <p>Estados físicos da água.</p> <p>Ciclohidrológico.</p> <p>Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e qualidade do ar atmosférico.</p> <p>Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo.</p> <p>Uso sustentável de recursos naturais.</p> <p>Reciclagem e Consumo Consciente.</p> <p>Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana.</p> |

| | | | |
|---|--|--|--|
| organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. | | Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças. | |
|---|--|--|--|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|--|--|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).</p> <p>Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país.</p> <p>Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p> | <p>O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.</p> <p>Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.</p> | <p>Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</p> <p>Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os corresponsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</p> <p>Ler, interpretar e representar espaços físicos conhecidos, como a casa, a escola e o bairro. Criar e ler símbolos e legendas. Adquirir noções de direção, sentido, projeção, proporção, paisagem, escalas gráficas e numéricas.</p> <p>Localização, comunicação, conhecimento, medir distâncias, descobrir a rota de um determinado percurso a ser realizado, calcular algumas distâncias, fazendo o uso</p> | <p>Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas.</p> <p>Produção de alimentos.</p> <p>Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Tipos de poluição do ar, sonora, visual.</p> <p>Poluição do solo e subsolo.</p> | <p>Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</p> <p>Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</p> | <p>Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas.</p> <p>Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo.</p> |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | | da escala, que é a relação entre o tamanho do mapa e o tamanho real da área representada. Causas, consequências e como combater. | | |
|--|--|---|--|--|

4º BIMESTRE

| LÍNGUA PORTUGUESA | | EDUCAÇÃO FÍSICA | | ARTES | |
|---|---|---|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.</p> <p>Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</p> <p>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a</p> | <p>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.</p> <p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</p> <p>Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a complexidade textual: poesias, contos machadianos, entre outros.</p> <p>Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica.</p> | <p>Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</p> <p>Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade</p> | <p>Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica.</p> <p>Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</p> <p>Danças de matriz: Indígena (Toré, Cateretê, Acyigua) Africana (Maracatu Jongo, Samba, Frevo etc.)</p> <p>Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).</p> | <p>Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.</p> | <p>Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília.</p> <p>Obras artísticas em períodos e movimentos distintos</p> <p>Obras de artistas do modernismo brasileiro.</p> <p>Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos.</p> |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</p> <p>Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.)</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), seqüência lógica de idéias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | CIÊNCIAS | |
|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações problema.</p> <p>Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> | <p>Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</p> <p>Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície(m²/cm²).</p> <p>Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%).</p> | <p>Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.</p> <p>Identificar algumas constelações no céu e os períodos do ano em que são visíveis.</p> <p>Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais.</p> | <p>Constelações</p> <p>Mapeamento de corpos celestes.</p> <p>Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.</p> <p>Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.</p> <p>Propriedades físicas da matéria:</p> |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | <p>Cálculo de porcentagem e representação fracionária.</p> <p>Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal).</p> <p>Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.</p> <p>Noção de volume.</p> <p>Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações.</p> <p>Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.</p> <p>Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p> <p>Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</p> | <p>Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.</p> <p>Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.</p> <p>Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.</p> | <p>a. Densidade; Condutibilidade elétrica térmica.</p> <p>b. Magnetismo.</p> <p>c. Dureza.</p> <p>d. Elasticidade.</p> |
|--|---|--|--|

| HISTÓRIA | | GEOGRAFIA | | ENSINO RELIGIOSO | |
|--|---|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. | Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso. Cidadania, diversidade cultural e respeito às | Conceito de espaço urbano e rural. Principais diferenças entre urbano e rural. Reconhecer e comparar | Espaços: urbano e rural – suas semelhanças e diferenças. Espaços urbanos: | Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro- | Práticas religiosas e as representações do transcendente |

| | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|
| <p>Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> | <p>diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à Lgbtphobia.</p> <p>A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e européias). Políticas de ações afirmativas.</p> <p>Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.</p> | <p>atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos Cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).</p> <p>Compreender o que são e como atua.</p> | <p>infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social.</p> <p>Organizações não governamentais. Organizações comunitárias</p> | <p>brasileiras, ciganas, entre outras</p> <p>Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.</p> | <p>Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.</p> <p>Narrativas, mitos e segredos na história dos povos</p> |
|--|--|--|---|---|--|

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO:

A estrutura do pensamento do aluno, que compõe a educação básica, exige que a criança conheça seu mundo e crie seus próprios valores para formar juízos pessoais, disciplinar sua conduta e ao mesmo tempo tornar-se autônomo e autoconfiante.

Nossas turmas estão distribuídas nos turnos matutinos e vespertinos, sendo 15 turmas por turno. Atualmente a escola atende cerca de 650 alunos. A escola continua desenvolvendo projetos e atividades com o objetivo de criar experiências significativas, motivadoras e instigantes de aprendizagem nas áreas de ciências humanas e exatas, desenvolvendo a capacidade de investigação, análise, raciocínio lógico, comunicação e abstração que apoiam a construção de conhecimentos científicos e tecnológicos, utilizando para isso os diversos recursos e metodologias disponíveis.

Dentro dessa perspectiva, a organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso (**Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia E 2º Bloco**, p.18).

Durante o ano de 2024, o trabalho pedagógico permanece organizado com base nos documentos norteadores da SEEDF para o ensino do 2º ciclo (BIA - Bloco Inicial de Alfabetização e 2º Bloco - 4º e 5º anos do Ensino Fundamental), tendo como elementos constitutivos:

- **Organização dos tempos e espaços escolares:** com foco na aprendizagem significativa e integral, planejado com ambientes e momentos de acolhimento e cooperação que contribuem para o desenvolvimento de todos os envolvidos, considerando a pluralidade, diversidade, experiências, culturas e singularidades de toda comunidade escolar.
- **Relação escola-comunidade:** A família é a base do ser humano. É o primeiro grupo no qual se pertence e acompanha por toda a vida e para que o processo de ensino e aprendizagem seja efetivo na prática, é necessário que ocorra uma parceria mútua entre família e a escola, sendo esse um dos pilares essenciais.
- **Organização escolar em ciclos:** fundamentada na concepção de educação integral que compreende o sujeito de forma multidimensional em um processo constante de aprendizagem e desenvolvimento.
- **Permanência e êxito escolar dos estudantes:** busca de caminhos, possibilidades e ações que possibilitem o fortalecimento da permanência escolar de nossos estudantes por meio do acompanhamento constante da frequência e intervenções, com vistas na prevenção e combate ao absenteísmo, reprovação por faltas e abandono escolar.
- **Recomposição das aprendizagens:** fortalecimento da prática pedagógica com as adaptações e intervenções necessárias na organização curricular e no planejamento de ensino objetivando minimizar os impactos da pandemia causados no processo de ensino/aprendizagem, visando desenvolvimento integral do estudante em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais.
- **Implementação da cultura de paz:** propor momentos de diálogos, escutas e reflexões como foco no protagonismo estudantil, buscando o envolvimento e conscientização de todos como participantes e contribuintes para o alcance de uma Cultura de Paz.
- **Formação continuada:** promover o desenvolvimento e valorização profissional do trabalho docente, contribuindo para a melhoria do ensino e aprendizagem.
- **Coordenação pedagógica:** espaço para o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos, atendimento aos alunos com necessidades específicas de aprendizagem e formação continuada docente. Competindo ao coordenador

pedagógico articular e mobilizar a equipe escolar para na elaboração, desenvolvimento e avaliação das ações elencadas, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola.

- **Avaliação formativa:** instrumento que possibilita diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem
- **Organização curricular- eixos integradores:** com foco na formação integral do ser humano, sustentado na prática didático-pedagógica a partir dos eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade) e Eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental (Alfabetização, Letramentos e Ludicidade).
- **Gestão democrática:** pautada na análise e reflexão dos desafios a serem enfrentados, bem como de suas resoluções.

Constituída nesses elementos, a E.C. 404 alicerçar-se-á na concepção de uma visão transformadora de atitude e postura, visto que a educação a todos é um direito assegurado sem distinção ou preconceito. A gestão democrática se faz presente nas decisões, tendo como foco o desafio, que a cada dia vem sendo transformado em missão, aceitação e igualdade.

Os profissionais da Escola Classe 404 oferecem aos alunos o atendimento visando um enfoque de respeito, responsabilidade e igualdade, respeitando as limitações e capacidade de cada educando, estimulando e buscando sua própria superação.

A atuação dos profissionais que compõem o SEAA, AEE/Sala de Recursos, Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica e Apoio Escolar (Educador Social Voluntário, Estagiários, Monitores, dentre outros) se dará por meio da implementação e aplicação dos seus planos de ações, compreendendo o suporte no planejamento e acompanhamento das atividades desenvolvidas junto ao corpo docente e discente da Unidade Escolar, na perspectiva do trabalho coletivo e da “escuta sensível” entre os pares, promovendo deste modo uma ação conjunta e humanizada.

O atendimento aos pais e comunidade será permeado com atividades que promovam a sensibilidade e a diferença num enfoque de que perante a cidadania somos todos iguais.

A EC 404 tem um papel fundamental para o desenvolvimento escolar, cultural e social de seus alunos e professores. Na questão do professor em serviço, recai algumas exigências necessárias ao bom andamento do trabalho. A necessidade de atualização e informação é necessária em relação aos conhecimentos curriculares e as novas tendências e metodologias educacionais.

A formação continuada deve estar acessível a todos os profissionais da educação, atendendo a demandas próprias de um trabalho que se caracteriza pela complexidade, que envolve interação e cuidado e que tem a dupla dimensão de conservar os conhecimentos e os valores socialmente construídos e de promover as rupturas e as reconstruções necessárias para a compreensão e a mudança da realidade social (**Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**, p.24).

Nossa escola propõe como formação continuada a participação efetiva de todos os seus segmentos: direção, professores, apoio e administrativo como um todo, promovendo deste modo constante contato ainda com novas ideias e a vivência com novas experiências, pesquisas e formas de rever e repensar o fazer pedagógico, nos mais diversos formatos: presencial, híbrido, on-line, por meio de lives, palestras, oficinas pedagógicas, coordenações coletivas, entre outros.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR:

Os projetos pedagógicos visam a participação coletiva e contribuem para a reflexão, implementação, acompanhamentos, coordenação e avaliação das ações educacionais desenvolvidas na escola e constituem ainda uma articulação em prol do atendimento de toda comunidade escolar.

Projetos Institucionais:

Programa Alfaletando

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído pelo Ministério da Educação, por meio do Decreto nº 11.556, em 12 de junho de 2023, estabelece o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal – Alfaletando.

O Programa Alfaletando propõe ações concretas para subsidiar a prática pedagógica dos profissionais da educação que atuam com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de forma que, ao final do 2º ano, a criança, alfabetizada na perspectiva do letramento, tenha condições de continuar a vida acadêmica com autonomia. As ações do Alfaletando vislumbram definir os primeiros passos em prol de uma política de alfabetização alinhada às necessidades e às peculiaridades educacionais do Distrito Federal.

A exemplo do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, de acordo com o Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, o Programa de Alfabetização do DF é estruturado nos seguintes eixos: gestão e governança; formação dos profissionais de educação e acompanhamento pedagógico; infraestrutura física e pedagógica; reconhecimento de boas práticas; e sistema de avaliação.

Em termos de infraestrutura pedagógica, aos alunos(as) do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, foram destinados os devidos materiais com conteúdos e atividades a serem trabalhados ao longo do ano letivo.

Para contemplar o Eixo de Formação e Acompanhamento Pedagógico, os professores e coordenadores que atuam com turmas de 1º e 2º anos, receberam cadernos elaborados com o objetivo de propor reflexões acerca da alfabetização e de ampliar as possibilidades didáticos-pedagógicas, de forma a apoiá-los, na condução de intervenções pontuais e

efetivas. Também, foi ofertado a estes profissionais percursos de formação continuada, abordando as práticas de linguagem, a competência discursiva e os diversos letramentos no contexto escolar.

O Programa se desenvolverá ao longo do ano letivo e contará com o apoio, suporte e acompanhamento da Regional de Ensino na figura das Articuladoras Regionais e Articuladoras Locais Itinerantes.

Programa Ginástica nas Quadras

Este Programa envolve a comunidade local: pais, professores e funcionários da EC 404 e tem garantido através de atividades esportivas orientadas, a melhoria da saúde física e mental, sobretudo contribuindo para o aprimoramento da qualidade de vida e convívio social.

O Programa é coordenado e executado por professor de Educação Física atuante na SEE/DF. Por ser realizada no espaço da EC 404 a interação e integração dos pais com a escola tem sido imprescindível e na atualidade já é um patrimônio vivo presente no contexto escolar.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR:

Projeto Literário: Lendo Muito Além das Palavras

Este projeto é uma proposta voltada a ampliação de aprendizagens através da leitura compartilhada, literaturas infantis, figuras de linguagens corporal e uma imersão ao mundo imaginário e infantil. Visando o desenvolvimento, o hábito e o gosto pela leitura.

A EC 404 propõe a apresentação e estudos dos diversificados gêneros textuais, ultrapassando as paredes da sala

de aula. Nesta perspectiva os alunos podem ainda utilizar expressões corporais, teatrais, contextualizando artes cênicas e musicais. Ampliar o repertório, criar, produzir, contar, recontar o Universo. Nesta proposta a culminância consolida ainda um dos nossos objetivos primários: “Participar para Transformar.”

Projeto Interventivo: Intervenção Pedagógica - Fazer Acontecer...


O Projeto Interventivo visa corrigir falhas no processo de alfabetização ocorridas em anos anteriores. É voltado à consolidação das aprendizagens com momentos diferenciados e visa contemplar o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo. Os materiais e jogos específicos para este momento são produzidos coletivamente e contam com a participação das equipes de atendimento pedagógico. Busca ainda valorizar os avanços e contempla os resultados de forma satisfatórios. Parte da avaliação diagnóstica inicial e prossegue até a consolidação e alcance das atividades propostas.

Projeto de Transição

A EC 404 tem em sua trajetória o compromisso de preparar os alunos para a mudança de etapas/ciclos de aprendizagem especificamente voltado aos alunos oriundos dos 5º anos, bem como o ingresso dos alunos de 1º ano. Nossa proposta de atendimento é viabilizar junto aos alunos uma vivência prévia de atividades vindouras na rotina escolar socializando conhecimentos, sensibilização e novas experiências uma vez que eles passarão para um outro ciclo com carga diferenciada entre as aulas. Durante o 2º semestre especificamente os profissionais regentes e o Serviço de Orientação têm conjuntamente o compromisso de planejamento específico para este momento de transição oportunizando a cada aluno a participação efetiva deste processo, de forma a garantir a continuidade do processo de ensino aprendizagem sem medos ou obstáculos, fortalecimento de vínculos e aprimoramento de convívio social.

 **Projeto do Recreio “Doce infância: resgatando memórias consolidando saberes”**

O brincar por meio da Ludicidade dirigida é fator fundamental na construção das aprendizagens através do olhar e da necessidade do fortalecimento, interação e convívio social entre os educandos a EC 404 propõe o Recreio dirigido Doce Infância, Resgatando Memória – Consolidando Saberes, que visa apresentar momentos de alegria, competitividade, brincadeiras, descontração e socialização, bem como uma construção coletiva e bem estar. Propõe ainda em seu planejamento o resgate de brincadeiras que envolvam as crianças num tempo passado.

 **Projeto “Promoção da Inclusão na Escola” Tema:** A ressignificação das aprendizagens e os desafios da inclusão ao olhar das potencialidades do Ensino Fundamental 1.

Na pretensão de proporcionar aos nossos alunos uma educação de qualidade, interação social e global com vistas à inclusão dos alunos com deficiência/TEA e demais situações especiais a EC 404 busca através do estímulo da criatividade e novas aprendizagens, favorecer o desenvolvimento de práticas que venham interagir os discentes como um todo. Os alunos contam com um atendimento educacional especializado realizado por profissional da SEE/DF e demais parceiros da saúde pública. A garantia de seus direitos, complementação e suplementação curricular, também são garantidas e respeitadas, assim como suas potencialidades e peculiaridades. A inclusão vem integrar as ações voltadas a todos: “Incluir hoje para não excluir amanhã.”

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Pacto pela Alfabetização – (Instituto EDUBE e Instituto RAIAR)

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

Em contrapartida, o Pacto pela Alfabetização conta com um protocolo robusto para atuação nos municípios, considerando objetivos específicos entre os alunos de cada ano. Assim, propõe a alfabetização das crianças até o final do 1º ano – e recuperar lacunas de aprendizagem entre alunos de 2º ano.

Dessa forma, o Pacto pela Alfabetização consiste na implantação colaborativa de uma política pública para a alfabetização. A organização gestora da iniciativa é o Instituto Raiar – uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos – que visa apoiar o desenvolvimento social dos municípios através da educação pública de qualidade a partir de três eixos estratégicos, a saber:

- Solução Técnica - Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. É composto de programa de ensino, materiais didáticos, plano de curso e de aula, métodos de avaliação e recuperação e instrumentos de gerenciamento o Sistema de Ensino Estruturado está alinhado à Política Nacional de Alfabetização (Decreto Nº 9.765, de 11 de abril de 2019), que visa elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo no Brasil;
- Modelagem de Gestão - Estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação, avaliação de resultados e execução de medidas

corretivas para alcance de metas;

- Mobilização Social -Planejamento e execução de estratégias de comunicação e engajamento social, com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

Iniciado na Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas em maio de 2022, por adesão, a Escola Classe 404 do Recanto das Emas - DF participa do Pacto pela Alfabetização desde a sua implementação, e hoje, atende os estudantes dos 1º e 2º anos até o encerramento do ano letivo de 2024, conforme prevê o programa de trabalho anexado no apêndice.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR:

A Escola Classe 404 do Recanto das Emas terá sua avaliação observando as legislações determinadas pela SEEDF/Educação Nacional, com características de acompanhamento do processo contínuo, objetivando analisar a forma ou como a criança elabora o conhecimento. Será feita por meio da observação e registros, levando em consideração o desenvolvimento biopsicossocial, cultural e as diferenças individuais que cada criança apresenta.

A avaliação ocorrerá também por meio de avaliações em larga escala nacionais, como por exemplo o SAEB (um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante), promovida pela rede nacional, com objetivos mais amplos e que atingem uma população mais extensa que a avaliação de aprendizagem em sala de aula. O SAEB foi realizado no ano passado e os resultados serão conferidos este ano, e a partir dos resultados, se estabelecerá objetivos, metas e ações pedagógicas, necessárias à superação das fragilidades no processo de ensino e aprendizagem.

O resultado do desenvolvimento escolar da criança será apresentado aos responsáveis, conforme calendário específico, a fim de que possam acompanhar, em conjunto, a progressão do seu filho. A ação avaliativa ultrapassa os limites quantitativos, observando e valorizando a avaliação formativa, como orientação das Diretrizes de Avaliação Educacional. “Quem avalia e quem é avaliado? Na concepção formativa, a resposta é: todos. De igual maneira, afirmamos que, na função formativa, se podem promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno).” (Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala.p.13)

Ao professor caberá incorporar uma nova postura avaliativa, valorizando os interesses e as particularidades individuais com vistas ao desenvolvimento integral do aluno.

Os registros serão, ainda, efetuados em fichas específicas (relatórios, diários, acompanhamentos pedagógicos bimestrais, de acordo com as orientações legais) e por meio de avaliações do Programa Pacto pela alfabetização. Ressaltamos que o

resultado da avaliação é consequência do compromisso de todos os segmentos, sendo cada registro elaborado e preenchido de acordo com o desempenho e funções de cada membro.

As avaliações do processo de ensino e aprendizagem serão analisadas no decorrer de todo o ano letivo, nas reuniões setorializadas, coletivas e nos Conselhos de Classe, ou sempre que necessário, sendo, após o levantamento, elaboradas estratégias e alternativas que venham a agir como meio facilitador no processo ensino/aprendizagem, como por exemplo: aulas de reforço, projetos de leitura, oficinas, projetos interventivos, reagrupamentos etc.

Nessa direção, é imprescindível que o professor organize o trabalho pedagógico em função das possibilidades e necessidades de cada estudante, garantindo, assim, um ganho significativo em sua formação integral. Diferentes estratégias pedagógicas de intervenção para as aprendizagens podem ser adotadas, destacando-se entre elas o Projeto Interventivo apresentado anteriormente e o Reagrupamento. (**Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco**, p. 56).

O Conselho de Classe (órgão colegiado) terá suas reuniões bimestrais, com momentos de avaliação e reflexão do desempenho do estudante, do professor e da escola. Os índices de desempenho, o espaço da coordenação pedagógica, os projetos e demais atividades realizadas, serão analisadas, objetivando a aprendizagem de todos.

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político-Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação da escola (**LIMA, 2012 in Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala**, p.44)

Deste modo, o acompanhamento do desenvolvimento pedagógico dos alunos está firmado numa avaliação formativa e reflexiva, articulada com os três níveis da avaliação: institucional, em larga escala e de redes.

As avaliações do processo de aprendizagens se darão pautada nos documentos norteadores da SEEDF: **Replanejamento Curricular 2021. - Ensino Fundamental Anos iniciais - Anos finais, 2020/2021; Diretrizes de Avaliação**

Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala; Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco.



17. PAPEIS E ATUAÇÃO:

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem:

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem nas perspectivas preventivas, institucional e interativa sempre em articulação com os profissionais da orientação educacional e das salas de recurso.

O objetivo geral do trabalho das Equipes é promover a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais. Tem por objetivos específicos:

- Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores da instituição educacional, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar;
- Contribuir para a reflexão acerca dos diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas à oxigenação das práticas e das relações no contexto escolar;
- Realizar procedimentos de avaliação/intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar;
- Contribuir com a formação continuada do corpo docente;
- Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes;
- Assessorar a direção e a comunidade escolar, com vistas à criação de reflexões acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas;
- Articular ações com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e das salas de recursos, quando se tratar dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Orientação Educacional:

O (a) Pedagogo(a) – Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva

da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR):

"Na educação inclusiva, a diversidade não é um obstáculo, é a essência da aprendizagem." (UNESCO, "Inclusive Education: The Way of the Future", 2009). O princípio fundamental da Educação Especial é proporcionar acessibilidade a uma educação de qualidade para os estudantes com necessidades educacionais especiais, visando beneficiá-los com oportunidades educacionais que promovam sua formação pessoal.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é garantido pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. O Estado tem o dever de assegurar o AEE às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, conforme estabelecido pelo artigo 208 da Constituição e pelo artigo 58 da LDB/96. O Decreto nº. 6.571, de 2008, trata especificamente do AEE. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001). Conforme a Orientação Pedagógica da Educação Especial (SEDF 2010), o AEE realizado em salas de recursos é um serviço pedagógico conduzido por um professor especializado, complementando e suplementando as orientações curriculares para estudantes com deficiência, altas habilidades/superdotação e Transtorno do Espectro Autista (TGD).

É fundamental ressaltar que o atendimento especializado não deve se limitar apenas às salas de recursos. Ele abrange uma ampla gama de estratégias pedagógicas, ações políticas e uma variedade de recursos acessíveis, didáticos. Essa abordagem holística é essencial para garantir a efetivação da proposta curricular voltada para os estudantes que necessitam desse suporte. Enfatizando a necessidade de uma sociedade mais inclusiva e igualitária com garantia de processos de aprendizagem com base no acesso e na promoção de ambientes educacionais que acolham a diversidade. Isso implica não apenas em proporcionar oportunidades educacionais equitativas, mas também em reconhecer e valorizar as diferentes habilidades e potenciais de cada estudante, promovendo sua participação ativa e efetiva na comunidade escolar. Essa abordagem reforça a importância da educação como um meio de empoderamento e

inclusão social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário:

A assistência ao estudante tem por objetivo assegurar condições adequadas e igualitárias à escolarização. Tendo como base a Portaria Conjunta nº 28, de 16 de setembro de 2016, o monitor tem contato direto com o estudante da educação especial, tendo a responsabilidade de desenvolver e orientá-lo nas atividades realizadas no ambiente escolar, além de dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem de auxílio constante no dia a dia escolar. O monitor também é importante no que se refere à esfera emocional do aluno, por isso precisa transmitir confiança ao aluno e à família. Diante do exposto, o **monitor escolar** é crucial para apoiar alunos com deficiência e garantir que eles tenham uma experiência educacional inclusiva.

Conselho escolar

A Escola Classe 404 não possui Conselho Escolar para o biênio; no último processo eleitoral, apesar de desafiador, não houveram candidatos ao pleito por relatarem uma participação ímpar (porém sem muito reconhecimento), diante da ausência as ações deliberativas são discutidas no âmbito de envolvimento de toda a Comunidade Escolar em geral, uma vez que não há representantes pelo próprio Conselho Escolar.

É praxe da Unidade Escolar a convocação dos pais e ou responsáveis pelas causas educacionais de maneira a garantir a deliberação das ações necessárias ao bom andamento escolar, e ao atendimento direto e indireto de melhorias de forma que toda Equipe Gestora conjuntamente venha garantir o atendimento de Políticas Públicas.

Biblioteca Escolar

Desde o ano de 2019 a sala de Leitura desta Unidade de Ensino encontra-se sem profissional para atuação e desativada, seu espaço físico virou salas de aula. No entanto o trabalho e atendimento aos alunos necessitaram ser readaptado, o que levou a equipe de profissionais repensarem a atuação, dessa forma de pesquisa e escolha de livros que pudessem chegar até os alunos, partindo do pressuposto de atendimento do projeto “Lendo

Muito Além das Palavras”, os quais cada turma recebe um acervo diversificado de gêneros literários ou não a serem trabalhados ao longo do ano letivo; no intuito de que não haja prejuízo acadêmico aos alunos; bem como culminância a apresentação de trabalhos manuais, artísticos, reescrituração, artes visuais, teatrais, musicais de acordo com os acervos estudados.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

COORDENADORAS RESPONSÁVEIS:

- Elimara Moreira dos Santos Dutra - Matrícula: 219920-3
- Érica Barros de Lira - Matrícula: 229477-X
- Juliana Amorim Nobre – Matrícula: 245686-9

OBJETIVO GERAL: Planejar, orientar, acompanhar e definir ações relativas ao trabalho pedagógico com vistas ao processo de ensino e aprendizagem, promovendo a reflexão e articulação entre teoria e prática, com base no Currículo em Movimento da Educação Básica, Diretrizes Pedagógicas e Diretrizes de Avaliação Educacional, possibilitando assim a participação efetiva de todos na construção de uma escola democrática, ética, justa e igualitária.

JUSTIFICATIVA: Em cumprimento às normatizações e na busca por uma escola que contemple os saberes, o espaço de Coordenação Pedagógica da EC 404 visa estabelecer um trabalho de integração entre os segmentos, desenvolvendo ações para promover avanços nos processos constantes de ensinar, aprender, planejar, avaliar e reavaliar, bem como fomentar o protagonismo de todos os sujeitos integrantes da escola. Por entender que a Coordenação Pedagógica é um lugar de articulação, organização, elaboração, ressignificação e implementação de ações, direcionamentos, formações e estudos, a EC 404 preza pela aplicabilidade de espaço e tempo de reflexão, formação continuada que venha a contemplar e efetivar as ações coletivas de modo que essas transcendam as paredes da escola, buscando alcançar alunos e comunidade e aproximando-os da realidade e das necessidades escolares que a sociedade atual exige.

| Objetivos específicos | Ações e estratégias | Parcerias envolvidas nas ações | Público | Cronograma | Avaliações das ações |
|---|--|--|----------------------------|----------------------------|--|
| *Elaborar, implementar e acompanhar a execução do Projeto Político Pedagógico. | *Fazer levantamento dos dados escolares; *Realizar a análise dos dados para traçar o perfil da comunidade escolar; *Realizar encontros com toda a comunidade escolar para levantamento das necessidades e avaliação das ações previstas no PPP; *Acompanhar as execuções das ações previstas no PPP. | Envolvimento de toda comunidade escolar. | Toda a comunidade escolar. | Durante todo o ano letivo. | Será realizada durante as reuniões e encontros coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |
| *Planejar e articular ações para o bom desenvolvimento da prática pedagógica em sala de aula. | *Encontros e reuniões com os professores por segmento (reuniões setorializadas) *Orientar e coordenar a participação docente na elaboração, execução, implementação e avaliação da Organização Curricular; *Assessoramento das atividades de reforço escolar e recomposição das aprendizagens; *Acompanhamento de projetos interventivos; *Realizar e direcionar oficinas, formações e estudos sistematizados de temas específicos, de acordo com as demandas e necessidades; * Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição; * Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas, | Corpo docente, coordenação e Direção. | Corpo docente e discente. | Durante todo o ano letivo. | Será realizada durante as reuniões e encontros coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |

| | | | | | |
|---|---|--|---------------------------|--|--|
| | das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe. | | | | |
| *Articular ações pedagógicas entre os segmentos e a CRE, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática. | *Participação nas reuniões e encontros pedagógicos promovidos pela CRE. | CRE | Corpo docente. | Reuniões e encontros pedagógicos conforme cronograma da CRE. | Será realizada durante as reuniões, fóruns e encontros coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |
| *Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, objetivando à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar. | *Promoção de trocas de experiências antes, durante e após aplicabilidade das avaliações; *Acompanhamento das avaliações internas/externas; *Análise dos relatórios das avaliações junto aos segmentos. | CRE, corpo docente, equipes e Direção. | Corpo docente e discente. | Durante todo o ano letivo. | Será realizada durante as reuniões e encontros coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |
| *Análise e reflexão acerca do desenvolvimento/a aprendizagem dos estudantes. | *Análise de gráficos para acompanhamento e replanejamento de ações específicas; *Estudo e análise de resultados por meio de reuniões setorizadas com cada segmento e dos Conselhos de Classe formativo e deliberativo. | Corpo docente, Direção, equipes. | Corpo docente e discente. | Mensalmente e nas reuniões setorizadas e bimestralmente nos Conselhos de Classe. | Nas reuniões setorizadas e Conselhos de Classe, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |
| *Realizar intervenções pedagógicas por meio de atividades diversificadas. | *Reagrupamentos e projetos interventivos com atividades que envolvam materiais concretos e ludicidade. | Corpo docente, Direção, equipes. | Corpo docente e discente. | A ser definido com os segmentos, conforme análise dos diagnósticos, testes e | Ao final de cada intervenção, por meio dos registros feitos pelos docentes, ou |

| | | | | | |
|--|--|-------------------------|----------------|--|---|
| | | | | acompanhamentos pedagógicos. | sempre que necessário. |
| *Contribuir com as estratégias de valorização da formação continuada dos profissionais de educação. | <p>*Promover momentos de troca de saberes por meio de atividades de estudo, oficinas pedagógicas, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola;</p> <p>*Estimular a participação dos profissionais nos cursos de formação continuada ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), CRE e demais órgãos da SEEDF.</p> | Corpo docente. | Corpo docente. | Semanalmente. Conforme oferta dos cursos. | Ao final dos encontros, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |
| *Ressignificar a aprendizagem, reduzindo o quantitativo de dificuldades e expandindo vocabulários e conhecimentos culturais. | <p>*Encontros culturais;</p> <p>*Promoção de estudos de campos voltados à aprendizagem (teatro, Zoológico-lazer/lúdico, Cinema, Planetário, Fazendinha, Museus, Tours entre outros).</p> | Instituições culturais. | Corpo docente. | Semestralmente. | Será realizada durante as reuniões e encontros coletivos, por meio de roda de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Nossa escola participa das ações propostas pela Secretaria no âmbito geral, conforme prevê a legislação específica. Com vistas a redução do abandono, evasão escolar e reprovação, temos plano de ações conjuntas com toda a equipe de profissionais visando à permanência e êxito escolar dos estudantes, buscamos caminhos, possibilidades e ações que possibilitem o fortalecimento da permanência escolar de nossos estudantes por meio do

acompanhamento constante da frequência e intervenções, com vistas na prevenção e combate ao absenteísmo, reprovação por faltas e abandono escolar.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

É notório que diante das dificuldades no âmbito escolar faz-se necessário as intervenções e a complementação de atividades com vistas às recomposições das aprendizagens, sejam elas destinadas ao BIA ou aos demais blocos.

Pensando conjuntamente em ações que visem esta demanda direção, equipes de apoio às Aprendizagens e demais envolvidos propõem ao longo do ano letivo de 2024 a continuidade de atividades voltadas a este atendimento junto aos nossos estudantes por entenderem que a aprendizagem é um processo contínuo. O plano de ação completo consta-se nos apêndices.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

EIXO: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E CIDADANIA/DIREITOS HUMANOS

A EC 404 participa das ações propostas pela Secretaria no âmbito geral, conforme prevê a legislação específica. Promover a Paz envolvendo os segmentos que compõem nossa instituição não tem sido tarefa fácil, uma vez que há na Unidade múltiplos comportamentos sejam eles: de alunos, comunidade escolar, servidores ou demais profissionais. No entanto a necessidade da boa prática e convivência nos reporta a criação de estratégias que venham minimizar confrontos e possibilitar o diálogo, a ajuda mútua e a participação efetiva do processo educacional. Conviver com as diferenças e aplicar o princípio da democracia é o que nos leva a compor uma escola de referência em busca de solidez, respeito e transparência. Este ano como fortalecimento das práticas de boa convivência, a comunidade escolar, representada pelas mães do Programa Ginástica nas Quadras, abraça conjuntamente com esta equipe o desafio em prol da construção de uma escola eficiente e eficaz, firmando o compromisso de uma escola de qualidade a todos, ressaltando que esta Unidade de Ensino tem ainda em sua prática a missão de potencializar as redes de boas práticas e convivência coletiva.

Ressaltamos que as ações voltadas especificamente a este tema encontram-se registrado como propostas no Plano de Ação/Execução do Serviço de Orientação Escolar, e será desenvolvido por todas as modalidades de Ensino.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A EC 404 tem em sua trajetória o compromisso de preparar os alunos para a mudança de etapas/ciclos de aprendizagem especificamente voltado aos alunos oriundos dos 5º anos, bem como o ingresso dos alunos de 1º ano. Nossa proposta de atendimento é viabilizar junto aos alunos uma vivência prévia de atividades vindouras na rotina escolar socializando conhecimentos, sensibilização e novas experiências uma vez que eles passarão para um outro ciclo com carga diferenciada entre as aulas.

Durante o 2º semestre especificamente os profissionais regentes e o Serviço de Orientação têm conjuntamente o compromisso de planejamento específico para este momento de transição oportunizando a cada aluno a participação efetiva deste processo, de forma a garantir a continuidade do processo de ensino aprendizagem sem medos ou obstáculos, fortalecimento de vínculos e aprimoramento de convívio social.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP:

19.1 - GESTÃO PEDAGÓGICA/ GESTÃO PARTICIPATIVA/ PESSOAS

A Escola Classe 404 pauta seu trabalho em consonância com a Lei da Gestão Democrática a realização das suas ações, consolidam com a participação e envolvimento de todos os segmentos. Cabe ressaltar a importância do diálogo e o respeito frente às perspectivas e mecanismos de discussão, sugestão e execução durante as ações propostas. No decorrer de todo o ano letivo acontecem encontros, formações, estudos sistematizados, em prol da consolidação do trabalho coletivo.

A Escola Classe 404 desde a sua fundação visa um atendimento com perfil acolhedor a servidores, professores, alunos e comunidade em geral. O diálogo e o princípio de que somos diferentes nos manifestos contribuem de maneira positiva a organização ou reorganização do nosso trabalho garantindo assim êxito e confiança ao planejar metas e

objetivos, onde cada um tem sua parcela de contribuição para o alcance de uma escola pública que possa atender a todos.

19.2 - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Todo ano letivo traz um eixo desafiador, desejo de consolidar as aprendizagens no geral, assim nos faz repensar práticas exitosas que venham contemplar as aprendizagens significativas. Por nossa comunidade integrar um eixo de vulnerabilidade social, cultural a reflexão em nossa prática é uma constante. Promover e valorizar as potencialidades ao alcance de resultados educacionais e a correção de falhas deste percurso, é o que tem pautado o planejamento para o alcance do sucesso escolar. Encontros, formações, promoção de eventos, oportunidade e passeios, culminâncias culturais (feiras, exposição, teatro, cinemas) avaliações e estudos sistematizados e registrados, são ações que a EC 404 permeia em prol de consolidar um ensino de qualidade a todos. Erradicar a evasão e o abandono é tarefa constante da Equipe Gestora e seus colaboradores, uma prática comum entre nossa comunidade escolar.

Outro ponto que a Unidade enfrenta é o constante vai e vem de alunos (transferência de Federação). O compromisso escolar, precisa ser prioridade entre as famílias. Contudo a EC 404 apresenta em seu rol de resultados, índices esperados, principalmente no campo da alfabetização e aos alunos participantes das classes de Inclusão. O compromisso na EC 404 para promoção de resultados é papel de todos assim primar pelo sucesso de cada aluno, inclui o olhar e a sensibilidade ao cumprimento da nossa missão maior: incluir hoje para não excluir amanhã, na EC 404 a educação pertence a todos.

19.3 - GESTÃO FINANCEIRA

Eixo: Ética, Meio ambiente – trabalho – consumo – cidadania

A Escola Classe 404 com a participação de seus gestores eleitos busca cumprir a legislação que integra toda a Secretaria de Educação do Distrito Federal, e, não diferente, as políticas de cunho financeiro também instituído por legislação própria. Com vistas a aplicabilidade dos recursos com eficiência, economicidade, transparência a Unidade Executora procura viabilizar o atendimento das demandas de todos os segmentos

conjuntamente com as prioridades elencadas e definidas, mediante análise, discussão em registros próprios.

19.4 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

A finalidade neste momento é apresentar e garantir a funcionalidade geral do setor administrativo da EC 404 do Recanto das Emas, criando estratégias com o intuito de fortalecimento da participação coletiva entre os segmentos escolares.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico serão realizados no decorrer de todo o ano letivo, com todos os envolvidos no processo escolar, objetivando corrigir as possíveis falhas e aprimorar os pontos positivos, com foco em uma educação integral e significativa.

Acompanhamento: consiste na observação sistemática das ações propostas no Projeto. É fundamental registrar aspectos observados no desenvolvimento das ações e projetos para serem discutidos coletivamente em momentos, como os destinados à avaliação institucional. (**Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014, p.24)

Avaliar “implica a análise das causas do sucesso ou insucesso do trabalho pedagógico para sua reorganização” (Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014, p.24). Esse processo requer refletir, revisar, replanejar e indicar ações visando a potencialização dos projetos e trabalho pedagógico de forma global e sistemática.

O acompanhamento e a avaliação serão feitos por meio do registro, observação do desenvolvimento das ações e projetos, análise dos resultados parciais e finais de todo o trabalho coletivo desenvolvido e acontecerão durante todo o ano letivo, durante as reuniões do Conselho Escolar, Coordenações Pedagógicas, Conselho de Classe e demais reuniões coletivas. As atividades a serem desenvolvidas nos dias letivos temáticos, constantes no calendário escolar anual, seguirão os temas e orientações repassados pela SEEDF, objetivando o desenvolvimento pleno do aluno e o envolvimento de toda comunidade escolar.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALFABETIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO. Porto Alegre: Editora Emma.
- ALFABETIZAÇÃO - LEITURA DO MUNDO, LEITURA DA PALAVRA. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Ed. Vozes.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. 2º ed. Senado Federal.
- EDUCAÇÃO E MUDANÇA. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua Escrita*. Ed. Artes Médicas.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- GIACAGLIA, Lia Renata Angelini. **Orientação Educacional na Prática**. 6 Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- GOMES, Cristiano Mauro Assis. **Feuerstein e a Construção Mediada do Conhecimento**. Ed. Artmed.
- GONZÁLES, Antonio. **Técnicas de estudo para adolescentes: como superar-se nos cursos fundamental, médio e técnicos**. 2 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- LAJONQUIÈRE, Leandro de. **Para repensar as aprendizagens de Piaget a Freud, a (psico)pedagogia entre o conhecimento e o saber**. Ed. Vozes.
- Pesquisa Distrital por amostra de domicílios - Recanto das Emas – PDAD 2015. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Recanto-das-Emas.pdf>. Acesso em 07/06/21.
- Pesquisa Distrital por amostra de domicílios - Recanto das Emas – PDAD 2021. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Recanto-das-Emas.pdf>. Acesso em 23/05/23.
- PORTO, Olívia. **Orientação Educacional. Teoria, prática e ação**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.
- RIZZO, Gilda. **Alfabetização Natural**. Ed. Bertrand Brasil.
- SCHILLING, Claudia. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 8º Ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. p. 149.
- SEEDF. **Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília-DF, 2020.

- SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica - Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais**. 2º Ed. Brasília, 2018.
- SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos**, Brasília-DF, 2014.
- SEEDF. **Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala**. Brasília-DF, 2014-2016.
- SEEDF. **Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Estado De Educação do Distrito Federal**. Brasília-DF.
- SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA E 2º Bloco**. Brasília –DF, 2014.
- SEEDF. **Orientação Pedagógica: Educação Especial**. Brasília, DF, 2010.
- SEEDF. **Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar**. Brasília-DF, 2021.
- SEEDF. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília-DF, 2019.
- SEEDF. **Replanejamento Curricular 2021. - Ensino Fundamental Anos iniciais - Anos finais**. Brasília-DF, 2021.
- SEEDF. **Organização Curricular 2023**. Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília-DF, 2023.
- TRINDADE, Rui. **Escola, educação e aprendizagem: desafios e respostas pedagógicas**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.
- WEFFORT, Francisco C. **Educação como prática da liberdade**. 19 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.p.150.

APÊNDICES

ESPAÇO FÍSICO



Sala de aula



Parte externa das salas de aula



Playground



Área externa para atividades

EVENTOS CULTURAIS E PROJETOS



PROJETO DO RECREIO “DOCE INFÂNCIA: RESGATANDO MEMÓRIAS, CONSOLIDANDO SABERES”



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
ESCOLA CLASSE 404 – RECANTO DAS EMAS

PLANO DE AÇÃO DOS SEGMENTOS 2024

1º ANO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Érica Albuquerque Barros
Gláucia de Souza Veras
Lucinéia de Souza Santana
Wanderléia Ferreira Lacerda

OBJETIVO GERAL:

Promover as aprendizagens mediadas pelo uso da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto busca despertar nos alunos o interesse pela leitura e escrita a fim de promover experiências criativas práticas e interativas, utilizando atividades lúdicas e textuais visando aprimorar os níveis de aprendizagens dos alunos, criando o gosto pela leitura, melhorando o vocabulário, a dicção, a escrita, a construção de pequenos textos e a interpretação.

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES E ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES |
|---|--|---------------------------------------|----------------------------|---|--|
| Promover a aprendizagem e o avanço dos alunos na disciplina de matemática. | Utilizar a caixa matemática | Professores do 1º ano. | Todos os alunos do 1º ano. | Uma vez por semana e quando for necessário. | Execução de atividades e resolução de problemas com material concreto. |
| Promover a aprendizagem e o avanço dos alunos através do projeto interventivo. | Reagrupamento intraclasse. Mapeamento e atividades diversificadas para atender as necessidades de cada grupo. | Professores do 1º ano. | Todos os alunos do 1º ano. | Uma vez por semana, às segundas-feiras. | Avaliação formativa com ditados e produção de pequenos textos. |
| Desenvolver o hábito e o gosto pela leitura por meio dos diversos gêneros textuais e da ludicidade. | Projeto de leitura: Lendo muito além das palavras. Roda de leitura – Incentivar os alunos a analisarem e interpretarem a história lida e a | Professores do 1º ano. | Todos os alunos do 1º ano. | Uma vez por semana. | Observação dos resultados obtidos na aprendizagem, na leitura e escrita. |

| | | | | | |
|--|---|------------------------------|----------------------------|--|--|
| | criar suas versões. Levar os livros para casa e compartilhar os momentos de leitura com a família. | | | | |
| Aprimorar a aprendizagem e aprofundar conhecimentos. | Aulas de reforço em contra turno das aulas normais, com uso de atividades diversificadas, material concreto e ludicidade. | Professores do 1º ano. | Todos os alunos do 1º ano. | A partir do 2º bimestre. Uma vez por semana. | Avaliação formativa através de escrita, leitura e questões matemáticas. |
| Possibilitar a aprendizagem dos sinais e leis para um trânsito seguro. | Passeio à Transitolândia. | Professores e coordenadoras. | Todos os alunos do 1º ano. | Segundo semestre. | Dinâmica em sala sobre os sinais e leis de trânsito para um trânsito seguro. |

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
ESCOLA CLASSE 404 – RECANTO DAS EMAS

PLANO DE AÇÃO DOS SEGMENTOS 2024

2º - ANO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Cláudio da Costa Santos
Diovana Soares Nascimento
Maria de Souza Pereira
Maria Filipa Gomes Monteles
Ruth Nery Ferreira
Tâmila Gomes de Jesus

OBJETIVO GERAL:

Promover de forma significativa uma base para os conhecimentos fundamentais que envolvem os processos de escrita, leitura, criatividade, compreensão, comunicação e o desenvolvimento de ideias e pensamentos críticos e ativos.

JUSTIFICATIVA:

O presente plano permite que a ação pedagógica esteja focada em uma prática docente mais reflexiva, lúdica, mediadora e flexível, na qual envolve os processos iniciais de alfabetização e letramento matemático. Além disso, objetiva desenvolver uma ação transformadora e reflexiva nos estudantes, com uma visão de mundo integrada ao processo de aprendizagem.

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES E ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES |
|--|--|---------------------------------------|--------------------------------|--|---|
| Desenvolver o hábito e a apreciação pela leitura, ampliar o vocabulário, desenvolver o pensamento crítico e o repertório cultural. | Projeto “Lendo muito além das palavras”. | Professores do 2º ano. | Todos os estudantes do 2º ano. | Projeto anual, ocorrendo preferencialmente às sextas-feiras. | Reconto das leituras trabalhadas e participação em círculos de leitura, leitura participativa e apresentações. |
| Possibilitar a realização de um trabalho direcionado a pequenos grupos de estudantes. | Projeto interventivo de reagrupamento intraclasse. | Professores do 2º ano. | Todos os estudantes do 2º ano. | Projeto anual, ocorrendo preferencialmente às segundas-feiras. | Realizar testes da psicogênese mensal, realizar momentos de leitura assistida e promover atividades que os alunos resolvam de forma autônoma. |

| | | | | | |
|--|--|------------------------|--------------------------------|--|---|
| Promover o avanço do aprendizado dos estudantes, com foco na alfabetização dos alunos com dificuldade. | Projeto interventivo de reforço escolar. | Professores do 2º ano. | Estudantes com dificuldade. | Ocorrerá nas quartas-feiras, no turno contrário da aula, terá a duração de 1 hora de atendimento e iniciará a partir do 2º bimestre. | Realizar testes da psicogênese mensal, realizar momentos de leitura assistida e promover atividades que os alunos resolvam de forma autônoma. |
| Promover o avanço do aprendizado dos estudantes, com foco na matemática de forma lúdica e concreta. | Projeto de matemática (Saquinho/ Caixa). | Professores do 2º ano. | Todos os estudantes do 2º ano. | Projeto anual, ocorrendo preferencialmente às segundas-feiras de forma quinzenal, ou conforme surgir necessidade. | Compreender e aplicar os processos e conceitos matemáticos por meio de materiais concretos. |
| Possibilitar o aprendizado por meio do brincar. | Projeto Aprender Brincando (Semana da criança) | Professores do 2º ano. | Todos os estudantes do 2º ano. | Ocorrerá na semana da criança em outubro. | Realizar atividades/ gincana que envolve o ato de brincar na semana da criança. Como o banho de mangueira, caça ao tesouro e uma |

| | | | | | |
|--|---|---|--------------------------------|-----------------|---|
| | | | | | competição entre as turmas. |
| Buscar a inserção de cultura por meio do cinema e proporcionar momentos de lazer e descontração. | Passeio ao cinema | Professores do 2º ano e equipe pedagógica como suporte. | Todos os estudantes do 2º ano. | No 2º bimestre. | Produção escrita e ilustrada sobre o filme. |
| Proporcionar espaços de observação, discussão e interação. | Passeio ao Teatro da Caesb (Águas Claras/DF). | Professores do 2º ano e equipe pedagógica como suporte. | Todos os estudantes do 2º ano. | No 3º bimestre | Produção escrita e ilustrada sobre a peça. |

PLANO DE AÇÃO DOS SEGMENTOS 2024

3º - ANO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Maria Patrícia Leonardo Lacerda

Bárbara Miranda de Souza

Letícia dos Santos Oliveira

Elenice Alves dos Santos

Rosângela Moreira Matos

Ana Alice Francisco de Oliveira

Renata de Oliveira Sousa Úrsulo

Ricardo Anthony Ribeiro Fidélis

OBJETIVO GERAL:

Decodificar, compreender, interpretar e reter conhecimentos basilares desenvolvendo habilidades predictoras.

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto nos leva a reflexão da prática docente dos professores alfabetizadores e a importância dessa prática de forma lúdica para a alfabetização no terceiro ano. Pleiteando realizar atividades que contribuam no processo ensino-aprendizagem, melhorando o vocabulário, a dicção, a redação, a construção de textos e a interpretação textual.

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES E ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES |
|--|--|---------------------------------------|--------------------------------|--|-------------------------------------|
| Praticar a leitura e a escrita com foco no desenvolvimento | Projeto "Lendo Muito Além das Palavras". | Professores do 3º ano. | Todos os estudantes do 3º ano. | Será um projeto anual a ser realizado, | Recontos semanais dos livros lidos; |

| | | | | | |
|--|---|--|---|---|--|
| das interpretações objetiva, inferencial, reflexiva e avaliativa. | | | | preferencialmente, às terças-feiras. | Apresentações voltadas aos diversos gêneros textuais trabalhados. |
| Promover o avanço das aprendizagens dos estudantes com dificuldade, com foco na alfabetização. | Projeto Interventivo de reforço escolar no horário contrário às aulas (com duração de uma hora), às quartas-feiras. | Professores do 3º ano. | Alunos com dificuldade de aprendizagem. | Todas as quartas-feiras, a partir do 2º bimestre letivo: Horário: 13:30 às 14:30. | Realização de testes da psicogênese mensais; Realização de leitura assistida semanalmente. |
| Promover o avanço das aprendizagens dos estudantes com dificuldade de aprendizagem, com foco na matemática. | Caixa Matemática. | Professores do 3º ano. | Todos os estudantes do 3º ano. | Quinzenalmente ou sempre que o professor sentir necessidade. | Abstrair conceitos matemáticos por meios da manipulação de materiais concretos. |
| Possibilitar um aprendizado dinâmico e concreto ampliando a curiosidade e fomentando a vontade de pesquisa e investigação. | Passeio ao Sesi Lab. | Professores e coordenadores. | Todos os estudantes do 3º ano. | No 2º bimestre. | Executar atividades de registro relacionadas à visita de campo. |
| Conhecer e explorar os espaços a fim de explorar o tema: vegetação nativa do cerrado e as bacias hidrográficas. | Saída de campo. | Professores, coordenadores e demais segmentos da escola. | Todos os estudantes do 3º ano. | No 4º bimestre. | Realização de um piquenique ressaltando a importância da manutenção da alimentação saudável. |

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
ESCOLA CLASSE 404 – RECANTO DAS EMAS

PLANO DE AÇÃO DOS SEGMENTOS 2024

4º - ANO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Luária Alves Damaceno
Lorrany Vera Santos Pereira
Maria Karolina Santos Silva
Fernando Aguiar Torres
Isabel Adailma da Silva

OBJETIVO GERAL:

Promover o desenvolvimento integral dos alunos do 4º ano, de acordo com as diretrizes pedagógicas e os pressupostos teóricos do documento "Currículo em Movimento", visando o crescimento acadêmico, socioemocional e ético.

JUSTIFICATIVA:

O 4º ano é uma etapa crucial na formação educacional dos alunos, onde se consolidam habilidades cognitivas, sociais e emocionais fundamentais para seu futuro. Este plano de ação visa potencializar esse processo de desenvolvimento, garantindo uma educação de qualidade que atenda às necessidades individuais e coletivas dos estudantes.

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES E ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES |
|--|--|---|-------------------|---|---|
| Aprimorar as habilidades de leitura, escrita e interpretação de texto. | Projeto Lendo Muito Além das Palavras: roda de leitura com reconto oral e escrito e ilustrações. Reagrupamento Interclasse. Reagrupamento Intraclasse. Projeto Interventivo: no mesmo turno ou turno contrário. | Participação dos professores do segmento. | Alunos do 4º ano. | No decorrer do ano letivo. Reagrupamento Interclasse no 1º semestre do ano letivo. No decorrer do ano letivo. | Avaliação formativa contínua durante todo o ano letivo, com observação do desempenho dos alunos em relação aos objetivos propostos. |
| Desenvolver o raciocínio lógico-matemático. | Atividades lúdicas com jogos e gincanas matemáticos. | Participação dos professores do segmento. | Alunos do 4º ano. | No decorrer do ano letivo. | Avaliação formativa contínua durante todo o ano letivo, com observação do desempenho dos alunos em relação aos objetivos propostos. |
| Estimular a criatividade e a expressão artística | Realização de projetos interdisciplinares que | Sesi Lab | Alunos do 4º ano. | No decorrer do ano letivo. | Avaliação formativa contínua durante todo o ano letivo, com |

| | | | | | |
|--|---|---|-------------------|--|---|
| e cultural dos estudantes. | integrem Arte, Ciências, Geografia e História. Passeios culturais. | Cinema Visita ao Planetário | | | observação do desempenho dos alunos em relação aos objetivos propostos. |
| Promover o desenvolvimento psicomotor dos educandos. | Atividades motoras dirigidas de jogos e brincadeiras da cultura brasileira. | Participação dos professores do segmento. | Alunos do 4º ano. | Realizadas 2 vezes por mês, com duração de 40 minutos cada encontro. | Avaliação formativa contínua durante todo o ano letivo, com observação do desempenho dos alunos em relação aos objetivos propostos. |

PLANO DE AÇÃO DOS SEGMENTOS 2024

5º - ANO

| |
|--|
| PROFESSORES RESPONSÁVEIS: |
| Patrícia Lima da Silva de Oliveira |
| Andreza Nascimento de Sousa Marques |
| Sílvia Pereira Alves |
| Maria Railde da Silva Ribeiro Dornelas |

Viviane Cristina Vieira de Lima Araujo

Marcos Felipe Martins dos Santos

Monica Silva Medeiros

OBJETIVO GERAL:

Compreender a ciência como um processo de produção de conhecimento e uma atividade humana e histórica associada aos aspectos sociais, econômicos, políticos e cultural, visando a alfabetização, letramento matemático, leitura e escuta de mundo.

JUSTIFICATIVA:

Visa formar o educando para compreender o mundo, a sociedade, o tempo e o espaço, sendo interpretados de modo que compreendam a realidade a qual estão inseridos.

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES E ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES |
|--|--|---|----------------------|--|--|
| REAGRUPAMENTO: Consiste em agregar alunos em diferentes níveis de escrita para que possam interagir e assim juntos construir e trocar conhecimentos. | Separar os alunos por níveis de acordo com suas especificidades. | Todo o corpo docente do segmento bem como o corpo discente. | Discentes do 5º ano. | 2 meses (uma vez na semana, às sextas-feiras). | Planejar o método e aplicação da avaliação, e analisar seus resultados para nortear as definições de estratégia. |

| | | | | | |
|---|---|---|-----------------------------|---|---|
| | | | | | |
| <p>DIÁRIO DE BORDO: tem como objetivo facilitar o registro das atividades, permitindo ao discente refletir sobre a sua prática e procedimentos de sua tarefa.</p> | <p>Permite a documentação de todas as atividades semanais incluindo detalhes como: data, horário, descrições das tarefas e participação dos envolvidos.</p> | <p>Todo o corpo docente do segmento, bem como o corpo discente.</p> | <p>Discentes do 5º ano.</p> | <p>Semanalmente durante o ano letivo.</p> | <p>Presença de palco, acompanhamento de prazo, melhorar a oratória, ortografia, memorização e raciocínio.</p> |
| <p>PASSEIO AO CATETINHO: consiste em proporcionar oportunidades de aprendizados reais, visuais e históricos a respeito da primeira residência oficial do presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, durante a construção de Brasília, ampliar o repertório cultural e incentivar a curiosidade sobre a capital do Brasil.</p> | <p>Acompanhar os discentes e orientá-los durante a visita.</p> | <p>Todo o corpo docente do segmento, bem como o corpo discente.</p> | <p>Discentes do 5º ano.</p> | <p>2º semestre de 2024.</p> | <p>Capacidade de retenção e de expressão das informações adquiridas no passeio.</p> |
| <p>PASSEIO AO CINEMA: Oportunizar às crianças a socialização, ampliação das relações, o acesso a</p> | <p>Acompanhar os discentes e orientá-los durante a visita.</p> | <p>Todo o corpo docente do segmento, bem como o corpo discente.</p> | <p>Discentes do 5º ano.</p> | <p>2º semestre de 2024.</p> | <p>Capacidade de assimilação e de expressão das informações adquiridas no passeio.</p> |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| diferentes meios de diversão e cultura, que também servem de estímulo para o senso crítico e imaginação. | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| PROJETO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---------------------------------|--|
| PROJETO LITERÁRIO: LENDO MUITO ALÉM DAS PALAVRAS | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o hábito e gosto pela leitura por meio dos diversos gêneros textuais e da ludicidade; • Promover a leitura de forma prazerosa; • Ampliar o repertório de leitura de textos literários e não literários; • Conhecer os diversos tipos de textos, contextualizando com as artes plásticas, cênicas e musicais; • Desenvolver a compreensão por meio da leitura e escrita; • Expressar-se com criatividade; • Propiciar oportunidade em que se desenvolvam habilidades corporal, oral e de improviso; • Ampliar o hábito de | O projeto será desenvolvido por meio da exploração dos diversos gêneros textuais, juntamente com a realização de atividades escritas, orais, manuais (recortes, colagens, pinturas) e apresentações culturais envolvendo cada segmento escolar. | Todo o corpo docente da EC 404. | Será realizada avaliação formativa durante todo o ano letivo, por meio das atividades realizadas junto aos alunos. |

| | | | | |
|--|---|---|---------------------------------|--|
| | leitura para além da sala de aula, levando livros para casa e compartilhando os momentos de leitura com a família. | | | |
| PROJETO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | AVALIAÇÃO |
| PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: FAZER ACONTECER... | <ul style="list-style-type: none"> Trabalhar junto aos alunos que apresentam grandes dificuldades, propiciando avanços nos níveis de aprendizagem; Identificar os alunos com dificuldades ainda no ciclo inicial do ano letivo, as possíveis causas e as características dessas dificuldades (sempre com registros para acompanhamento); Priorizar a aprendizagem com foco ao combate a dificuldade, ação direta, objetiva, com clareza e prazo de execução. | <ul style="list-style-type: none"> Enturmação temporária de alunos, por fragilidades nas aprendizagens; Atendimento a pequenos grupos de alunos no turno contrário; Reagrupamento intra e interclasse; Agrupamento de alunos para intervenções nas fragilidades. <p>**Todas as ações devem contemplar a alfabetização, o letramento e os desafios de raciocínio-lógico.</p> | Todo o corpo docente da EC 404. | <p>Serão feitas avaliações formativas por meio das atividades realizadas junto aos alunos, para verificar a necessidade de continuidade ou término do projeto.</p> <p>**A durabilidade das ações será de até 30 dias. Após esse momento será avaliado para a percepção (ou não) dos progressos e metas alcançadas e para que haja (ou não) a reorganização do atendimento. Os registros serão efetuados em atas e documentos próprios.</p> |
| PROJETO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | AVALIAÇÃO |
| PROJETO TRANSIÇÃO: CHEGANDO SEGURO AO 1º ANO E AO 6º ANO | <ul style="list-style-type: none"> Viabilizar, junto aos estudantes das turmas de 5º ano do Ensino | <ul style="list-style-type: none"> Palestra com Orientadora Educacional e Pedagoga do SEAA sobre | Orientação Educacional (OE). | Serão realizadas avaliações periódicas durante as coordenações coletivas |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <p>Fundamental, experiência vivencial da rotina escolar do 6º ano;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilizar os estudantes quanto ao conhecimento da rotina do 1º ano e 6º ano; ● Socializar conhecimentos relativos à rotina dos anos iniciais e dos anos finais na visão dos professores e alunos do 3º ciclo do Ensino Fundamental; ● Proporcionar momentos de discussão e socialização de conhecimentos, junto aos estudantes, no que se refere à construção de bons hábitos de estudos; ● Articular, junto aos professores, momentos de vivência da rotina do 1º ano (Ed. Infantil) e 6º ano do Ensino Fundamental; ● Favorecer momentos de avaliação da aprendizagem dos estudantes, dentro do proposto neste projeto e no Currículo da Educação Básica dos anos iniciais do Ensino Fundamental; ● Favorecer o desenvolvimento grupal e individual das competências emocionais e acadêmicas; | <p>a rotina do 6º ano (apresentação dos profissionais existentes nas escolas de destino, organização dos horários, intervalo, organização do tempo, planejamento semanal de estudos, materiais escolares, apresentação dos espaços físicos das escolas que atendem a comunidade, formato das avaliações, reuniões de pais e trabalhos escolares);</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Visitação de professor de anos finais do Ensino Fundamental para explicar aos estudantes sobre as expectativas e desafios do ano seguinte; ● Visitação de estudante de anos finais do Ensino Fundamental para explicar aos estudantes sobre as dificuldades encontradas e as formas de superá-las, preparando-os para vivenciar uma transição segura e confiante para o ano seguinte; ● Oficina com Orientadora Educacional e pedagoga do SEAA, sobre hábitos de estudos; ● Semana vivencial da rotina escolar dos anos | | <p>semanais e no Conselho de Classe bimestral.</p> |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|----------------|---|--|---------------------------------|----------------------------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a qualidade da participação familiar no processo de transição da Educação infantil para o 1º ano e do 2º ciclo para o 3º ciclo do Ensino Fundamental. | <p> finais do Ensino Fundamental;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da aprendizagem nos moldes estéticos dos anos finais do Ensino Fundamental (simulado); • Proporcionar momentos de participação familiar no processo de transição. • Articulação com o orientador educacional da escola Jardim de Infância 603 para alinhamento de ações relacionadas à transição escolar da Educação Infantil para os anos iniciais. • Produção de vídeo sobre a rotina pedagógica dos anos iniciais, inclusive com fotos da estrutura física e dos profissionais que atuam na EC 404. • Disponibilização do vídeo à Orientação Educacional do JI 603. | | |
| PROJETO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | AVALIAÇÃO |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Por meio da ludicidade dirigida, combater as | <ul style="list-style-type: none"> • Inicialmente oportunizar aos docentes uma roda de | Professores, Educadores Sociais | Será realizada com observações e |

| <p>PROJETO DO RECREIO: “DOCE INFÂNCIA: RESGATANDO MEMORIAS, CONSOLIDANDO SABERES”</p> | <p>situações vivenciadas pelos alunos durante o movimento do recreio.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar • Fortalecer o vínculo da amizade, da solidariedade entre os alunos e as turmas. • Apresentar momentos de competitividade com responsabilidade • Combater as brincadeiras de cunho agressivo • Promover momentos de descontração, socialização e construção coletiva • Resgatar as brincadeiras que envolviam pais, professores e comunidade em geral, quando crianças. • Promover o conhecimento de regras durante as brincadeiras. | <p>conversa para levantamento das demandas e planejamento coletivo das ações futuras em prol da erradicação das situações registradas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com utilização de sucatas, papelões e materiais diversos. Cada turma será responsável pela confecção de um brinquedo, que posteriormente será doado ao recreio geral. • Será disponibilizada uma escala, a fim de que cada servidor observe os alunos durante a execução das brincadeiras. | <p>Voluntários, Monitores e demais membros envolvidos nas causas educacionais e pedagógicas.</p> | <p>replanejamentos, se necessário, no decorrer das atividades.</p> |
|--|--|--|--|---|
| <p>PROJETO</p> | <p>OBJETIVOS</p> | <p>PRINCIPAIS AÇÕES</p> | <p>RESPONSÁVEIS</p> | <p>AVALIAÇÃO</p> |
| <p>PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Implantar soluções pedagógicas para qualificação dos processos de ensino e aprendizagem; • Melhorar os indicadores de alfabetização; • Desenvolver o educando, | <ul style="list-style-type: none"> • Implantação, em parceria com o Instituto Edube, de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão; • Modelagem de Gestão, prestando apoio aos processos de mudança e | <p>Toda a equipe gestora da Unidade de Ensino, professores, coordenadores pedagógicos locais e coordenadores intermediários.</p> | <p>A avaliação ocorrerá formativamente por meio de atividades e observações feitas em sala de aula diariamente.</p> <p>Ocorrerá também por meio de testes aplicados ao final das Seqüências Didáticas, conforme cronograma pré-</p> |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <p>assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização; • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão; • Ler e escrever com nível crescente de proficiência; • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. | <p>estruturação a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilização Social por meio de planejamentos e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na busca de uma educação básica de qualidade; • Encontros para apresentação do projeto e capacitação para gestores, coordenadores pedagógicos e professores; • O programa será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor, bem como | | <p>estabelecido pelo Instituto.</p> <p>Autoavaliação dos professores e fichas de observação de sala de aula (por parte da Coordenação Pedagógica).</p> |
|--|--|--|--|--|

| | | apoio e acompanhamento por parte da Coordenação Intermediária. | | |
|---|--|---|--|---|
| PROJETO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | AVALIAÇÃO |
| <p>Projeto “Promoção da Inclusão do Deficiente Auditivo na Escola”</p> <p>Tema: A ressignificação das aprendizagens e os desafios da inclusão ao olhar das potencialidades do Ensino Fundamental 1.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a noção de inclusão existente no âmbito da comunidade escolar e refletir sobre os desafios enfrentados pelas Pessoas com Deficiência • Promover o crescimento individual e coletivo com vistas à construção de uma consciência coletiva que culmine num clima de respeito mútuo e tolerância no âmbito da comunidade escolar. | <p>Semanas de Inspirações Compartilhar estratégias e práticas pedagógicas referente ao tema.</p> <p>Mural e Folder Informativo Com leis, curiosidades, sugestões de atividades, dinâmicas, brincadeiras adaptadas, filmes, textos, literaturas e inclusivas;</p> <p>Campanha “Não é Mito” Parceria com o Instituto entre Rodas – Ação estratégica para captar recursos e trocar em cadeiras de rodas (Arrecadação de lacres);</p> <p>Cinema Inclusivo Filmes que apresentem temáticas inclusivas, seguidos de atividades,</p> | <p>Todo o corpo docente e discente</p> | <p>Processual e com objetivo de reflexão e reestruturação, se necessário, das ações durante o ano letivo.</p> |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | <p>rodas de conversas previamente escolhidas pertinentes ao tema.</p> <p>Visitações na Sala de Recursos A iniciativa visa promover a conscientização do espaço e suas ações junto ao público-alvo do atendimento.</p> <p>Dinâmica da Árvore dos Sentimentos *Promover um momento de integração entre alunos e professor, fortalecendo a conscientização e o relacionamento interpessoal com os alunos com deficiência e TGD. Refletindo nas possibilidades de aprender uns com os outros.</p> <p>*Desenvolver a criatividade, refletir sobre o tema, ampliar seu repertório com novas palavras, expressar seus desejos e sentimentos com relação ao outro.</p> | | |
|--|--|--|--|--|

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DO DISTRITO FEDERAL (ALFALETRANDO)

| METAS | OBJETIVOS | AÇÕES | EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU ODS. | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|--|---|---|---|--|---|-----------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental. - Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças, matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de COVID-19 para esse público. | <ul style="list-style-type: none"> - Implementar ações para que os estudantes estejam alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental - Implementar ações para recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e na ampliação e aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças até o final dos anos iniciais do ensino fundamental | <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação dos docentes e coordenadores pedagógicos que atuam com 1º e 2º anos no curso de formação continuada ofertado pela SEEDF. - Assessorar e acompanhar os processo de planejamento e as atividades pedagógicas junto aos docentes e em parceria com a Articulação Regional e Local Itinerante. - Elaborar materiais pedagógicos complementares com foco na alfabetização, na perspectiva do letramento. | <ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Sustentabilidade - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos - Educação para a Diversidade | <p>Meta 5 do PDE: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>5.1 – Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir alfabetização plena de todas as crianças.</p> <p>5.8 – Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas</p> | <p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e docentes.</p> | <p>Durante todo o ano letivo.</p> |

| | | | | | | |
|--|--|---|--|---|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Promover a melhoria e expansão da infraestrutura física e pedagógica, por meio de projetos de manutenção, reforma e ampliação, conforme plano de ação de gestão financeira da escola. - Promover a avaliação formativa em prol do monitoramento do processo de alfabetização dos estudantes e ao aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. | | <p>pedagógicas inovadoras</p> <p>5.9 – Promover a formação continuada dos gestores escolares (diretor, vice-diretor, supervisores, chefes de secretaria e coordenadores) sobre as políticas públicas a serem implementadas em relação à alfabetização dos estudantes, tendo em vista que exercem papel preponderante nessa implementação.</p> <p>5.11 – Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.</p> | | |
|--|--|---|--|---|--|--|

PAPEIS DE ATUAÇÃO NA UNIDADE ESCOLAR:

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Plano de ação EEAA

| | | | |
|---|-------------------------|---|--------------|
| Unidade Escolar: Escola Classe 404 | | Telefone: 3401-9476 | |
| Diretor (a): Creuza Pires de Morais | | Vice-Diretor (a): Silvio de Almeida Reis | |
| Quantitativo de estudantes: <u>700</u> | Nº de turmas: <u>30</u> | Etapas/modalidades: <u>Anos iniciais – II Ciclo</u> | |
| Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem (X) Outro: _ | | | |
| Psicólogo (a) EEAA: Michelle Queiroz Resende | | Matrícula SEEDF: 226822-1 | CRP: 01/9517 |
| Pedagogo (a) EEAA: Daniela Souza Cruz | | MATRÍCULA SEEDF: 222386-4 | |

Eixo: Mapeamento institucional (Observação do contexto escolar)

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|--|---|---|--------------------|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Análise institucional, com o foco em suas várias dimensões (pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras). • Conhecimento e análise sobre o perfil de cada turma. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. • Analisar o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica da Unidade de Ensino. • Compreender a dinâmica escolar e promover escuta institucional. • Conhecer e analisar o perfil de cada turma para levantamento de demandas e planejamento de ações. • Compreender como trabalham os atores da instituição educacional, o que pensam e como contribuem para sucesso escolar. | <ul style="list-style-type: none"> • Análise dos documentos da unidade escolar tais como: PPP, Regimento Escolar, Portarias e Circulares. • Disponibilização aos professores de uma ficha perfil da turma para preenchimento e devolução à EEAA, com os dados referentes às concepções pedagógicas do docente e dados gerais sobre a composição da turma. • Conversa individual junto a cada docente para análise e reflexão das práticas pedagógicas. | <p>1º bimestre</p> | <p>EEAA e demais profissionais da Unidade Escolar.</p> | <p>Será realizada em diferentes momentos e contextos visando mapear as demandas para ações conjuntas de acordo com a realidade vigente.</p> |

**Eixo: Assessoramento ao trabalho coletivo
(Coordenação coletiva, conselho de classe, reuniões, projetos e eventos)**

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|--|---|---|-----------------------------------|---|--|
| <p>Participação nos espaços institucionais, próprios do contexto educacional, tais como: coordenações pedagógicas; conselhos de classe; reuniões ordinárias (bimestrais de pais e mestres) e extraordinárias; projetos e eventos escolares diversos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Construir alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação, com foco na construção de habilidades e de competências dos alunos; • Desenvolver momentos de estudos, pesquisas e reflexões a respeito de práticas pedagógicas para melhorias do processo de ensino/aprendizagem. • Identificar situações que exijam a atuação da equipe. • Acompanhamento do processo de aprendizagem/desenvolvimento dos estudantes. | <ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões coletivas. • Momentos de conversa e reflexão com todo o corpo docente. • Disponibilização de materiais e suportes para estudo e pesquisa que visem a melhoria no processo de ensino/aprendizagem. • Promoção de momentos de formação no espaço da coordenação coletiva conforme as demandas apresentadas pelo grupo. • Acompanhamento do processo de aprendizagem/desenvolvimento dos estudantes por meio da escuta sensível, junto aos profissionais. • Acompanhar e registrar as informações relevantes e pertinentes a ação da EEAA. • Apresentar registros e resultados das informações levantadas e ações realizadas | <p>Durante todo o ano letivo.</p> | <p>EEAA/ SAA/ OE/ Equipe Gestora e Coordenadores Pedagógicos e Professores.</p> | <p>Será realizada por meio das ações e atividades realizadas junto aos envolvidos.</p> |

junto à escola, família e estudantes.

**Eixo: Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem
(Intervenção nas situações de queixas escolar, observação em sala de aula)**

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|---|---|---|--|----------------------------|--|
| <p>Acompanhamento especializado junto aos estudantes que se encontram em situação de queixa escolar (Multirrepetência, defasagem idade/série, fragmentação do processo de alfabetização, suspeita de necessidades educacionais especiais, dentre outros). Observação e análise do contexto da sala de aula para promoção de ações junto aos estudantes com dificuldades nas aprendizagens, ANEEs e TFEs .</p> | <ul style="list-style-type: none"> Realizar ações interventivas educacionais junto aos professores, às famílias e aos alunos encaminhados com queixas escolares, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada, com vistas ao sucesso escolar Criar um espaço de escuta do discurso dos professores, para conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos escolares dos estudantes. Observar o contexto da sala de aula para apreciar a metodologia de trabalho do professor; | <ul style="list-style-type: none"> Realizar escuta dos professores para conhecer suas concepções e suas expectativas a sobre os estudantes encaminhados. Orientar as ações dos professores e de outros profissionais da educação para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do aluno. Avaliar de maneira contextual os alunos para encaminhamentos necessários; Realizar os Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção – PAIQUE. | <p>Ao longo do ano letivo, conforme demanda.</p> | <p>EEAA e Professores.</p> | <p>Será realizada por meio das ações e atividades realizadas junto aos envolvidos.</p> |

| | | | | | |
|--|---|---|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos avaliativos e intervenções utilizadas com a turma; | <ul style="list-style-type: none"> • Visitar os espaços escolares, tais como recreio e sala de aula, para conhecer os diversos contextos nos quais o aluno está inserido e, por meio da interação com o(a) professor(a), procurar compreender as diversas relações psicológicas e pedagógicas estabelecidas. | | | |
|--|---|---|--|--|--|

| Eixo: Ações voltadas à família-escola | | | | | |
|--|---|---|----------------------------|---|---|
| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
| Promoção de momentos de apoio e de reflexão quanto às práticas pedagógicas cotidianas junto aos familiares dos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem. | Sensibilizar as famílias para maior participação no processo avaliativo interventivo, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos e oferecer suporte às mesmas, visando transformação do contexto familiar que favoreça as dificuldades do estudante. | <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com os pais/responsáveis dos estudantes TFEs, ENEEs ou com dificuldades na aprendizagem; • Solicitar a colaboração da família no processo de investigação da queixa escolar; • Discutir possibilidades de interface da instituição educacional com a família para favorecer o sucesso escolar, construindo | Durante todo o ano letivo. | EEAA, OE, Equipe gestora e professores. | Será realizada por meio das ações e atividades realizadas junto aos envolvidos. |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>estratégias de condução conjunta;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões do(a) estudante. | | | |
|--|--|--|--|--|--|

Eixo: Formação continuadas de professores

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|---|--|---|----------------------|--|---|
| Encontros formativos com todo o corpo docente conforme temática solicitada. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar necessidades e desafios enfrentados pelos docentes para propor ações de formação e assessoramento; • Contribuir com a formação continuada dos professores, promovendo a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades e de recursos a construção de conhecimentos que atendam às especificidades do contexto de cada instituição educacional. | Promover estudos, formações e oficinas sobre: o trabalho do SEAA, Transtornos Funcionais Específicos, Aprendizagem, Autocuidado, Motivação e outros temas na coordenação coletiva da Unidade de Ensino, conforme demanda dos profissionais da educação. | 1º, 2º e 3º bimestre | EEAA/ SAA/ OE/ Equipe Gestora e Coordenadores Pedagógicos e Professores. | Registros pelos participantes, das impressões e percepções acerca da atividade realizada em formulários e/ou instrumentos de avaliação. |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o autocuidado dos servidores por meio de palestras informativas e motivacionais. | | | | |
|--|---|--|--|--|--|

Eixo: Reunião e planejamento EEAA

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|---|---|---|----------------------------|---|---|
| Reuniões periódicas junto a EEAA/SAA, OE, AEE, Equipe Gestora e coordenadores pedagógicos conforme necessidades e demandas. | <ul style="list-style-type: none"> • Traçar ações e intervenções junto às demandas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. • Verificar resultados obtidos nas intervenções realizadas. | <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a EEAA/SAA, OE, AEE, Equipe Gestora e coordenadores pedagógicos para observar, analisar e discutir as fragilidades e avanços no processo de ensino/aprendizagem e planejar ações conjuntas para superação das fragilidades. | Durante todo o ano letivo. | EEAA/SAA, OE, AEE, Equipe Gestora e coordenadores pedagógicos | Será realizada por meio das ações e atividades realizadas junto aos envolvidos. |

Eixo: Estudos de caso

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|--|---|--|--------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|
| Participar dos estudos de caso nas situações em que haja | Analisar juntamente com os demais profissionais da escola todos os aspectos | <ul style="list-style-type: none"> • Participação com toda a equipe escolar, nas reuniões sobre Estudo de | 2º semestre (Conforme necessidade da | EEAA/SAA, SOE AEE, Equipe Gestora, | Será realizada por meio das ações e |

| | | | | | |
|--|--|--|------------------|----------------------------|---|
| necessidade de adequação ou de mudança de atendimento aos alunos que já tenham sido avaliados pela EEAA. | que envolvem o processo educativo do estudante, para definir estratégias e ações com vista a melhorias no processo escolar e comportamental. | Caso de estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem acentuada para levantamento de estratégias de intervenção e encaminhamento de cada caso ao órgão competente. | Unidade Escolar) | Coordenadores Pedagógicas. | atividades realizadas junto aos envolvidos. |
|--|--|--|------------------|----------------------------|---|

Eixo: Projetos e ações institucionais

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|---|---|---|--------------------|--------------------------|---|
| Projeto: Sementes – estimulando o protagonismo infantil | <ul style="list-style-type: none"> Promover ações junto aos estudantes do 3º ano com história de multirrepetência e defasagem idade/série com vistas à fomentação do protagonismo infantil e recomposição das aprendizagens. Propiciar interação entre os alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, bem como a consciência de si. | <ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, oficinas, entre outras, possibilitando um espaço de escuta para o aluno e de estabelecimento de novas formas de interação com os outros; Favorecer o desenvolvimento de recursos pessoais e de estratégias meta cognitivas, possibilitando aos alunos a realização de produções gratificantes; Acompanhar junto ao (a) professor(a) a evolução do trabalho com o (a) estudante, revendo e | 2º e 3º bimestres. | EEAA/SAA e professores. | Será realizada por meio das ações e atividades realizadas junto aos envolvidos. |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | ajustando ações e encaminhamentos necessários. | | | |
|--|--|--|--|--|--|

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
Unidade de Educação Básica
Coordenação Intermediária de Educação Inclusiva**

Unidade escolar: Escola Classe 404

Telefone: 3901-6084

Professora de AEE: Ana Paula Santos de Melo Orsano Matrícula: 210.902-6 Turnos: Matutino e Vespertino

Diretor (a): Creuza Pires de Moraes

Vice - diretor: Silvio de Almeida Reis

Coordenadora Intermediária do Ensino Especial: Mônica Rezende

PLANO DE AÇÃO -2024

OBJETIVO GERAL

Promover a construção de uma consciência coletiva em torno dos desafios que as pessoas com deficiências enfrentam e da contribuição que diferentes agentes escolares podem dar no sentido de melhorar sua qualidade de vida, diminuindo o preconceito e desenvolvendo um clima de tolerância e respeito na escola, além de demonstrar as capacidades do aluno com

Deficiência e Transtornos Globais de Desenvolvimento, preparando-os com mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.

JUSTIFICATIVA

"Na educação inclusiva, a diversidade não é um obstáculo, é a essência da aprendizagem." (UNESCO, "Inclusive Education: The Way of the Future", 2009)

O princípio fundamental da Educação Especial é proporcionar acessibilidade a uma educação de qualidade para os estudantes com necessidades educacionais especiais, visando beneficiá-los com oportunidades educacionais que promovam sua formação pessoal.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é garantido pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. O Estado tem o dever de assegurar o AEE às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, conforme estabelecido pelo artigo 208 da Constituição e pelo artigo 58 da LDB/96. O Decreto nº. 6.571, de 2008, trata especificamente do AEE. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001). Conforme a Orientação Pedagógica da Educação Especial (SEDF 2010), o AEE realizado em salas de recursos é um serviço pedagógico conduzido por um professor especializado, complementando e suplementando as orientações curriculares para estudantes com deficiência, altas habilidades/superdotação e Transtorno do Espectro Autista (TGD). É fundamental ressaltar que o atendimento especializado não deve se limitar apenas às salas de recursos. Ele abrange uma ampla gama de estratégias pedagógicas, ações políticas e uma variedade de recursos acessíveis, didáticos. Essa abordagem holística é essencial para garantir a efetivação da proposta curricular voltada para os estudantes que necessitam desse suporte. Enfatizando a necessidade de uma sociedade mais inclusiva e igualitária com garantia de processos de aprendizagem

com base no acesso e na promoção de ambientes educacionais que acolham a diversidade. Isso implica não apenas em proporcionar oportunidades educacionais equitativas, mas também em reconhecer e valorizar as diferentes habilidades e potenciais de cada estudante, promovendo sua participação ativa e efetiva na comunidade escolar. Essa abordagem reforça a importância da educação como um meio de empoderamento e inclusão social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual (2024), seguindo o calendário escolar da SEEDF

INICIATIVAS / ATUAÇÃO

| Período | Meta | Estratégia | Envolvidos |
|--|--|--|-------------------------|
| Bimestralmente Fevereiro a Dezembro | Promover a inclusão do aluno com Deficiência e TEA auxiliar em seu desenvolvimento global. | Proporcionar a aprendizagem em várias atividades direcionadas incluindo a apresentação aos professores e demais membros da escola. Acolher e orientar os Educadores Sociais, monitores e os pais Visando minimizar as dificuldades do aluno com deficiência e ou Tea | Toda comunidade Escolar |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | | favorecendo sua inclusão de forma efetiva na U.E. | |
| Bimestralmente Fevereiro a Dezembro | Estimular a criatividade, proporcionando as condições do imaginar e criar. "Projeto Construir Brincando" | Enaltecer a importância do brincar para o desenvolvimento do raciocínio, atenção, imaginação e criatividade. Valorizar a sua capacidade de percepção, observação, exploração, e desenvolvimento, principalmente uma consciência ambiental, confeccionando os próprios brinquedos a fim de proporcionar uma aprendizagem significativa e sensibilizando quanto à responsabilidade individual e coletiva em relação a saúde do planeta. | Classes Comuns inclusivas, Integrações Inversas e alunos com Deficiência e ou TEA. |

| | | | |
|--------------|--|--|---|
| Semanalmente | <p>Favorecer o desenvolvimento das habilidades conceituais, sociais e práticas na formação da identidade do aluno com Deficiência e TEA .</p> <p>“Projeto Incentivo”</p> | <p>Ajudar os estudantes a melhorar seu desempenho acadêmico, suas habilidades cognitivas e capacidades de aprendizagem. Com a utilização de técnicas de modelagem e reforço positivo; incentivando o comportamento desejado e ajudar os estudantes a superar as dificuldades que enfrentam em suas áreas de estudo, e a obter um maior desempenho na sua vida escolar.</p> | <p>Classes Comuns inclusivas, Interações Inversas alunos com Deficiência e ou TEA e a família .</p> |
|--------------|--|--|---|

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>contribuindo para sua autoconfiança e motivação através das atividades no AEE , CCI e I.I.</p> | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|--|--|--|---|
| <p>Bimestralmente Fevereiro a Dezembro</p> | <p>Flexibilização e atuação dos alunos com Deficiência e ou TEA nos projetos da Instituição Educacional</p> | <p>Participação em todas as atividades desenvolvidas em classe e extraclasse. Frequência, crescimento social e pedagógico dos alunos</p> | <p>Parceria entre Sala de Recursos, professores, coordenação, direção, ESV, monitores, família e parceiras com Instituições educacionais e lazer.</p> |
| <p>Semanalmente, conforme a Orientação Pedagógica da Educação Especial (SEDF 2010) e Estratégia de Matrícula 2024.</p> | <p>Realizar o Atendimento Educacional Especializado aos alunos com Deficiência e ou TEA com vistas à complementação ou suplementação curricular.</p> | <p>Trabalhar os conteúdos ministrados em sala de aula de uma forma lúdica e de fácil compreensão. Promover atividades que desenvolvam a memória, atenção, raciocínio, pensamento e linguagem. Potencializar as funções cerebrais por meio de jogos pedagógicos, atividades diversificadas,</p> | <p>Alunos com Deficiência e ou TEA</p> |
| | | <p>computadores, Tablets, filmes e livros didáticos/literários.</p> | |

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>Bimestralmente Fevereiro a dezembro</p> | <p>Desenvolver as competências e habilidades do aluno com Deficiência e ou TEA de acordo com suas potencialidades e peculiaridades, realizando adequações curriculares de acordo com o currículo educacional e colaborando com o professor regente das CCI e I.I quanto ao desenvolvimento da aprendizagem de cada educando</p> | <p>Realizar formações individuais ou coletivas com os professores regentes e utilizar o Formulário de Adequação Curricular de forma que, o currículo seja traçado conforme o perfil e as especificidades de cada aluno. Identificar os conteúdos significativos para o aluno deficiência ou TEA, valorizando suas potencialidades e respeitando os seus limites. Nos momentos de coordenação, discutir sobre as particularidades, necessidades, avanços e dificuldades. Apresentar sugestões de Trabalho, atividades entre outros.</p> | <p>Professora do AEE com a participação os professores regentes</p> |
| <p>Bimestralmente Fevereiro a Dezembro</p> | <p>Trabalhar a conscientização de direitos e deveres da família como um todo.</p> | <p>Informar e orientar quanto a legislação, normas educacionais e direitos vigentes. Mediar ações junto aos profissionais da área médica para orientar estas famílias quanto a NE do estudante. Possibilitar um desenvolvimento</p> | <p>Toda comunidade Escolar</p> |

| | | | |
|---|--|---|--------------------------------|
| | | participativo, educativo e solidário. | |
| <p>Semestralmente Visando principalmente as semanas temáticas previstas em Calendário SEDF.</p> <p>Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)</p> <p>Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)</p> <p>Lei nº 10.436/2002, que reconhece a língua de sinais como meio de comunicação e expressão das comunidades surdas.</p> | <p>Ampliar a noção de inclusão existente no âmbito da comunidade escolar e refletir sobre os desafios enfrentados pelas Pessoas com Deficiência. .</p> <p>“Os desafios da Inclusão na maximização das potencialidades da pessoa com deficiência”</p> | <p>Promover atividades, sensibilizações, palestras, apresentações, dinâmicas, oficinas com vistas à construção de uma consciência coletiva que culmine num clima de respeito mútuo e tolerância no âmbito da comunidade escolar.</p> <p>Convidar profissionais da área da Educação de surdos/DA oportunizando formação identificação linguística e cultural, afim de propiciar o acesso aos alunos surdos e suas famílias da U.E (Classe Bilíngue).</p> | <p>Toda comunidade Escolar</p> |



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional
Escola Classe 404 - Recanto das Emas

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2024

Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional: Ivani Delmondes dos Reis **Matrícula:** 212860-8 **Turno:** M/V

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP - da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. Levando em consideração as especificidades dos anos iniciais, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Contribuir na redução dos índices de abandono e evasão escolar, em parceria com a gestão, coordenação pedagógica e professores;
- Contribuir com a aproximação das famílias e escola, orientando-as quanto a um melhor acompanhamento escolar, bem como apoiar os estudantes na construção de hábitos de estudos e, desta forma, favorecer a aprendizagem integral dos estudantes;
- Contribuir na redução das violências, com ações preventivas (bullying e cyberbullying, Lei Maria da Penha e prevenção ao abuso sexual da criança e do adolescente), na promoção à saúde (valorização à vida), na inclusão das diversidades (educação inclusiva) e no o desenvolvimento da cidadania, bem como, com ações em prol da promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- Promover ações relativas à transição escolar, no intuito de evitar fragmentações entre uma etapa e outra, desta forma, a favorecer o potencial de aprendizagem dos estudantes.

| TEMÁTICA | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR | | | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | EIXO DE AÇÃO | PERÍODO EXECUÇÃO |
|---|--------------------------|-------------------------|------------------------------|---|---|---------------------------|
| | Educação em Cidadania DH | Educação em Diversidade | Educação em Sustentabilidade | | | |
| Integração família/escola Frequência Escolar e Acolhimento | x | | x | Apresentação do trabalho da Orientação Educacional na Unidade Escolar | Ação junto aos professores, estudantes e famílias | Primeiro semestre letivo |
| | | | | Atendimentos individuais para proporcionar momentos de acolhida, escuta e definição de estratégias, visando a resolução de problemas que interferem na aprendizagem | Ação junto às famílias | Durante todo o ano letivo |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---------------------------|
| | | | | Mural e suporte no acolhimento | Ação junto aos estudantes e famílias | Primeiro bimestre letivo |
| Ensino/ Aprendizagem Hábitos de estudo | x | | | Vídeos e/ou cartazes sobre rotina de estudos e cuidados com o material escolar | Ação junto aos estudantes | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Atendimentos individuais enfatizando a importância e a construção da rotina infantil | Ação junto às famílias | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Textos e/ou vídeos sobre rotina de estudos e acompanhamento escolar (nas reuniões de pais) | Ação junto às famílias | Durante todo o ano letivo |
| Sexualidade Prevenção ao abuso e à exploração sexual infantil Lei Federal nº 9.970/2010 | x | x | x | Formação sobre a temática e disponibilização de materiais (livros, vídeos, cartazes e/ou sugestões de atividades) | Ação junto aos professores | 2º bimestre Maio |
| | | | | Palestra com profissional da área de saúde (psicologia) | Ação junto aos estudantes | 2º bimestre Maio |
| | | | | Sensibilização com recursos visuais na entrada da escola (faixa, cartazes, balões, mural e/ou folderes) | Ação junto aos estudantes, professores e famílias | 2º bimestre Maio |
| | | | | Intervenções pontuais | Ação junto aos estudantes e rede | Durante todo o ano letivo |
| Cultura de Paz (Bullying, | x | x | | Contribuir com a sensibilização através de mural informativo | Ação junto aos estudantes e famílias | 2º bimestre Junho |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|------------------------------------|
| Cyberbullying e segurança na internet) | | | | Disponibilização de materiais | Ação junto aos professores | 2º bimestre Junho |
| Cidadania Estatuto da Criança e do Adolescente Lei Distrital nº 6.846/2021 | x | | | Contribuir com a sensibilização através de mural informativo | Ação junto aos estudantes, professores e famílias | 3º bimestre Agosto |
| | | | | Sensibilização quanto aos direitos e deveres | Ação junto aos estudantes | 3º bimestre Agosto |
| Saúde Valorização à vida | | | x | Mobilização sobre valorização à vida através de mural e disponibilização de materiais | Ação junto aos estudantes, professores e famílias | 3º bimestre Setembro |
| Inclusão de diversidades Inclusão da pessoa com deficiência Lei Distrital nº5. 714/2016 | | x | | Contribuir com a sensibilização através de mural informativo | Ações junto aos estudantes e famílias | Durante todo o ano letivo |
| Inclusão de diversidades Semana Maria da Penha Lei Distrital nº 6.325/2019 | | x | | Contribuir com a sensibilização através de mural informativo | Ações junto aos estudantes e famílias | 4º bimestre Outubro |
| | | | | Roda de conversa sobre transição entre etapas/modalidades, bem como da rotina dos anos finais, com a participação dos orientadores das escolas de anos finais mais próximas | Ação junto aos estudantes | 4º bimestre Novembro e Dezembro |

| | | | | | | |
|------------------|---|--|---|---|--------------------------------------|--|
| Transição | x | | x | Vídeo de apresentação das escolas de anos finais mais próximas, bem como da rotina de cada uma | Ação junto aos estudantes | 4º bimestre Novembro e Dezembro |
| | | | | Abordagem oral inicial, em reunião de pais, sobre a rotina dos anos finais | Ação junto às famílias | 4º bimestre Novembro e Dezembro |
| | | | | Vídeo de apresentação das escolas de anos finais mais próximas, bem como da rotina de cada uma | Ação junto às famílias | 4º bimestre Novembro e Dezembro |
| | | | | Mural com informações sobre a rotina do 6º ano, bem como de fotos das escolas de anos finais sequenciais | Ação junto aos estudantes e famílias | 4º bimestre Novembro e Dezembro |
| | | | | Articulação com o orientador educacional da escola Jardim de Infância 603 para alinhamento de ações relacionadas à transição escolar da Educação Infantil para os anos iniciais | Ação em rede | 4º bimestre Novembro e Dezembro |
| | | | | Disponibilização de vídeo sobre a rotina pedagógica dos anos iniciais | Ação junto às famílias e em Rede | 4º bimestre Novembro e Dezembro |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | |
| Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados: | | | | | |
| <p>Integração família/escola (frequência escolar): Comparação entre levantamento inicial e final da frequência escolar, bem como da quantidade de relatórios emitidos;</p> <p>Ensino/Aprendizagem (Hábitos de estudo): Relatos orais dos professores obtidos nas coordenações coletivas e/ou Conselhos de Classe;</p> <p>Sexualidade (prevenção ao abuso e à exploração sexual infantil): Relatos orais dos professores obtidos nas coordenações coletivas e/ou Conselhos de Classe e relatos orais dos estudantes e famílias, nos atendimentos individuais e reuniões de pais;</p> <p>Cultura de paz (bullying, cyberbullying e segurança na internet): Relatos orais dos professores obtidos nas coordenações coletivas e/ou Conselhos de Classe;</p> <p>Cidadania (Estatuto da Criança e do Adolescente): Relatos orais dos professores obtidos nas coordenações coletivas e/ou Conselhos de Classe;</p> <p>Saúde (valorização à vida): Relatos orais dos professores obtidos nas coordenações coletivas e/ou Conselhos de Classe;</p> <p>Inclusão de diversidades (Inclusão da pessoa com deficiência e Semana Maria da Penha): relatos orais dos professores nas coordenações coletivas e/ou Conselhos de Classe;</p> <p>Transição: Relatos orais dos professores obtidos nas coordenações coletivas e/ou Conselhos de Classe e dos pais e estudantes, na reunião de pais do 4º bimestre.</p> | | | | | |



GDF - Governo do Distrito Federal
SEEDF - Secretaria de Estado de Educação
GDESP – Gerencia Educação Física e Desporto Escolar e Paraolímpico
CREREMAS – Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
UNIEB – Unidade de Educação Básica
PGINQ – Programa Ginástica nas Quadras



ESCOLA CLASSE 404 – RECANTO DAS EMAS

PLANO DE AÇÃO GINÁSTICA NAS QUADRAS – PGINQ - 2024

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Wenes de Souza Rocha – Matrícula: 234070/4

OBJETIVO GERAL: Consolidar a melhoria da qualidade de vida da população do Recanto das Emas/DF e os vínculos de cooperação social, por meio de atividades de integração entre escola e comunidade.

JUSTIFICATIVA: O Programa tem garantido a participação da comunidade escolar como um todo, em turmas de atividade física orientada, buscando a valorização humana num enfoque preventivo, reabilitação com o propósito de melhorar a saúde física, mental e, sobretudo, o convívio social, contribuindo para o aprimoramento da qualidade de vida.

Tudo isso proporciona uma maior integração desta comunidade aos estabelecimentos de ensino da rede pública, uma vez que o programa é coordenado e executado por professores de Educação Física da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Assim sendo, são desenvolvidas ações que concorram efetivamente para a plenitude biopsicossocial do ser humano e, especialmente, para a comunidade do Recanto das Emas/DF, em consonância com o Decreto N. 18.368 de 26 de junho de 1997 e da Lei N. 543, de 23 de setembro de 1993, que: “Autoriza o Poder Executivo a regulamentar a participação dos professores de Educação Física da Secretaria de Educação do Distrito Federal, no **Programa Escola/ Comunidade/Ginástica nas Quadras**”.

Com o inquestionável sucesso do programa, nesta circunscrição, ao longo de todos esses anos - desde 1987 até os dias

atuais - não há muito que se falar, pois os fatos, os acontecimentos e o grande número de alunos inscritos no programa, por si só, já comprovam o êxito e justificam a sua continuidade. E o que é fundamental é que se encontra em consonância com o Decreto e a Lei supracitados.

Outros fatores que corroboraram para o sucesso do programa são os resultados alcançados na melhoria da qualidade de vida, e, como não podia deixar de ser, as próprias realizações dos participantes como pessoa humana. Apesar disso, o mais importante, sobretudo, é que os resultados alcançados ultrapassam o corpo físico e, inquestionavelmente, melhora o mental, influenciando de forma positiva o estado emocional.

Reiteramos, é flagrante a melhora emocional e social. Podemos afirmar, sem medo de errar, que com pouco tempo de participação no programa, seja na ginástica, na caminhada ou em qualquer das atividades ministradas, o aluno apresenta rapidamente um equilíbrio pessoal, mental e social considerável.

A atividade física, ou seja, o programa tem papel fundamental como mecanismo de prevenção, podendo desacelerar as alterações fisiológicas do envelhecimento e das doenças degenerativas.

Em razão do exposto, não seria por demais afirmar que **o Programa Ginástica nas Quadras** é, na atualidade, um patrimônio vivo e consagrado em todo Distrito Federal. E, principalmente, na cidade satélite do Recanto das Emas, do que de mais moderno há no contexto da atividade física comunitária como fator de integração da escola com a comunidade e da qualidade de vida.

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES E ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES |
|---|--|---|---|----------------------------------|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Incentivar e apoiar a participação da Comunidade Escolar no Programa Ginástica nas Quadras. | <ul style="list-style-type: none"> Caminhada de Divulgação do Programa, Participação no Desfile - Aniversário da Cidade Satélite do Recanto das Emas/DF, Festa Junina da - SEEDF, da CREREMAS e do GDESP, como também do próprio Programa de Ginástica nas Quadras. | <p>Envolvimento de toda comunidade escolar.</p> | <p>Pessoas maiores de 15 anos.</p> | <p>Durante todo o ano letivo</p> | <ul style="list-style-type: none"> Relatórios semanais (enviados a escola de origem), bimestrais/semestrais (enviados a UNIEB/ GDESP). |

| | | | | | |
|--|--|---|---|-----------------------------------|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver hábitos físicos e motores favoráveis à melhoria das condições psicossomáticas dos participantes. | <ul style="list-style-type: none"> • Ginástica Aeróbica, Ginástica Localizada, Orientação a Caminhada, orientação à atividade física, reabilitação, ginástica laboral, alongamento, ginástica funcional, vivências corporais de dança, capoeira, automassagem, jogos lúdicos e recreativos. | <p>Envolvimento de toda comunidade escolar.</p> | <p>Pessoas maiores de 15 anos.</p> | <p>Durante todo o ano letivo</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Orientação, acompanhamento e supervisão nas turmas (professor coordenador responsável). |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades que contribuam para melhoria na qualidade de vida do cidadão. | <ul style="list-style-type: none"> • Atividades complementares: passeios locais, turísticos, ecológicos, palestras relacionadas à saúde e autoestima, orientação individualizada, oficinas práticas pedagógicas – reciclagem de procedimentos metodológicos. | <p>Envolvimento de toda comunidade escolar.</p> | <p>Pessoas maiores de 15 anos.</p> | <p>Durante todo o ano letivo</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões pedagógicas, avaliativas e administrativas entre o encarregado da GDESP, e o Coordenador regional do programa. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Envolver os participantes em atividades sócio integradas viabilizando melhoria no convívio social. | <ul style="list-style-type: none"> • Café da Manhã Comunitário, Seminários, Excursões, Passeios, Bailes, Confraternizações de Datas Comemorativas (Dia dos Pais, mães, professores, idosos, da mulher, páscoa, natalina e aniversariante do mês). Como também participação em | <p>Envolvimento de toda comunidade escolar.</p> | <p>Pessoas maiores de 15 anos.</p> | <p>Durante todo o ano letivo.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões pedagógicas, avaliativas e administrativas semanais entre o professor/coordenador responsável e |

| | | | | | |
|---|---|--|------------------------------------|---------------------------|---|
| | atividades dos Parceiros da Ginástica. | | | | professores do programa |
| <ul style="list-style-type: none"> Promover a melhoria da saúde física e mental dos participantes e/ou à reabilitação. | <ul style="list-style-type: none"> Cada atividade física é precedida de aquecimento e de movimentos de coordenação motora, flexibilidade e força - na intensidade leve a moderada - e finalizada com movimentos de relaxamento. Na prescrição dos exercícios é observado o percentual da capacidade funcional individual, utilizando a frequência cardíaca máxima (FC máx.) e o índice de esforço percebido (escala de Borg.) na realização dos ajustes à intensidade desejada | Envolvimento de toda comunidade escolar. | Pessoas maiores de 15 anos. | Durante todo o ano letivo | <ul style="list-style-type: none"> Orientação, acompanhamento e supervisão nas turmas (professor coordenador responsável). |

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
ESCOLA CLASSE 404 – RECANTO DAS EMAS

PLANO DE AÇÃO MONITOR – ANALISTA DE GESTÃO EDUCACIONAL – 2024

RESPONSÁVEIS:

- Vice-diretor: Silvio de Almeida Reis – Mat.: 203114-0
- Professora de AEE: Ana Paula Santos de Melo Orsano - Mat.: 210902-6

OBJETIVO GERAL: Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo às crianças, acompanhando os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas.

JUSTIFICATIVA: A assistência ao estudante tem por objetivo assegurar condições adequadas e igualitárias à escolarização. Tendo como base a Portaria Conjunta nº 28, de 16 de setembro de 2016, o monitor tem contato direto com o estudante da educação especial, tendo a responsabilidade de desenvolver e orientá-lo nas atividades realizadas no ambiente escolar, além de dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem de auxílio constante no dia a dia escolar. O monitor também é importante no que se refere à esfera emocional do aluno, por isso precisa transmitir confiança ao aluno e à família. Diante do exposto, o **monitor escolar** é crucial para apoiar alunos com deficiência e garantir que eles tenham uma experiência educacional inclusiva.

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES E ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | AValiação DAS AÇÕES |
|--|--|--|----------------------------------|----------------------------|---|
| *Auxiliar o professor na organização da sala e dos | *Garantir que a sala de aula, de modo geral, esteja acessível e adaptada às necessidades dos | CRE, Sala de Recursos, Equipe Gestora, Docente regente e | Alunos com deficiências e ou TEA | Durante todo o ano letivo. | Será realizada durante a rotina escolar, reuniões e encontros |

| | | | | | |
|--|---|--|--|----------------------------|---|
| materiais pedagógicos. | estudantes com deficiência, assegurando movimento e segurança para toda a turma. | Coordenação Pedagógica. | da U.E. | | coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |
| *Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso. | *Compartilhar observações acerca do comportamento, desenvolvimento e realização de tarefas com o professor regente; *Auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; *Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis. | CRE, Sala de Recursos, Equipe Gestora, Docente regente e Coordenação Pedagógica. | Alunos com deficiências e ou TEA da U.E. | Durante todo o ano letivo. | Será realizada durante a rotina escolar, reuniões e encontros coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |
| *Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições. | * Acompanhamento direto junto aos estudantes para auxiliá-los, orientá-los e acompanhá-los nos horários das refeições, prezando pela autonomia, segurança e desenvolvimento destes. | CRE, Sala de Recursos, Equipe Gestora, Docente regente e Coordenação Pedagógica. | Alunos com deficiências e ou TEA da U.E. | Durante todo o ano letivo. | Será realizada durante a rotina escolar, reuniões e encontros coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |
| *Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a | *A partir da observação de atitudes, falas e comportamentos inadequados, o monitor pode detectar sinais | CRE, Sala de Recursos, Equipe Gestora, Docente regente e | Alunos com deficiências e ou TEA da U.E. | Durante todo o ano letivo. | Será realizada durante a rotina escolar, reuniões e |

| | | | | | |
|--|---|--|--|----------------------------|---|
| ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária. | de alerta por estarem mais próximo aos estudantes. | Coordenação Pedagógica. | | | encontros coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |
| * Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor. | *O auxílio direto, orientado pelo professor, cria e proporciona possibilidades para que o aluno aprenda de acordo com seu ritmo e suas capacidades. | CRE, Sala de Recursos, Equipe Gestora, Docente regente e Coordenação Pedagógica. | Alunos com deficiências e ou TEA da U.E. | Durante todo o ano letivo. | Será realizada durante a rotina escolar, reuniões e encontros coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |
| * Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor. | *Auxiliar nas atividades diárias visando desenvolver a capacidade de ajuste e adaptação às demandas do ambiente, de acordo com as peculiaridades de cada estudante com deficiência. | CRE, Sala de Recursos, Equipe Gestora, Docente regente e Coordenação Pedagógica. | Alunos com deficiências e ou TEA da U.E. | Durante todo o ano letivo. | Será realizada durante a rotina escolar, reuniões e encontros coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário. |

| | | | | | |
|--|--|---|---|-----------------------------------|--|
| <p>*Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/ educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios.</p> | <p>*Realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante em diversas atividades, tais como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete; conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse, a fim de prezar pelo bem-estar físico e mental do estudante, fazendo as adaptações necessárias.</p> | <p>CRE, Sala de Recursos, Equipe Gestora, Docente regente e Coordenação Pedagógica.</p> | <p>Alunos com deficiências e ou TEA da U.E.</p> | <p>Durante todo o ano letivo.</p> | <p>Será realizada durante a rotina escolar, reuniões e encontros coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário.</p> |
|--|--|---|---|-----------------------------------|--|

PLANO DE AÇÃO DO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO – ESV – 2024

RESPONSÁVEIS: (Equipe gestora)

- Vice-diretor: Silvio de Almeida Reis – Mat.: 203114-0
- Professora de AEE: Ana Paula Santos de Melo Orsano - Mat.: 210902-6

OBJETIVO GERAL: Oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas Unidades de Ensino que necessitam deste suporte (como as de educação em tempo integral, que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de educação especial) com funções definidas em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Educação.

JUSTIFICATIVA: A assistência ao estudante tem por objetivo assegurar condições adequadas e igualitárias à escolarização. Em cumprimento da Lei 3.506, de 20 de dezembro de 2024, do Decreto nº 37.010, de 23 de dezembro de 2015, bem como das Portarias

196/2024 e 45/2024, visando estimular e fomentar ações voluntárias de cidadania e envolvimento comunitário e implantar melhorias nos processos organizacionais, com vistas a alcançar maior eficiência, eficácia e efetividade no seu desempenho, o Programa Educador Social Voluntário – ESV tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam de suporte aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização, assim como auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES E ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES |
|---|---|---|--|-----------------------------------|--|
| <p>* Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias.</p> <p>Conforme atribuições descritas na PORTARIA Nº 45, DE 23 DE JANEIRO DE 2024</p> | <p>Desempenhar as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais; • Refeições; • Uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; • Para se vestirem e se calçarem; | <p>CRE, Unidade de Ensino, Sala de Recursos, Direção, Docente regente e Coordenação Pedagógica.</p> | <p>Estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA).</p> | <p>Durante todo o ano letivo.</p> | <p>Será realizada durante a rotina escolar, reuniões e encontros coletivos, por meio de rodas de conversa e/ou registros escritos, ou sempre que necessário.</p> |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Atividades recreativas no parque e no pátio escolar; • Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque; • Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar; • Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares; • Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários; | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação; • Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora; • Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar. | | | | |
|--|---|--|--|--|--|

EIXO: ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

| Metas | Objetivos | Ações | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|---|--|--|
| Após estudo do mapeamento institucional e | <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar em atividades direcionadas que | <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar formações com atendimento de | <ul style="list-style-type: none"> • Direção; • Equipe de Apoio; • Professores; | <ul style="list-style-type: none"> • Algumas atividades terão atendimentos: |

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| <p>reflexão sobre as temáticas de ensino a EC 404 propõe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver e atender o máximo de estudantes possíveis que estejam necessitando de recompor suas aprendizagens. | <p>venham viabilizar e recompor as aprendizagens defasadas ao longo do processo educacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a capacidade dos estudantes com vistas a enaltecer os avanços alcançados; • Planejar e articular formações com vistas a contribuir para as práticas pedagógicas em sala de aula; • Refletir sobre o rendimento e propiciar melhorias às falhas encontradas; • Reforçar as atividades curriculares de forma global e promover a leitura e a escrita, bem como a interpretação da linguagem matemática. | <p>temáticas que favoreçam as aprendizagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento (por pequenos) grupos de estudantes que apresentem necessidade de recomposição das aprendizagens; • Reforço Escolar com ampliação da jornada escolar em pelo menos uma hora conforme necessidade; • Promoção de acesso à leitura deleite, dentro do Projeto Lendo Muito Além das Palavras; • Competição matemática entre turmas; • Reagrupamentos intraclasse e extraclasse; • Promoção de pequenos cursos/oficinas de aprendizagens utilizando recursos como: encartes, rótulos, recicláveis) e/ou | <ul style="list-style-type: none"> • Parceiros | <ul style="list-style-type: none"> • Semanal • Bimestral • Anual |
|--|---|---|---|---|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | <p>utilização de multimídias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho coletivo com rodas de conversas junto ao Serviço de Orientação Escolar com vistas à rotina escolar e práticas de boa convivência nos trabalhos de grupo; através de exposição de filmes promover a reflexão da importância do aprender significativo de cada etapa/modalidade; • Aplicação de avaliações institucionais. | | |
|--|--|--|--|--|

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA 2024

Direção:

Creuza Pires de Moraes – Matrícula: 24.174-1

Silvio de Almeida Reis – Matrícula: 203.114-0

Vanderlei Santos da Silva – Matrícula: 226375-0

Innes Nonato de Lima – Matrícula: 38.284-1
 Sebastiana Pereira de Souza – Matrícula: 30.378-X
 Elaine Cristina Carvalho Sales – Matrícula; 253.490-8

Objetivos:

Garantir a funcionalidade dos Setores Administrativos, Pedagógicos, Técnicos e Sócio Escolar, através de ações coletivas que envolvam os segmentos concernente às Causas Educacionais da EC 404.

Justificativa:

A finalidade neste momento é apresentar e garantir ações que venham contribuir, conjuntamente com os segmentos um atendimento eficaz, responsável e transparente a toda comunidade escolar, aplicando os recursos oriundos das verbas Federais, Estaduais e locais conforme prioridades e ainda atendendo os princípios da Gestão Democrática, bem como a funcionalidade de atendimento ao corpo discente, docente e demais servidores da EC 404.

GESTÃO PEDAGÓGICA/ GESTÃO PARTICIPATIVA/ PESSOAS

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---|---|--|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Acolher a Comunidade e Escolar na sua totalidade. | <ul style="list-style-type: none"> Com a utilização do diálogo e respeito às | <ul style="list-style-type: none"> Promoção de uma escola com um ambiente acolhedor | <ul style="list-style-type: none"> De acordo com a execução. | <ul style="list-style-type: none"> Alunos, servidores, professores | <ul style="list-style-type: none"> Anual com vistas |

| | | | | | |
|--|--|---|--|---|-------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Promover a cultura da Paz com vistas a boa convivência escolar. • Fortalecer a participação da Comunidade e em geral. • Integrar a Educação Inclusiva. | <p>diferenças, buscar a interação dos segmentos em prol de melhorias no ambiente escolar, alcançando sua totalidade de integração.</p> | <p>e de permanência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de projeto específico junto aos docentes, discentes e equipes com vistas a combater o bullying. • Palestras, seminários e oficinas. • Promoção de reuniões, encontros pedagógicos, feiras culturais, rodas de conversas. • Promoção de oficinas e atividades que envolvam a ludicidade, a cultura e o respeito às diferenças. | <ul style="list-style-type: none"> • Ação reação ação. x x x • Avaliação expositiva. • Questionário. • Gráficos de atendimento. • Culminância de projetos e exposição de trabalhos similares. | <p>e comunidade e em geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestrantes da Comunidade. • Agentes da SEE, SSP, SES, Conselho Escolar. • Equipes da EC 404. <p>Demais membros da comunidade em geral para troca de experiências.</p> | <p>à permanência escolar.</p> |
|--|--|---|--|---|-------------------------------|

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---|---|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos voltados à compreensão e a construção de um espaço escolar que atenda a realidade social da EC 404 e a inclua na promoção de índices de aprendizagem satisfatória. • Garantir a participação efetiva nas formações Locais e de Rede | <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar sistematicamente as ações que envolvem o setor educacional. • Atingir 85% de frequência e permanência escolar em cada modalidade de ensino. • Consolidar a alfabetização em 85% dos alunos de 2º e 3º anos. • Atingir com precisão um índice considerável de aprovação para os alunos oriundos do 5º ano. • Elaboração de oficinas pedagógicas para atendimento dos alunos com | <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de estudo de resultados com registros, gráficos e relatórios. • Planejamento coletivo. • Capacitação dos profissionais em formação local. • Elaboração e acompanhamento de diagnósticos. • Monitoramento da evolução dos estudantes. • Reuniões setorizadas. • Feiras culturais. • Promoção de passeios e culminâncias de projetos. • Conselho participativo | <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e avaliar o ritmo e frequência dos alunos com base em registros. • Acompanham ento sistematizado do processo de evolução dos alunos. | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão • Coordenação • Professores • Equipes de Apoio | <ul style="list-style-type: none"> • Mensal • Bimestral • Anual |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | <p>dificuldade de aprendizagem acentuada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de recursos financeiros para aquisição de materiais voltados à inclusão. | <p>entre as modalidades de ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de um circuito de conversas. • Promoção de elementos que conduzam a Cultura de Paz e combate ao Bullying. <p>Promoção de intervenções pedagógicas</p> | | | |
|--|---|--|--|--|--|

GESTÃO FINANCEIRA

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|--|--|---|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Administrar os recursos de maneira responsável e transparente, atendendo o princípio da economicidad | <ul style="list-style-type: none"> • Através do gerenciamento dos recursos oriundos dos Programas PDDE – PDAF, verbas | <ul style="list-style-type: none"> • Plantio de árvores e ervas ornamentais. • Cultivo de | <ul style="list-style-type: none"> • Através do atendimento e execução das demandas propostas pela Comunidade | <ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Parceiros • Toda comunidade escolar | <ul style="list-style-type: none"> • No decorrer do ano letivo |

| | | | | | |
|---|---|---|-----------------|--|--|
| <p>e, equidade e ainda de maneira democrática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar financeiramente e a partir dos recursos recebidos de PDAF/ PDDE e recursos próprios a aplicabilidade da Proposta Pedagógica elaborada coletivamente pelos membros da EC 404. • Executar e acompanhar a aquisição de bens de custeio e capital, conforme determinação da Ata de Prioridade, bem como de Manutenção e Conservação do Patrimônio Público em | <p>parlamentares e recursos próprios em consonância com as prioridades estabelecidas pela Comunidade Escolar, com a pretensão de alcançar ao menos 80% da Ata de Prioridades anual.</p> | <p>temperos para uso na Merenda Escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de materiais de cunho pedagógico e administrativo. • Aquisição de jogos e similares. • Instalação de ar condicionado. • Aquisição de materiais para acondicionamento da Merenda Escolar. • Revitalização do parque infantil. • Conserto dos vazamentos no telhado. • Manutenção do prédio escolar. • Troca de ventiladores das salas de aula. | <p>Escolar.</p> | | |
|---|---|---|-----------------|--|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir ao longo do ano, materiais de recreação e jogos pedagógicos. • Promover bazares, oficinas, passeios culturais e de lazer. • Manutenção de jardins e áreas verdes em geral | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

GESTÃO ADMINISTRATIVA

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---|---|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Promover uma escola que atenda as expectativas funcionais. • Promover a cultura de boa convivência escolar entre os segmentos. | <ul style="list-style-type: none"> • Através dos planejamentos, reuniões, rodas de conversa, formações, estudos sistematizados alcançar com precisão e eficácia as | <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de uma escola, com ambiente acolhedor e de permanência envolvendo alunos, professores e servidores. • Promoção de Cultura da Paz | <ul style="list-style-type: none"> • Será realizada conforme a execução das demandas propostas. | <ul style="list-style-type: none"> • Todos os envolvidos nas causas educacionais. | <ul style="list-style-type: none"> • Anual |

| | | | | | |
|--|----------------------------|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Garantir e viabilizar o atendimento às demandas necessárias ao bom funcionamento da escola. • Contribuir com as formações dos docentes em atendimento às demandas educacionais. • Zelar pela conservação e manutenção do Patrimônio Público. • Acompanhar as aprendizagens e situações pedagógicas em geral garantindo o sucesso escolar letivo. • Promover encontros e reuniões com a Comunidade Escolar. | <p>demandas propostas.</p> | <p>e boa convivência escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Troca de experiências funcionais. • Fortalecimento dos diálogos, rodas de conversa e reunião de pais através de oficinas. • Integração da educação inclusiva com os demais segmentos. • Planejamento e execução – Culminância de Projetos. | | | |
|--|----------------------------|---|--|--|--|